

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019	8
DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	9
Demonstração de Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	15

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019	17
DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	18
Demonstração de Valor Adicionado	19

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	22
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	152
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	155
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	156

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2019
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	400.007.354
Preferenciais	100.000.000
Total	500.007.354
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	18.344.325	18.450.165
1.01	Ativo Circulante	9.487.083	10.014.866
1.01.01	Disponibilidades	67.015	38.121
1.01.02	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	121.814	822.222
1.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	221.586	200.217
1.01.04	Relações Interfinanceiras	39.975	25.825
1.01.06	Operações de Crédito	7.677.252	7.383.282
1.01.06.01	Operações com características de concessão de crédito	8.121.052	7.862.645
1.01.06.02	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-443.800	-479.363
1.01.08	Outros Créditos	1.141.064	1.370.426
1.01.09	Outros Valores e Bens	218.377	174.773
1.01.09.01	Bens não de uso próprio	73.452	71.621
1.01.09.02	Despesas antecipadas	144.925	103.152
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	5.673.806	5.248.950
1.02.01	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	4.036	3.975
1.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	2.452.122	2.044.336
1.02.05	Operações de Crédito	976.488	937.916
1.02.05.01	Operações com características de concessão de crédito	1.030.849	996.369
1.02.05.02	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-54.361	-58.453
1.02.07	Outros Créditos	2.195.548	2.207.163
1.02.08	Outros Valores e Bens	45.612	55.560
1.02.08.01	Despesas antecipadas	45.612	55.560
1.03	Ativo Permanente	3.183.436	3.186.349
1.03.01	Investimentos	3.081.637	3.082.998
1.03.01.01	Dependências no Exterior	196.098	194.635
1.03.01.02	Participações em Controladas	2.884.403	2.887.309
1.03.01.04	Outros Investimentos	1.136	1.054
1.03.02	Imobilizado de Uso	101.799	103.351
1.03.02.01	Imobilizado de uso	249.892	245.532
1.03.02.02	Depreciação acumulada	-148.093	-142.181

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	18.344.325	18.450.165
2.01	Passivo Circulante	6.243.196	6.807.080
2.01.01	Depósitos	3.938.347	4.330.525
2.01.01.01	Depósitos à vista	42.549	38.240
2.01.01.02	Depósitos interfinanceiros	1.545.338	1.527.462
2.01.01.03	Depósitos a prazo	2.350.460	2.764.823
2.01.02	Captações no Mercado Aberto	21.706	2.599
2.01.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	188.958	254.634
2.01.04	Relações Interfinanceiras	128.600	122.479
2.01.07	Obrigações por Repasse do País	35.854	39.492
2.01.08	Obrigações por Repasse do Exterior	29.575	29.013
2.01.09	Outras Obrigações	1.900.156	2.028.338
2.01.09.01	Instrumentos financeiros derivativos	30.308	15.305
2.01.09.02	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	18.084	15.086
2.01.09.03	Sociais e estatutárias	126.127	150.634
2.01.09.04	Fiscais e previdenciárias	28.056	41.951
2.01.09.05	Negociação e intermediação de valores	406	3.055
2.01.09.06	Diversas	1.697.175	1.802.307
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	9.428.326	9.002.794
2.02.01	Depósitos	7.057.469	6.651.525
2.02.01.01	Depósitos interfinanceiros	35.475	50.979
2.02.01.02	Depósitos a prazo	7.021.994	6.600.546
2.02.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	274.487	271.268
2.02.07	Obrigações por Repasse do País	475.439	468.353
2.02.09	Outras Obrigações	1.620.931	1.611.648
2.02.09.01	Instrumentos financeiros derivativos	74.684	68.703
2.02.09.02	Fiscais e previdenciárias	52.762	49.333
2.02.09.03	Diversas	1.493.485	1.493.612
2.05	Patrimônio Líquido	2.672.803	2.640.291
2.05.01	Capital Social Realizado	2.542.571	2.542.571
2.05.04	Reservas de Lucro	108.879	108.879
2.05.04.01	Legal	80.365	80.365
2.05.04.02	Estatutária	22.620	22.620
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	5.894	5.894
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-10.545	-11.159
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	-10.545	-11.159
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	31.898	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2019 à 31/03/2019	Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	841.833	766.125
3.01.01	Operações de crédito	755.397	664.457
3.01.03	Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	47.598	49.471
3.01.04	Recuperação de crédito baixado para prejuízo	38.838	52.197
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	-443.644	-461.925
3.02.01	Resultado com instrumentos financeiros derivativos	6.770	-8.198
3.02.02	Captação no mercado	-312.882	-315.583
3.02.03	Operações de empréstimos, cessões e repasses	-9.891	-10.639
3.02.04	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-127.641	-127.505
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	398.189	304.200
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	-299.853	-243.871
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	9.191	11.115
3.04.02	Despesas de Pessoal	-43.740	-37.328
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	-170.580	-135.046
3.04.04	Despesas Tributárias	-23.999	-22.291
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	30.494	27.025
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	-116.472	-106.398
3.04.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	15.253	19.052
3.05	Resultado Operacional	98.336	60.329
3.06	Resultado Não Operacional	-350	2.661
3.06.01	Receitas	80	3.785
3.06.02	Despesas	-430	-1.124
3.07	Resultado Antes Tributação/Participações	97.986	62.990
3.08	Provisão para IR e Contribuição Social	-4.450	-3.168
3.08.01	Imposto de renda	-3.072	-2.210
3.08.02	Contribuição social	-1.378	-958
3.09	IR Diferido	-8.744	-10.877
3.10	Participações/Contribuições Estatutárias	-7.800	-17.807
3.10.01	Participações	-7.800	-17.807
3.13	Lucro/Prejuízo do Período	76.992	31.138
3.99	Lucro por Ação - (R\$ / Ação)	0,00015	1.237,16

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
4.01	Lucro Líquido do Período	76.992	31.138
4.02	Outros Resultados Abrangentes	614	-5.399
4.03	Resultado Abrangente do Período	77.606	25.739

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-705.795	-238.135
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	247.844	265.511
6.01.01.01	Lucro líquido ajustado do trimestre	76.992	31.138
6.01.01.02	Depreciações	5.916	3.950
6.01.01.03	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	127.641	127.505
6.01.01.04	Amortizações	428	271
6.01.01.05	Imposto de renda e contribuição social diferidos	8.744	10.877
6.01.01.06	Resultado de equivalência patrimonial	-15.253	-19.052
6.01.01.07	Ajuste de marcação a mercado hedge de fluxo de caixa	786	-5.399
6.01.01.08	Variação cambial de títulos e valores mobiliários	-12.275	-879
6.01.01.09	Variação cambial de captações	11.637	80.312
6.01.01.10	Variação cambial de obrigações por empréstimos e repasses	1.824	2.115
6.01.01.11	Amortização de ágio	36.259	36.260
6.01.01.12	Provisão para contingências	3.795	-1.878
6.01.01.13	Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa	1.350	291
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-953.639	-503.646
6.01.02.01	(Aumento) aplicações interfinanceiras de liquidez	213	-170
6.01.02.02	(Aumento) Redução títulos e valores mobiliários	-417.052	125.680
6.01.02.03	(Aumento) em relações interfinanceiras e interdependências	-14.154	-1.524
6.01.02.04	(Aumento) Redução operações de crédito	-460.183	-358.622
6.01.02.05	(Aumento) outros créditos	226.780	-27.107
6.01.02.06	Redução outros valores e bens	-33.656	8.797
6.01.02.07	Aumento depósitos	13.767	132.073
6.01.02.08	Aumento (Redução) captações mercado aberto	19.107	-6.938
6.01.02.09	(Redução) recursos de aceites e emissões de títulos	-74.094	-250.304
6.01.02.10	(Redução) obrigações por empréstimos e repasses	2.186	-79.595
6.01.02.11	Aumento relações interfinanceiras	6.124	93.469
6.01.02.12	Aumento instrumentos financeiros derivativos	20.983	-24.119
6.01.02.13	(Redução) outras obrigações	-245.008	-114.419
6.01.02.14	Imposto de renda e contribuição social pagos	1.348	-867
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-12.395	-31.796
6.02.01	Aquisição de imobilizado de uso	-4.416	-10.436
6.02.02	Alienação de imobilizado de uso	52	721
6.02.03	Aumento de capital em controlada	0	-14.997
6.02.04	Aquisição de controlada, líquido do caixa adquirido	-11.022	-6.999
6.02.05	Aquisição de intangível	-426	-85
6.02.06	Dividendos recebidos de coligadas	3.417	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	48.300	0
6.03.01	Emissão de instrumentos de dívida elegíveis a capital	5.000	0
6.03.02	Juros sobre capital próprio pagos	43.300	0
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-1.350	-291
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-671.240	-270.222
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	853.274	1.431.600

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	182.034	1.161.378

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	2.542.571	0	0	108.879	0	-11.159	2.640.291
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	2.542.571	0	0	108.879	0	-11.159	2.640.291
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	76.992	0	76.992
5.05	Destinações	0	0	0	0	-45.094	0	-45.094
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-45.094	0	-45.094
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	614	614
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	614	614
5.13	Saldo Final	2.542.571	0	0	108.879	31.898	-10.545	2.672.803

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	2.504.477	0	0	78.875	0	-11.451	2.571.901
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	2.504.477	0	0	78.875	0	-11.451	2.571.901
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	31.138	0	31.138
5.05	Destinações	0	0	0	-1.154	0	0	-1.154
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	-1.154	0	0	-1.154
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	-5.399	-5.399
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	-5.399	-5.399
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	38.094	0	0	0	0	38.094
5.13	Saldo Final	2.504.477	38.094	0	77.721	31.138	-16.850	2.634.580

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2019 à 31/03/2019	Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
7.01	Receitas	753.527	679.421
7.01.01	Intermediação Financeira	802.995	713.928
7.01.02	Prestação de Serviços	9.191	11.115
7.01.03	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-88.803	-75.308
7.01.04	Outras	30.144	29.686
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-432.475	-440.818
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-125.655	-91.667
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-18.127	-14.485
7.03.02	Serviços de Terceiros	-25.211	-18.228
7.03.04	Outros	-82.317	-58.954
7.03.04.01	Comunicação	-5.712	-6.560
7.03.04.02	Propaganda, promoções e publicidade	-19.450	-6.844
7.03.04.03	Processamento de dados	-17.007	-11.656
7.03.04.04	Serviços técnicos especializados	-37.198	-30.035
7.03.04.05	Taxas e emolumentos bancários	-1.735	-3.016
7.03.04.06	Transporte	-1.215	-843
7.04	Valor Adicionado Bruto	195.397	146.936
7.05	Retenções	-42.603	-40.481
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-42.603	-40.481
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	152.794	106.455
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	15.253	19.052
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	15.253	19.052
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	168.047	125.507
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	168.047	125.507
7.09.01	Pessoal	51.540	55.135
7.09.01.01	Remuneração Direta	34.427	40.241
7.09.01.02	Benefícios	7.964	6.699
7.09.01.03	F.G.T.S.	2.109	2.057
7.09.01.04	Outros	7.040	6.138
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	37.193	36.336
7.09.02.01	Federais	36.629	35.556
7.09.02.02	Estaduais	36	30
7.09.02.03	Municipais	528	750
7.09.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.322	2.898
7.09.03.01	Aluguéis	2.322	2.898
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	76.992	31.138
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	76.992	31.138

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	17.466.879	17.368.931
1.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	200.687	871.825
1.01.01	Disponibilidades	81.996	56.672
1.01.02	Aplicações no mercado aberto	118.691	815.153
1.02	Ativos Financeiros	12.960.770	12.273.121
1.02.01	Ativos Financeiros Avaliados a Valor Justo através do Resultado	275.932	251.954
1.02.01.04	Instrumentos financeiros derivativos	275.932	251.954
1.02.02	Ativos Financeiros Avaliados a Valor Justo através de Outros Resultados Abrangentes	2.772.912	2.420.622
1.02.02.01	Títulos e Valores Mobiliários	2.772.912	2.420.622
1.02.03	Ativos Financeiros Avaliados ao Custo Amortizado	9.911.926	9.600.545
1.02.03.06	Empréstimos e outros valores com instituições financeiras	45.231	26.861
1.02.03.07	Operações de crédito e arrendamento mercantil	10.028.913	9.707.630
1.02.03.08	Devedores diversos	826.066	857.672
1.02.03.09	Provisão para perdas por não recuperação (Impairment)	-988.284	-991.618
1.03	Tributos Diferidos	2.314.779	2.350.931
1.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.969.329	1.982.113
1.03.02	Imposto de renda e contribuição social a recuperar	51.397	77.640
1.03.03	Outros impostos e contribuições a recuperar	294.053	291.178
1.04	Outros Ativos	858.637	755.331
1.04.01	Ativos Não Correntes a Venda	73.458	71.613
1.04.03	Outros	474.777	371.565
1.04.04	Depósitos compulsórios no Banco Central	317	209
1.04.05	Depósitos judiciais	310.085	311.944
1.06	Imobilizado	117.345	115.666
1.06.01	Imobilizado de Uso	117.345	115.666
1.07	Intangível	1.014.661	1.002.057
1.07.01	Intangíveis	1.014.661	1.002.057

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	17.466.879	17.368.931
2.01	Passivos Financeiros para Negociação	124.997	84.008
2.01.01	Instrumentos financeiros derivativos	104.992	84.008
2.01.02	Operações compromissadas	20.005	0
2.03	Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	13.107.343	13.184.496
2.03.01	Depósitos de clientes	9.363.520	9.373.537
2.03.02	Obrigações por empréstimos ou de transferência de ativos financeiros	703.745	774.930
2.03.03	Obrigações por empréstimos e repasses	540.868	536.858
2.03.04	Obrigações por títulos e valores mobiliários e letras financeiras	413.636	476.479
2.03.05	Dívidas subordinadas	1.641.697	1.626.580
2.03.06	Outros passivos financeiros	443.877	396.112
2.04	Provisões	436.514	439.954
2.05	Passivos Fiscais	55.232	77.668
2.05.01	Imposto de renda e contribuição social a recolher	21.915	27.010
2.05.02	Outros impostos e contribuições a recolher	33.317	50.658
2.06	Outros Passivos	1.086.558	959.694
2.08	Patrimônio Líquido Consolidado	2.656.235	2.623.111
2.08.01	Capital Social Realizado	2.542.572	2.542.572
2.08.04	Reservas de Lucros	427.252	427.252
2.08.04.01	Reserva Legal	421.358	421.358
2.08.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	5.894	5.894
2.08.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-308.274	-339.180
2.08.08	Outros Resultados Abrangentes	-10.545	-11.159
2.08.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	5.230	3.626

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	813.717	671.073
3.01.01	Receita de juros e rendimentos similares	813.717	671.073
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	-300.176	-271.739
3.02.01	Despesa de juros e rendimentos similares	-300.176	-271.739
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	513.541	399.334
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	-415.339	-353.667
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	35.868	27.817
3.04.02	Despesas de Pessoal	-65.006	-61.858
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	-150.955	-106.005
3.04.04	Despesas Tributárias	-28.243	-27.511
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	38.632	55.720
3.04.05.02	Recuperação de créditos baixados como prejuízo	38.984	52.382
3.04.05.03	Outras resultados não operacionais	-352	3.338
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	-245.635	-241.830
3.04.06.01	Ganho (perda) líquido com ativos e passivos financeiros	6.770	-8.198
3.04.06.02	Provisão ao valor recuperável de ativos financeiros	-168.576	-160.288
3.04.06.03	Outras despesas operacionais	-83.829	-73.344
3.05	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	98.202	45.667
3.06	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-22.128	-14.448
3.06.01	Corrente	-9.753	-11.003
3.06.02	Diferido	-12.375	-3.445
3.07	Resultado Líquido das Operações Continuadas	76.074	31.219
3.09	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	76.074	31.219
3.09.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	76.000	31.136
3.09.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	74	83
3.99	Lucro por Ação - (R\$ / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,00752	1,23

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	76.074	31.219
4.02	Outros Resultados Abrangentes	614	-5.399
4.02.01	Variação no valor justo por meio de outros resultados abrangentes - TVM	-287	-259
4.02.02	Hedge de fluxo de caixa	1.310	-8.739
4.02.03	Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre outros resultados abrangentes do período	-409	3.599
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	76.688	25.820
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	76.614	25.737
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	74	83

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-699.016	-265.851
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	270.095	3.237
6.01.01.01	Lucro líquido do período atribuível aos controladores	76.000	31.136
6.01.01.02	Efeitos da adoção inicial do IFRS 9	0	-291.715
6.01.01.03	Provisão ao valor recuperável de ativos financeiros	168.576	160.288
6.01.01.04	Depreciações	6.393	4.381
6.01.01.06	Amortizações	0	219
6.01.01.07	Ajuste de marcação a mercado Hedge de fluxo de caixa	786	-5.399
6.01.01.08	Variação cambial de títulos e valores mobiliários	-12.275	-879
6.01.01.09	Variação cambial de captações	11.695	80.312
6.01.01.10	Variação cambial de obrigações por empréstimos e repasses	1.824	2.115
6.01.01.11	Provisões para contingências	3.371	19.043
6.01.01.12	Imposto de renda e contribuição social diferidos	12.375	3.445
6.01.01.13	Efeitos das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa	1.350	291
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-969.111	-269.088
6.01.02.01	(Aumento) em depósitos compulsórios no Banco Central	-108	-2.360
6.01.02.03	Redução em custo amortizado – TVM	0	3.083
6.01.02.05	(Aumento) Redução em valor justo por meio de outros resultados abrangentes - TVM	-340.188	88.642
6.01.02.07	(Aumento) em empréstimos e recebíveis	-479.958	0
6.01.02.08	Redução em ativos financeiros mensurados ao custo amortizado	0	9.179
6.01.02.09	Redução em impostos e contribuições a recuperar	23.368	25.361
6.01.02.10	(Aumento) em ativos não correntes destinados à venda	-1.845	-4.690
6.01.02.11	(Aumento) Redução em outros ativos	-103.207	46.238
6.01.02.12	(Aumento) Redução em depósitos judiciais	1.859	-1.332
6.01.02.14	Aumento (Redução) em operações compromissadas	20.005	-8.550
6.01.02.15	(Redução) em passivos financeiros ao custo amortizado	-90.673	-223.263
6.01.02.16	(Redução) em instrumentos financeiros derivativos	-2.995	-36.580
6.01.02.17	Aumento (Redução) em imposto de renda e contribuição social corrente	13.984	-19.648
6.01.02.18	(Aumento) Redução em outros passivos / provisões	26.658	-117.252
6.01.02.19	Redução em impostos e contribuições diferidos	409	0
6.01.02.20	Imposto de renda e contribuição social pagos	-36.420	-27.916
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-20.676	-8.675
6.02.01	(Redução) em intangível	-12.604	2.967
6.02.02	Aquisições de imobilizado de uso	-8.160	-12.070
6.02.03	Alienação de imobilizado de uso	88	428
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	49.904	640
6.03.01	Juros sobre capital próprio pagos	43.300	0
6.03.02	Emissão de instrumentos de dívida elegíveis a capital	5.000	0
6.03.03	Aumento (Redução) em participação de acionistas não controladores	1.604	640
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-1.350	-291

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-671.138	-274.177
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	871.825	1.446.344
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	200.687	1.172.167

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.542.572	0	427.252	-339.180	-11.159	2.619.485	3.626	2.623.111
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.542.572	0	427.252	-339.180	-11.159	2.619.485	3.626	2.623.111
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	76.000	614	76.614	74	76.688
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	76.000	0	76.000	74	76.074
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	614	614	0	614
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	-45.094	0	-45.094	1.530	-43.564
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	0	0	0	0	1.530	1.530
5.06.04	Provisão de juros sobre o capital próprio	0	0	0	-45.094	0	-45.094	0	-45.094
5.07	Saldos Finais	2.542.572	0	427.252	-308.274	-10.545	2.651.005	5.230	2.656.235

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.504.478	0	397.248	-96.153	-11.451	2.794.122	2.673	2.796.795
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	-291.715	0	-291.715	0	-291.715
5.02.01	Mudança na adoção inicial do IFRS 9	0	0	0	-291.715	0	-291.715	0	-291.715
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.504.478	0	397.248	-387.868	-11.451	2.502.407	2.673	2.505.080
5.04	Transações de Capital com os Sócios	38.094	0	0	0	0	38.094	0	38.094
5.04.01	Aumentos de Capital	38.094	0	0	0	0	38.094	0	38.094
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	31.136	-5.399	25.737	83	25.820
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	31.136	0	31.136	83	31.219
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-5.399	-5.399	0	-5.399
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-32.292	31.138	0	-1.154	556	-598
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	-32.292	31.138	0	-1.154	556	-598
5.07	Saldos Finais	2.542.572	0	364.956	-325.594	-16.850	2.565.084	3.312	2.568.396

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2019 à 31/03/2019	Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
7.01	Receitas	750.292	598.075
7.01.01	Intermediação Financeira	820.487	662.875
7.01.02	Prestação de Serviços	35.868	27.817
7.01.03	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-168.576	-160.288
7.01.04	Outras	62.513	67.671
7.01.04.01	Recuperação de crédito baixado para prejuízo	38.984	52.382
7.01.04.02	Outras receitas operacionais	23.529	15.289
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-407.886	-357.034
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-140.191	-97.652
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-20.489	-15.305
7.03.02	Serviços de Terceiros	-28.893	-19.344
7.03.04	Outros	-90.809	-63.003
7.03.04.01	Comunicação	-6.260	-6.723
7.03.04.02	Propaganda, promoções e publicidade	-20.128	-7.044
7.03.04.03	Processamento de dados	-18.804	-12.438
7.03.04.04	Serviços técnicos especializados	-42.338	-32.666
7.03.04.05	Taxas e emolumentos bancários	-1.746	-3.023
7.03.04.06	Transporte	-1.533	-1.109
7.04	Valor Adicionado Bruto	202.215	143.389
7.05	Retenções	-6.393	-4.601
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-6.393	-4.601
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	195.822	138.788
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	195.822	138.788
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	195.822	138.788
7.09.01	Pessoal	65.006	61.858
7.09.01.01	Remuneração Direta	36.205	40.820
7.09.01.02	Benefícios	18.120	11.392
7.09.01.03	F.G.T.S.	10.681	9.646
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	50.371	41.959
7.09.02.01	Federais	49.233	41.365
7.09.02.03	Municipais	1.138	594
7.09.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	4.371	3.752
7.09.03.01	Aluguéis	4.371	3.752
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	76.074	31.219
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	76.074	31.219

Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

A Administração do Banco BMG S.A. e de suas Controladas (“BMG”), em conformidade com as disposições legais e estatutárias aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, apresenta as Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas em IFRS do período de três meses findo em 31 de março de 2019, juntamente com o relatório dos auditores independentes sobre essas Demonstrações Financeiras.

Banco BMG

Com 88 anos de sólida presença no mercado financeiro, o banco se destaca por sua força de vendas, excelência operacional, tecnologia e capacidade de se adaptar aos principais movimentos de mercado. Em sua trajetória, o BMG construiu uma marca reconhecida pela sua tradição, transparência e sólidas práticas de governança corporativa.

O Banco BMG possui atualmente 3,6 milhões de clientes, oferecendo aos seus clientes de varejo: cartão de crédito consignado, crédito pessoal com débito em conta, ambos exclusivos para aposentados e pensionistas do INSS e servidores públicos e crédito pessoal digital e seguros massificados via parceria. Adicionalmente, oferece aos clientes de varejo uma gama completa de produtos e serviços em seu banco digital. Aos clientes de atacado oferece financiamento, prestação de serviços financeiros estruturados, instrumentos derivativos e seguro garantia. Adicionalmente, o BMG disponibiliza produtos de investimento para ambos os públicos.

Desempenho Financeiro

O Lucro Líquido no primeiro trimestre de 2019 foi de R\$ 76,1 milhões e o Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (ROAE) de 12,1% ao ano, demonstrando forte evolução no desempenho financeiro dos últimos 12 meses. O Patrimônio Líquido consolidado em 31 de março de 2019 atingiu o valor de R\$2.656 milhões.

O índice de capitalização ponderado pelo risco dos ativos (Índice de Basileia) correspondeu a 12,4%, composto exclusivamente por Capital Principal (Capital Nível I).

A carteira total de operações de crédito encerrou 31 de março de 2019 com saldo de R\$10.029 milhões, representando um aumento de 3,3% em comparação a 31 de dezembro de 2018. O principal produto do

Banco, o cartão de crédito consignado, apresentou crescimento de 12,2% em 12 meses, atingindo R\$ 7.316 milhões, sendo que 81,7% são para nossos clientes aposentados e pensionistas do INSS e servidores públicos federais.

O saldo dos recursos captados totalizaram R\$12.151 milhões. A principal fonte de captação, os depósitos, representa 76,8% do *funding*.

Relacionamento com os Auditores Independentes

A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com os critérios internacionalmente aceitos, quais sejam, o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho e nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os interesses deste. Conforme estabelecido pela Instrução CVM nº 381, no período findo em 31 de março de 2019, o Banco BMG não contratou e nem teve serviços prestados pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes não relacionados à auditoria externa, em patamar superior a 5% do total dos honorários relativos a serviços de auditoria externa.

Governança Corporativa

Com uma gestão experiente e profissionalizada, o Banco BMG optou voluntariamente por práticas de governança corporativa de alto nível, contando com um Conselho de Administração com três membros independentes, incluindo o Presidente, Comitês estatutários e não estatutários de apoio à administração, Processos de Compliance e Controles Internos devidamente estruturados, Código de Ética, Programa de Prevenção à Lavagem de Dinheiro (PLD), estrutura de Comitê de Auditoria composto exclusivamente de membros independentes, uma área de Relações com Investidores estratégica e atuante, dentre outras iniciativas.

O Banco tem desenvolvido, com base nas melhores práticas de gerenciamento de riscos, políticas, sistemas e controles internos para a mitigação e controle de possíveis perdas decorrentes da exposição aos riscos aos quais suas atividades estão expostas, com um conjunto de processos e rotinas adequados às suas modalidades operacionais.

Em dezembro de 2018, o Banco obteve o registro na Comissão de Valores Mobiliários de companhia aberta. Para maiores informações sobre governança corporativa acesse: www.bancobmg.com.br/ri.

Comentário do Desempenho

Gestão de Capital

A avaliação da suficiência de capital é realizada de forma contínua para assegurar que a Organização mantenha uma sólida base de capital para apoiar o desenvolvimento das suas atividades. Considera ainda uma visão prospectiva, pois se antecipa a possíveis mudanças nas condições de mercado.

Agradecimentos

Todas essas realizações refletem o firme propósito dos Acionistas e da Administração na busca contínua para superar expectativas e oferecer sempre um serviço de alta qualidade aos seus clientes e um ambiente saudável aos seus colaboradores.

São avanços que se concretizam graças ao apoio e à confiança dos nossos clientes e ao trabalho dedicado do quadro de colaboradores e, parceiros/correspondentes.

A todos eles, nossos agradecimentos.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

São Paulo, 09 de maio de 2019.

Notas Explicativas



***Demonstrações financeiras intermediárias
individuais e consolidadas em Bacen GAAP em
31 de março de 2019 e Relatório de revisão
sobre as demonstrações
financeiras intermediárias***

Notas Explicativas

Banco BMG S.A

***Demonstrações financeiras intermediárias
individuais e consolidadas***

em 31 de Março de 2019 e

***Relatório de revisão sobre as demonstrações
financeiras intermediárias***

Notas Explicativas

BANCO BMG S.A. E BANCO BMG S.A. E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
BALANÇOS PATRIMONIAIS
EM 31 MARÇO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	Conglomerado Financeiro		Banco	
		2019	2018	2019	2018
Ativo					
Circulante		9.456.671	10.128.611	9.487.083	10.014.866
Disponibilidades		76.153	47.424	67.015	38.121
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5	121.814	822.222	121.814	822.222
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	6 e 7	18.769	146.700	221.586	200.217
Relações interfinanceiras e interdependências		40.346	26.441	39.975	25.825
Operações de crédito	8	7.751.716	7.454.064	7.677.252	7.383.282
Operações com características de concessão de crédito		8.200.227	7.937.583	8.121.052	7.862.645
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(448.511)	(483.519)	(443.800)	(479.363)
Outros créditos	9	1.227.757	1.455.109	1.141.064	1.370.426
Outros valores e bens		220.116	176.651	218.377	174.773
Bens não de uso próprio	10(a)	73.558	71.728	73.452	71.621
Despesas antecipadas	10(b)	146.558	104.923	144.925	103.152
Não circulante		7.372.879	6.808.935	8.857.242	8.435.299
Realizável a longo prazo		6.678.165	6.086.712	5.673.806	5.248.950
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5	4.036	3.975	4.036	3.975
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	6 e 7	2.806.533	2.300.725	2.452.122	2.044.336
Operações de crédito	8	1.239.076	1.149.518	976.488	937.916
Operações com características de concessão de crédito		1.310.048	1.220.394	1.030.849	996.369
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(70.972)	(70.876)	(54.361)	(58.453)
Outros créditos	9	2.582.908	2.576.934	2.195.548	2.207.163
Outros valores e bens		45.612	55.560	45.612	55.560
Despesas antecipadas	10(b)	45.612	55.560	45.612	55.560
Permanente		694.714	722.223	3.183.436	3.186.349
Investimentos		242.864	232.562	3.081.637	3.082.998
Participações em coligadas e controladas					
No exterior	11			196.098	194.635
No país	11	241.728	231.508	2.884.403	2.887.309
Outros investimentos		1.136	1.054	1.136	1.054
Imobilizado de uso	12	101.799	103.351	101.799	103.351
Imobilizado de uso		249.892	245.532	249.892	245.532
Depreciação acumulada		(148.093)	(142.181)	(148.093)	(142.181)
Intangível		350.051	386.310		
Ágio na aquisição de controladas	13	1.450.412	1.450.412		
Amortização acumulada de ativos intangíveis	13	(1.100.361)	(1.064.102)		
Total do Ativo		16.829.550	16.937.546	18.344.325	18.450.165

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

BANCO BMG S.A. E BANCO BMG S.A. E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
BALANÇOS PATRIMONIAIS
EM 31 MARÇO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

		Conglomerado Financeiro		Banco	
	Nota	2019	2018	2019	2018
Passivo e Patrimônio Líquido					
Circulante		4.716.250	5.284.503	6.243.196	6.807.080
Depósitos		2.392.816	2.802.718	3.938.347	4.330.525
Depósitos à vista		41.883	37.440	42.549	38.240
Depósitos interfinanceiros	14(a)	442	433	1.545.338	1.527.462
Depósitos a prazo	14(b)	2.350.491	2.764.845	2.350.460	2.764.823
Captações no mercado aberto - carteira própria		20.005		21.706	2.599
Recursos de aceites e emissão de títulos	15	188.958	254.634	188.958	254.634
Relações interfinanceiras		128.675	122.551	128.600	122.479
Obrigações por empréstimos e repasses	16	65.429	68.505	65.429	68.505
Repasse país – instituições oficiais		35.854	39.492	35.854	39.492
Empréstimos no exterior		29.575	29.013	29.575	29.013
Instrumentos financeiros derivativos	7	30.308	15.305	30.308	15.305
Outras obrigações		1.890.059	2.020.790	1.869.848	2.013.033
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		18.084	15.086	18.084	15.086
Sociais e estatutárias		126.127	150.634	126.127	150.634
Fiscais e previdenciárias	17(a)	48.263	69.679	28.056	41.951
Negociação e intermediação de valores		406	3.055	406	3.055
Diversas	17(b)	1.697.179	1.782.336	1.697.175	1.802.307
Não circulante – Exigível a longo prazo		9.440.462	9.012.718	9.428.326	9.002.794
Depósitos	14	7.057.469	6.649.748	7.057.469	6.651.525
Depósitos interfinanceiros	14(a)	35.475	49.202	35.475	50.979
Depósitos a prazo	14(b)	7.021.994	6.600.546	7.021.994	6.600.546
Recursos de aceites e emissão de títulos	15	274.487	271.268	274.487	271.268
Obrigações por empréstimos e repasses	16	475.439	468.353	475.439	468.353
No País – Outras Instituições		475.439	468.353	475.439	468.353
Instrumentos financeiros derivativos	7	74.684	68.703	74.684	68.703
Outras obrigações		1.558.383	1.554.646	1.546.247	1.542.945
Fiscais e previdenciárias	17(a)	52.999	49.559	52.762	49.333
Diversas	17(b)	1.505.384	1.505.087	1.493.485	1.493.612
Total do Passivo		14.156.712	14.297.221	15.671.522	15.809.874
Patrimônio Líquido administrado pela controladora		2.672.838	2.640.325	2.672.803	2.640.291
Participação de acionistas não controladores		35	34		
Patrimônio Líquido	19	2.672.803	2.640.291	2.672.803	2.640.291
Capital social - De domiciliados no país		2.542.571	2.542.571	2.542.571	2.542.571
Reservas de lucros		140.777	108.879	140.777	108.879
Ajuste de avaliação patrimonial		(10.545)	(11.159)	(10.545)	(11.159)
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		16.829.550	16.937.546	18.344.325	18.450.165

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

BANCO BMG S.A. E BANCO BMG S.A. E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO
TRIMESTRES FINDOS EM 31 MARÇO
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	Conglomerado Financeiro		Banco	
		2019	2018	2019	2018
Receitas da intermediação financeira		821.839	720.549	802.995	713.928
Operações de crédito	20(a)	770.620	670.194	755.397	664.457
Operações de arrendamento mercantil	20(a)		(33)		
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	20(b)	51.219	50.388	47.598	49.471
Despesas da intermediação financeira	20(c)	(295.546)	(305.662)	(316.003)	(334.420)
Captação no mercado		(292.425)	(286.825)	(312.882)	(315.583)
Operações de empréstimos e repasses		(9.891)	(10.639)	(9.891)	(10.639)
Resultado com instrumentos financeiros derivativos		6.770	(8.198)	6.770	(8.198)
Resultado da intermediação financeira antes do crédito para liquidação duvidosa		526.293	414.887	486.992	379.508
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	8(f)	(136.799)	(130.415)	(127.641)	(127.505)
Recuperação de crédito baixado para prejuízo	8(f)	38.984	52.382	38.838	52.197
Resultado bruto da intermediação financeira		428.478	336.854	398.189	304.200
Outras receitas (despesas) operacionais		(319.063)	(264.160)	(299.853)	(243.871)
Receitas de prestação de serviços	21	9.191	11.115	9.191	11.115
Despesas de pessoal	22(a)	(43.770)	(37.352)	(43.740)	(37.328)
Outras despesas administrativas	22(b)	(171.324)	(135.256)	(170.580)	(135.046)
Despesas tributárias	23	(24.277)	(23.954)	(23.999)	(22.291)
Resultado de participações em coligadas e controladas	11	(2.852)	1.401	15.253	19.052
Outras receitas operacionais	24	30.822	30.940	30.494	27.025
Outras despesas operacionais	24	(116.853)	(111.054)	(116.472)	(106.398)
Resultado operacional		109.415	72.694	98.336	60.329
Resultado não operacional	27	(352)	2.661	(350)	2.661
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		109.063	75.355	97.986	62.990
Imposto de renda	25(c)	(7.985)	(7.082)	(3.072)	(2.210)
Contribuição social	25(c)	(4.336)	(4.875)	(1.378)	(958)
Ativo fiscal diferido	25(c)	(11.950)	(14.453)	(8.744)	(10.877)
Participação nos lucros		(7.800)	(17.807)	(7.800)	(17.807)
Lucro líquido antes da participação dos acionistas não controladores		76.992	31.138	76.992	31.138
Lucro líquido do trimestre		76.992	31.138	76.992	31.138
Lucro líquido por ação - R\$				R\$ 0,15	R\$ 1.237,16

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

BANCO BMG S.A. E BANCO BMG S.A. E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
EM 31 DE MARÇO

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Capital			Reserva de lucros					
	Realizado	A integralizar	Legal	Estatutária	Outras	Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros/Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2017	2.504.477		71.827		7.048	(11.451)		2.571.901
Capital a homologar		38.094						38.094
Variação do ajuste a valor de mercado						(5.399)		(5.399)
Utilização de reservas					(1.154)			(1.154)
Lucro líquido do trimestre							31.138	31.138
Saldos em 31 de março de 2018	2.504.477	38.094	71.827		5.894	(16.850)	31.138	2.634.580
Saldos em 31 de dezembro de 2018	2.542.571		80.365	22.620	5.894	(11.159)		2.640.291
Variação do ajuste a valor de mercado						614		614
Lucro líquido do trimestre							76.992	76.992
Provisão de juros sobre capital próprio (nota 19)							(45.094)	(45.094)
Saldos em 31 de março de 2019	2.542.571		80.365	22.620	5.894	(10.545)	31.898	2.672.803

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

BANCO BMG S.A. E BANCO BMG S.A. E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
TRIMESTRES FINDOS EM 31 MARÇO
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2019	2018	2019	2018
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido do trimestre	76.992	31.138	76.992	31.138
Ajuste ao Lucro líquido	200.955	258.437	170.852	234.373
Depreciações	5.916	3.950	5.916	3.950
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	136.799	130.415	127.641	127.505
Amortizações	428	271	428	271
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11.950	14.453	8.744	10.877
Resultado de equivalência patrimonial	2.852	(1.401)	(15.253)	(19.052)
Ajuste de marcação a mercado hedge de fluxo de caixa	786	(5.399)	786	(5.399)
Variação cambial de títulos e valores mobiliários	(12.275)	(879)	(12.275)	(879)
Variação cambial de captações	11.695	80.312	11.637	80.312
Variação cambial de obrigações por empréstimos e repasses	1.824	2.115	1.824	2.115
Amortização de ágio	36.259	36.260	36.259	36.260
Provisão para contingências	3.371	(2.501)	3.795	(1.878)
Superveniência/insuficiência de depreciação		534		
Efeito das mudanças das taxas de Câmbio em caixa e equivalentes de caixa	1.350	307	1.350	291
Lucro líquido ajustado do trimestre	277.947	289.575	247.844	265.511
Variação de ativos e passivos				
(Aumento) Redução aplicações interfinanceiras de liquidez	213	(170)	213	(170)
(Aumento) Redução títulos e valores mobiliários	(365.773)	85.206	(417.052)	125.680
(Aumento) em relações interfinanceiras e interdependências	(13.905)	(1.586)	(14.154)	(1.524)
(Aumento) operações de crédito	(524.009)	(375.431)	(460.183)	(358.622)
(Aumento) operações de arrendamento mercantil		(534)		
Redução (Aumento) outros créditos	207.391	(25.477)	226.780	(27.107)
Redução (Aumento) outros valores e bens	(33.518)	8.393	(33.656)	8.797
(Redução) Aumento depósitos	(2.181)	140.412	13.767	132.073
Aumento (Redução) captações mercado aberto	20.005	2.054	19.107	(6.938)
Redução recursos de aceites e emissões de títulos	(74.151)	(250.304)	(74.094)	(250.304)
(Redução) Aumento obrigações por empréstimos e repasses	2.186	(29.822)	2.186	(79.595)
Aumento relações interfinanceiras	6.124	93.470	6.124	93.469
Aumento (Redução) instrumentos financeiros derivativos	20.983	(24.119)	20.983	(24.119)
(Redução) outras obrigações	(241.403)	(121.477)	(245.008)	(114.419)
Caixa gerado nas operações	(720.091)	(209.810)	(707.143)	(237.268)
Imposto de renda e contribuição social pagos	17.548	(26.474)	1.348	(867)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	(702.543)	(236.284)	(705.795)	(238.135)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de imobilizado de uso	(4.416)	(10.436)	(4.416)	(10.436)
Alienação de imobilizado de uso	52	721	52	721
Aumento de capital em controlada		(14.997)		(14.997)
Aquisição de controlada, líquido do caixa adquirido	(11.022)	(6.999)	(11.022)	(6.999)
Aquisição de intangível	(426)	(85)	(426)	(85)
Dividendos recebidos de coligadas			3.417	
Caixa líquido (aplicado nas) atividades de investimentos	(15.812)	(31.796)	(12.395)	(31.796)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Emissão de instrumentos de dívida elegíveis a capital	5.000		5.000	
Juros sobre o capital próprio pagos	43.300		43.300	
Caixa líquido (aplicado nas) atividades de financiamentos	48.300		48.300	
(Redução) Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	(670.055)	(268.080)	(669.890)	(269.931)
Caixa e equivalentes de caixa - início do trimestre	862.577	1.440.215	853.274	1.431.600
Efeito das mudanças das taxas de Câmbio em caixa e equivalentes de caixa	(1.350)	(307)	(1.350)	(291)
Caixa e equivalentes de caixa - fim do trimestre (Nota 2.2 e Nota 4)	191.172	1.171.828	182.034	1.161.378
(Redução) de caixa e equivalentes de caixa	(670.055)	(268.080)	(669.890)	(269.931)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

BANCO BMG S.A. E BANCO BMG S.A. E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO
TRIMESTRES FINDOS EM 31 MARÇO
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2019	2018	2019	2018
1 – Receitas	763.685	687.232	753.527	679.421
1.1 Intermediação financeira	821.839	720.549	802.995	713.928
1.2 Prestação de serviços	9.191	11.115	9.191	11.115
1.3 Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(136.799)	(130.415)	(127.641)	(127.505)
1.4 Recuperação de crédito baixado para prejuízo	38.984	52.382	38.838	52.197
1.5 Outras receitas operacionais	30.822	30.940	30.494	27.025
1.6 Não Operacionais	(352)	2.661	(350)	2.661
2 – Despesas	412.399	416.716	432.475	440.818
2.1 Despesas da intermediação financeira	295.546	305.662	316.003	334.420
2.2 Outras despesas operacionais	116.853	111.054	116.472	106.398
3 – Insumos adquiridos de terceiros	126.392	92.406	125.655	91.667
3.1 Materiais, energia e outros	18.270	15.138	18.127	14.485
3.2 Serviços de terceiros	25.211	18.228	25.211	18.228
3.3 Outros	82.911	59.040	82.317	58.954
3.3.1 Comunicação	5.712	6.560	5.712	6.560
3.3.2 Propaganda, promoções e publicidade	19.576	6.860	19.450	6.844
3.3.3 Processamento de dados	17.007	11.656	17.007	11.656
3.3.4 Serviços técnicos especializados	37.655	30.098	37.198	30.035
3.3.5 Taxas e emolumentos bancários	1.746	3.023	1.735	3.016
3.3.6 Transporte	1.215	843	1.215	843
4 – Valor adicionado bruto (1 – 2 – 3)	224.894	178.110	195.397	146.936
5 – Depreciação e amortização	42.603	39.946	42.603	40.481
6 – Valor adicionado líquido produzido pela entidade (4 – 5)	182.291	138.164	152.794	106.455
7 – Valor adicionado recebido em transferência	(2.852)	1.401	15.253	19.052
7.1 Resultado de equivalência patrimonial	(2.852)	1.401	15.253	19.052
8 – Valor adicionado a distribuir (6 +7)	179.439	139.565	168.047	125.507
9 – Distribuição do valor adicionado	179.439	139.565	168.047	125.507
9.1 Pessoal	51.570	55.159	51.540	55.135
9.1.1 Remuneração direta	34.446	40.253	34.427	40.241
9.1.2 Benefícios	7.973	6.707	7.964	6.699
9.1.3 Encargos Sociais	9.151	8.199	9.149	8.195
9.2 Impostos, contribuições e taxas	48.548	50.364	37.193	36.336
9.2.1 Federais	47.984	49.582	36.629	35.556
9.2.2 Estaduais	36	30	36	30
9.2.3 Municipais	528	752	528	750
9.3 Remuneração de capitais de terceiros	2.329	2.904	2.322	2.898
9.3.1 Aluguéis	2.329	2.904	2.322	2.898
9.4 Remuneração de capitais próprios	76.992	31.138	76.992	31.138
9.4.1 Lucros retidos do trimestre	76.992	31.138	76.992	31.138

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

BANCO BMG S.A. E BANCO BMG S.A. E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
EM 31 DE MARÇO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 CONTEXTO OPERACIONAL

As operações do Banco BMG S.A. ("BMG" ou "Banco") são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, sendo que certas operações têm a coparticipação ou a intermediação de instituições do Grupo Financeiro BMG. O Banco está autorizado a operar como banco múltiplo nas carteiras comercial e de crédito, financiamento e investimento. O benefício dos serviços prestados entre essas instituições e os custos das estruturas operacional e administrativa são absorvidos, segundo a praticabilidade e razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente, sendo julgados adequados pela administração das instituições.

As demonstrações financeiras intermediárias incluem o Banco BMG S.A., a subsidiária no exterior BMG Bank (Cayman) Ltd., e as controladas BMG Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil, Banco Cifra S.A., Cifra Financeira S.A., e Banco BCV S.A..

Em dezembro de 2018, o Banco obteve o registro na Comissão de Valores Mobiliários de companhia aberta.

2 APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

2.1. Apresentação das demonstrações financeiras intermediárias

As demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis as instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), que consideram as diretrizes contábeis emanadas da Lei nº 6.404/76 e as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras intermediárias, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras intermediárias foram concluídas e aprovadas pelo Conselho de Administração do Banco em 09/05/2019.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC emitiu pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, porém nem todos homologados pelo Banco Central do Brasil (BACEN). Desta forma, o Conglomerado, na elaboração das demonstrações financeiras intermediárias, adotou os seguintes pronunciamentos homologados pelo BACEN, até o presente momento:

Resolução CMN nº 4.144/12 – CPC 00 (R1) - Pronunciamento Conceitual Básico
Resolução CMN nº 3.566/08 – CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos
Resolução CMN nº 3.604/08 – CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa
Resolução CMN nº 3.750/09 – CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas
Resolução CMN nº 3.989/11 – CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações
Resolução CMN nº 4.007/11 – CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro
Resolução CMN nº 3.973/11 – CPC 24 - Evento Subsequente
Resolução CMN nº 3.823/09 – CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes
Resolução CMN nº 4.424/15 – CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados.

Alguns números inclusos neste Relatório foram submetidos a ajustes de arredondamento.

Assim sendo, os valores indicados como totais em alguns quadros podem não ser a soma aritmética dos números que os precedem.

Notas Explicativas

BANCO BMG S.A. E BANCO BMG S.A. E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
EM 31 DE MARÇO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.2. Descrição das principais políticas contábeis adotadas

(a) Moeda funcional e de apresentação

As informações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional do Banco BMG e de suas controladas. As operações da subsidiária no exterior, (Nota 11) são, na essência, uma extensão das atividades do Brasil, portanto os ativos, os passivos e os resultados são ajustados às diretrizes contábeis vigentes no Brasil e convertidos para Reais, de acordo com as taxas de câmbio da moeda local. Ganhos e perdas resultantes do processo de conversão são registrados no resultado do período.

(b) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência, sendo ajustado pela parcela atribuível de imposto de renda e contribuição social incidentes sobre os lucros tributáveis e, quando aplicável, pelo imposto de renda e contribuição social diferidos que serão recuperados ou exigidos em períodos seguintes.

(c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução BACEN nº 3.604/08, incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias, na data de aquisição, que são utilizadas pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo (Vide Nota 4).

(d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As operações compromissadas realizadas com acordo de livre movimentação são ajustadas pelo valor de mercado. Os demais ativos são registrados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisão para desvalorização, quando aplicável.

(e) Títulos e valores mobiliários

De acordo com a Circular BACEN nº 3.068/01 e regulamentação complementar, os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação pela administração em três categorias específicas e atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

(i) Títulos para negociação – Incluem os títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, contabilizados pelo valor de mercado, sendo os ganhos e as perdas sobre esses títulos, realizados e não realizados, reconhecidos na demonstração do resultado.

(ii) Títulos disponíveis para venda – Incluem os títulos e valores mobiliários utilizados como parte da estratégia para a administração do risco de variação nas taxas de juros; podem ser negociados como resultado dessas variações, por mudanças nas condições de pagamento ou outros fatores. Esses títulos são contabilizados pelo valor de mercado, sendo os seus rendimentos intrínsecos reconhecidos na demonstração de resultado e os ganhos e as perdas decorrentes das variações do valor de mercado ainda não realizados reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido, “Ajuste a valor de mercado – Títulos disponíveis para venda”, até a sua realização por venda, líquido dos correspondentes efeitos tributários, quando aplicável.

Os ganhos e as perdas, quando realizados, são reconhecidos mediante a identificação específica na data de negociação, na demonstração do resultado, em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido, líquido dos correspondentes efeitos tributários.

Notas Explicativas

BANCO BMG S.A. E BANCO BMG S.A. E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
EM 31 DE MARÇO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(iii) Títulos mantidos até o vencimento – Incluem os títulos e valores mobiliários para os quais a administração possui a intenção e a capacidade financeira de mantê-los até o vencimento, sendo contabilizados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos intrínsecos. A capacidade financeira é definida em projeções de fluxo de caixa, desconsiderando a possibilidade de resgate antecipado desses títulos.

Os declínios no valor de mercado dos títulos e valores mobiliários mantidos para venda e mantidos até o vencimento, abaixo dos seus respectivos custos, relacionados a razões consideradas não temporárias, são refletidos no resultado como perdas realizadas, quando aplicável.

A administração determina diretrizes para a classificação de títulos e valores mobiliários entre as categorias dispostas na Circular BACEN nº 3.068/01. As classificações dos títulos existentes na carteira, assim como aqueles adquiridos no período, são periódica e sistematicamente avaliadas de acordo com tais diretrizes. Conforme estabelecido no artigo 5º da referida circular, a reavaliação quanto à classificação de títulos e valores mobiliários só pode ser efetuada por ocasião dos balancetes semestrais. Além disso, no caso da transferência da categoria “mantidos até o vencimento” para as demais, essa só poderá ocorrer por motivo isolado, não usual, não recorrente e não previsto, que tenha ocorrido após a data da classificação.

(f) Instrumentos financeiros derivativos

De acordo com a Circular BACEN nº 3.082/02 e regulamentações posteriores, os instrumentos financeiros derivativos passaram a ser classificados de acordo com a intenção da administração para fins ou não de proteção (*hedge*).

As operações que utilizam instrumentos financeiros derivativos efetuados por solicitação de clientes, por conta própria, ou que não atendam aos critérios de proteção estabelecidos na referida circular (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são contabilizadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.

As operações que utilizam instrumentos financeiros derivativos destinados a *hedge* são classificadas como *hedge* de risco de mercado ou *hedge* de fluxo de caixa, segundo os critérios definidos na Circular BACEN nº 3.082/02. Nesses casos, também os itens objeto de *hedge* são ajustados ao valor de mercado, tendo como contrapartida desses ajustes (derivativo e respectivo item objeto de *hedge*): (i) a adequada conta de receita ou despesa no resultado do período, no caso de *hedge* de risco de mercado e (ii) conta destacada do patrimônio líquido para a parcela efetiva do *hedge* de fluxo de caixa, deduzida dos efeitos tributários.

(g) Operações de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos, em base “pro-rata” dia, com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados. A atualização (*accrual*) das operações vencidas até o 59º dia de atraso é contabilizada em receitas e, a partir do 60º dia, deixa de ser apropriada, conforme determina o artigo 9º da Resolução BACEN nº 2.682/99.

Conforme definido no Cosif, as operações de crédito são apresentadas líquidas das rendas a apropriar, que são apropriadas de forma “pro-rata” ao resultado do período.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída com base nos critérios definidos pela Resolução BACEN nº 2.682/99, sendo fundamentada na análise do saldo em aberto das operações, considerando ainda os valores das garantias, o histórico de perdas e os riscos da carteira.

Notas Explicativas

BANCO BMG S.A. E BANCO BMG S.A. E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
EM 31 DE MARÇO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(h) Cessão de crédito

A Resolução CMN nº 3.533/08 (postergada pelas Resoluções CMN nº 3.673/08 e 3.895/10), estabelece procedimentos para a classificação e divulgação das operações de venda ou de transferência de ativos financeiros. Conforme esse novo normativo, a manutenção ou baixa do ativo financeiro está relacionada à retenção substancial dos riscos e benefícios na operação de venda ou transferência. As operações de cessão de créditos em que existe retenção substancial dos riscos e benefícios pelo BMG permanecem registradas no ativo em sua totalidade. Os valores recebidos na operação são registrados no ativo com contrapartida no passivo referente à obrigação assumida. As receitas e despesas são apropriadas de forma segregada ao resultado do período pelo prazo remanescente da operação.

(i) Outros ativos circulantes e realizáveis a longo prazo

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos, em base "pro-rata" dia, deduzidos das correspondentes rendas a apropriar.

(j) Outros valores e bens – Despesas antecipadas

Referem-se, sobretudo, à comissão sobre operações de crédito e correspondentes, além de comissão sobre captação de títulos e valores mobiliários no exterior, os quais estão de acordo com a vigência dos respectivos contratos.

São representadas pelas aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos direitos de benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, sendo registradas no resultado de acordo com o princípio da competência.

Os custos incorridos que estão relacionados com ativos correspondentes, que gerarão receitas em períodos subsequentes, são apropriados ao resultado de acordo com os prazos e montantes dos benefícios esperados e baixados diretamente no resultado quando os bens e direitos correspondentes já não fizerem parte dos ativos do Banco ou quando não são mais esperados benefícios futuros.

Conforme Circular BACEN nº 3.738/14, a partir de 2015 o Conglomerado utiliza a faculdade de diferimento da despesa relativa a comissão de originação de operações de créditos de cartão. Os valores ativados para diferimento são amortizados ou de forma linear ou de forma imediata se houver liquidação ou baixa da operação de crédito que deu origem (vide Nota 10(b)).

(k) Investimentos

Os investimentos em controladas, que apresentam influência significativa, são avaliados pelo método da equivalência patrimonial (vide percentual de participações na Nota 11). Os demais investimentos, são registrados pelo valor de custo e, quando aplicável, ajustados ao seu valor recuperável por meio de constituição de provisão, conforme normas vigentes.

(l) Imobilizado de uso

Conforme previsto na Resolução nº 4.535, de 24/11/2016, do CMN, correspondem aos bens tangíveis próprios e as benfeitorias realizadas em imóveis de terceiros, desde que utilizados no desempenho das atividades do Conglomerado por período superior a um ano e devem ser reconhecidos pelo valor de custo e ajustado por redução ao valor recuperável. São demonstrados ao custo de aquisição, deduzidos da depreciação acumulada e da provisão para perdas por impairment, quando aplicável.

Notas Explicativas

BANCO BMG S.A. E BANCO BMG S.A. E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
EM 31 DE MARÇO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A depreciação do imobilizado foi calculada pelo método linear, que considera a vida útil dos bens estimada em sua utilidade econômica. A depreciação é considerada nas seguintes taxas anuais: imóveis de uso - 4%; máquinas, equipamentos, móveis e utensílios, instalações e sistema de comunicação - 10%; e veículos e equipamentos de processamento de dados - 20%.

(m) Intangível

São compostos por itens não monetários, sem substância física e separadamente identificáveis. São decorrentes de combinações de negócios, licenças de *software* e outros ativos intangíveis. Esses ativos são reconhecidos pelo custo. O custo de um ativo intangível, adquirido em uma combinação de negócios, é o seu valor justo na data da aquisição. Ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados durante sua vida útil econômica estimada. Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados.

O valor contábil dos ativos intangíveis com vida útil indefinida, como *ágio* ou ativos intangíveis ainda não disponíveis para uso, são testados quanto a *impairment* anualmente. Ativos intangíveis sujeitos a amortização são avaliados ao fim de cada período de reporte, se há alguma indicação de que um ativo possa ter sofrido desvalorização. Uma perda por redução ao valor recuperável (*impairment*) é reconhecida se o valor contábil exceder o valor recuperável.

i. Ágio

O *ágio* é originado no processo de aquisição de controladas. Representa o excesso do custo de aquisição, sobre o valor contábil dos ativos e passivos identificáveis adquiridos de uma controlada na data da aquisição. O *ágio* originado na aquisição de controladas é reconhecido em "Investimentos" nas demonstrações financeiras individuais. Já o *ágio* originado na aquisição de controladas e consolidadas e subsequentemente incorporadas é reconhecido em "Ativos Intangíveis" nas demonstrações financeiras consolidadas.

Ágios com base na expectativa de rentabilidade futura foram apurados em aquisições de participações societárias, fundamentados na rentabilidade futura dos investimentos. Esses ágios são decorrentes da diferença entre o valor de aquisição e o valor do patrimônio líquido das controladas, apurados na data de aquisição, como requerem as normas do Cosif, e estão fundamentados na expectativa de rentabilidade futura, com base na projeção de resultados da respectiva investida e são amortizados em consonância com os prazos de projeções que o justificam ou por sua alienação ou perda. São submetidos anualmente ao teste de redução ao valor recuperável.

(n) Redução do valor recuperável dos ativos não financeiros

Perdas são reconhecidas no resultado do período caso existam evidências de que os ativos estejam avaliados por valor não recuperável. Este procedimento é realizado anualmente.

(o) Passivos circulante e não circulante

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos incorridos em base "pro-rata" dia, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

Notas Explicativas

BANCO BMG S.A. E BANCO BMG S.A. E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
EM 31 DE MARÇO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(p) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda foi constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida do adicional de 10%, e foi constituída provisão para contribuição social sobre o lucro líquido ajustado à alíquota de 20% até dezembro de 2018, em conformidade com a Lei 13.169/15. Os créditos tributários sobre diferenças temporárias e prejuízos fiscais e base negativa estão constituídos pelas respectivas alíquotas para imposto de renda e, para a contribuição social.

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social são revisados a cada data de balanço e constituídos sobre adições e exclusões temporárias e com base na legislação vigente à data de sua constituição. A realização destes créditos tributários ocorrerá quando da efetiva utilização e/ou reversão dos valores sobre os quais foram constituídos.

O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras intermediárias. O imposto de renda e contribuição social diferidos são determinados usando alíquotas de imposto promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço, e que devem ser aplicadas quando o respectivo imposto diferido ativo for realizado ou quando o imposto diferido passivo for liquidado.

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativos são reconhecidos na proporção da probabilidade de que o lucro tributável futuro esteja disponível e contra os quais as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são compensados quando há um direito exequível legalmente de compensar os ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes e quando os impostos de renda diferidos ativos e passivos se relacionam com os impostos de renda incidentes pela mesma autoridade tributável sobre a entidade tributária ou diferentes entidades tributáveis onde há intenção de liquidar os saldos numa base líquida.

(q) Operações em moedas estrangeiras

O critério para conversão dos saldos ativos e passivos das operações em moedas estrangeiras consiste na conversão desses valores para moeda nacional (R\$) à taxa de câmbio vigente na data de encerramento do período. Em 31 de março de 2019, a taxa de câmbio aplicável era: US\$ 1,00 = R\$3,8967 (em 31/12/2018 – US\$ 1,00 = 3,8748 e 31/03/2018 = R\$3,3238).

(r) Ativos e passivos contingentes, provisões e obrigações legais

São avaliados, reconhecidos e divulgados de acordo com as determinações estabelecidas na Resolução nº 3.823, de 16/12/2009, do CMN e Carta Circular nº 3.429, de 11/02/2010 do BACEN.

Ativos Contingentes – não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível. Os ativos contingentes cuja expectativa de êxito é provável são divulgados nas notas explicativas (vide Nota 18);

Provisões – são reconhecidas nas demonstrações financeiras intermediárias quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e Administração, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade dos Tribunais, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, sendo apenas divulgados nas notas explicativas, quando

Notas Explicativas

BANCO BMG S.A. E BANCO BMG S.A. E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
EM 31 DE MARÇO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

individualmente relevantes. Passivos contingentes classificados como remotos não requerem provisão ou divulgação (vide Nota 18).

Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias – decorrem de processos judiciais relacionados às obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras intermediárias (vide Nota 18).

(s) Plano de remuneração - Administradores

O Banco implantou, a partir de 2012, um Plano de Remuneração específico para os Administradores, que contempla diretrizes para o pagamento da remuneração fixa e variável alinhadas à política de gestão de riscos do Banco e às melhores práticas de mercado, em conformidade com a Resolução CMN nº 3.921/10. O montante da remuneração fixa é aprovado anualmente na Assembleia Geral. O direito à remuneração variável está condicionado ao atingimento dos objetivos estratégicos do Conglomerado BMG, às metas individuais e de áreas de atuação dos Administradores.

(t) Princípios de consolidação - Conglomerado Financeiro

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas foram elaboradas em consonância com as normas de consolidação e instruções do BACEN para a elaboração do consolidado do Conglomerado Financeiro. Assim, foram eliminadas as participações de uma Instituição em outra, os saldos de contas patrimoniais e as receitas e despesas entre as mesmas, bem como foram destacadas as parcelas do lucro líquido e do patrimônio líquido referentes às participações dos acionistas não controladores.

Para a preparação das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas, as operações de arrendamento mercantil foram classificadas pelo método financeiro, registradas pelo valor presente das contraprestações futuras com o valor residual antecipado recebido apresentado como redutor do arrendamento mercantil a receber.

Os ágios apurados nas aquisições de investimentos em empresas controladas estão apresentados na nota de “Intangível” Nota 13.

As demonstrações financeiras da empresa sediada no exterior, BMG Bank (Cayman) Ltd., cuja moeda funcional é o real, são originalmente preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas do BACEN.

Notas Explicativas

BANCO BMG S.A. E BANCO BMG S.A. E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
EM 31 DE MARÇO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(u) Consolidação

Para melhor entendimento das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas, segue de forma resumida a composição do balanço patrimonial dos períodos findos em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro 2018 das empresas que compõem o conglomerado financeiro:

Ativo	Banco BMG 2019	Leasing 2019	Cayman 2019	Banco Cifra 2019	Banco BCV 2019	Cifra FI 2019	Eliminações 2019	Conglomerado Financeiro	
								2019	2018
Circulante	9.487.083	7.757	136.905	604.173	959.486	14.169	1.752.902	9.456.671	10.128.611
Disponibilidades	67.015	667	8.577	74	131	776	1.087	76.153	47.424
Aplicações interfinanceiras de liquidez	121.814			584.044	951.949	10.604	1.546.597	121.814	822.222
Títulos e valores mobiliários e derivativos	221.586						202.817	18.769	146.700
Relações interfinanceiras	39.975			8	363			40.346	26.441
Operações de crédito	7.677.252		74.466				2	7.751.716	7.454.064
Outros créditos	1.141.064	6.981	53.862	20.047	6.648	1.554	2.399	1.227.757	1.455.109
Outros valores e bens	218.377	109			395	1.235		220.116	176.651
Não circulante	8.857.242	363.612	262.588	128.821	249.338		2.488.722	7.372.879	6.808.935
Realizável a longo Prazo	5.673.806	363.612	262.588	128.821	249.338			6.678.165	6.086.712
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4.036							4.036	3.975
Títulos e valores mobiliários	2.452.122	328.766			25.645			2.806.533	2.300.725
Operações de crédito	976.488		262.588					1.239.076	1.149.518
Outros créditos	2.195.548	34.846		128.821	223.693			2.582.908	2.576.934
Outros valores e bens	45.612							45.612	55.560
Permanente	3.183.436						2.488.722	694.714	722.223
Total do Ativo	18.344.325	371.369	399.493	732.994	1.208.824	14.169	4.241.624	16.829.550	16.937.546

Notas Explicativas

BANCO BMG S.A. E BANCO BMG S.A. E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
EM 31 DE MARÇO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Passivo	Banco BMG	Leasing	Cayman	Banco Cifra	Banco BCV	Cifra FI	Eliminações	Conglomerado Financeiro	
	2019	2019	2019	2019	2019	2019	2019	2019	2018
Circulante	6.243.196	7.740	203.395	9.567	5.101	153	1.752.902	4.716.250	5.284.503
Depósitos	3.938.347		203.268				1.748.799	2.392.816	2.802.718
Captações no mercado aberto	21.706						1.701	20.005	
Recursos de aceites e emissão de títulos	188.958							188.958	254.634
Relações interfinanceiras	128.600			56	23		4	128.675	122.551
Obrigações por empréstimos e repasses	65.429							65.429	68.505
Instrumentos financeiros derivativos	30.308							30.308	15.305
Outras obrigações	1.869.848	7.740	127	9.511	5.078	153	2.398	1.890.059	2.020.790
Não circulante – Exigível a longo prazo	9.428.326	11.784		131	221			9.440.462	9.012.718
Depósitos	7.057.469							7.057.469	6.649.748
Recursos de aceites e emissão de títulos	274.487							274.487	271.268
Obrigações por empréstimos e repasses	475.439							475.439	468.353
Instrumentos financeiros derivativos	74.684							74.684	68.703
Outras obrigações	1.546.247	11.784		131	221			1.558.383	1.554.646
Participação de acionistas não controladores								35	34
Patrimônio Líquido	2.672.803	351.845	196.098	723.296	1.203.502	14.016	2.488.722	2.672.803	2.640.291
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	18.344.325	371.369	399.493	732.994	1.208.824	14.169	4.241.624	16.829.550	16.937.546

Notas Explicativas

BANCO BMG S.A. E BANCO BMG S.A. E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO) **NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS** **EM 31 DE MARÇO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018** Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3 EXIGIBILIDADES DE CAPITAL E LIMITES DE IMOBILIZAÇÃO

a) Índice de Solvabilidade Basileia e de Imobilização

Conforme Resolução CMN nº 4.193/13 e regulamentações complementares, as instituições financeiras estão obrigadas a manter um patrimônio líquido compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos, ponderadas pelos fatores que variam de 0% a 1.250% e um índice mínimo de patrimônio em relação aos ativos ponderados pelo risco de:

- I - 11%, de 1º de outubro de 2013 a 31 de dezembro de 2015;
- II - 9,875%, de 1º de janeiro de 2016 a 31 de dezembro de 2016;
- III - 9,25%, de 1º de janeiro de 2017 a 31 de dezembro de 2017;
- IV - 8,625%, de 1º de janeiro de 2018 a 31 de dezembro de 2018; e
- V - 8%, a partir de 1º de janeiro de 2019.

Para o Nível I

- I – 5,5%, de 1º de outubro de 2013 a 31 de dezembro de 2014; e
- II - 6%, a partir de 1º de janeiro de 2015.

O índice de Basileia e as exigibilidades do patrimônio líquido podem ser assim demonstrados:

	Basileia III	
	2019	2018
Patrimônio de referência nível I	1.442.163	1.367.341
Capital Principal	1.442.163	1.367.341
– Patrimônio líquido (1)	2.724.706	2.693.146
– Ajustes Prudenciais – Res. 4.192/13 CMN (2)	(1.282.543)	(1.325.805)
Patrimônio de referência – PR (a)	1.442.163	1.367.341
Ativo ponderado pelo risco – RWA (b)	11.628.386	11.073.688
Alocação de capital:		
– Risco de crédito	10.705.567	10.413.672
– Risco de mercado	207.062	695
– Risco operacional	715.757	659.321
Índice de solvabilidade (a / b)	12,40%	12,35%
Capital nível I	12,40%	12,35%
– Capital principal	12,40%	12,35%
– Capital para cobertura do risco das operações sujeitas à variação de taxas de juros não classificadas na carteira de negociação conf. Resolução nº. 3.464 do BACEN - Parcela "RBAN"	27.814	28.930
Índice de imobilização	23,22%	24,66%
Folga de imobilização	386.183	346.430

(1) Patrimônio Líquido do Conglomerado Prudencial, conforme Resolução nº 4.192, de 1º de março de 2013; e

(2) Conforme Cronograma de Deduções definido no Art. 11 da Resolução 4.192/2013, em janeiro 2018 passamos a deduzir 100% dos ajustes prudências para fins da apuração do Capital Principal.

Notas Explicativas

BANCO BMG S.A. E BANCO BMG S.A. E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
EM 31 DE MARÇO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2019	2018	2019	2018
Caixa e saldos em bancos	76.153	47.424	67.015	38.121
Aplicações interfinanceiras de liquidez (i)	115.019	815.153	115.019	815.153
Total	191.172	862.577	182.034	853.274

(i) Inclui apenas as operações cujos vencimentos na data da efetiva aplicação sejam iguais ou inferiores a 90 dias e que apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

O saldo de aplicações interfinanceiras considerado como caixa e equivalente de caixa está apresentado também na Nota 5.

5 APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

	Conglomerado Financeiro e Banco	
	2019	2018
Posição bancada		
Letras do Tesouro Nacional – LTN	115.019	703.180
Notas do Tesouro Nacional – NTN		111.973
Aplicações no mercado aberto	115.019	815.153
Aplicações em depósitos interfinanceiros	10.831	11.044
Total	125.850	826.197
Circulante	121.814	822.222
Não circulante	4.036	3.975

Notas Explicativas

BANCO BMG S.A. E BANCO BMG S.A. E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
EM 31 DE MARÇO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6 TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

(a) Os títulos e valores mobiliários podem ser apresentados como segue:

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2019	2018	2019	2018
Títulos de renda fixa				
Livres				
Títulos Públicos Federais				
- Letras Financeiras do Tesouro – LFT	1.190.598	1.873.688	836.712	1.524.207
- Letras do Tesouro Nacional – LTN	6.583	6.470	6.583	6.470
- Notas do Tesouro Nacional – NTN	1.014.375	98.906	1.014.375	98.906
- Cotas de fundos de investimento em participações	4.886	4.886	4.886	4.886
Títulos Privados				
- Títulos no exterior			202.817	146.195
Vinculados a operações compromissadas				
- Letras Financeiras do Tesouro - LFT	20.062		21.763	2.607
Vinculados a prestação de garantias				
Títulos Públicos Federais				
- Letras Financeiras do Tesouro - LFT	312.866	211.521	310.640	209.328
Instrumentos Financeiros Derivativos (i)				
Títulos Privados				
- Swap a receber	260.892	226.342	260.892	226.342
- Contratos de Opções	2.171	4.488	2.171	4.488
- Compras a Termo	12.869	21.124	12.869	21.124
Total	2.825.302	2.447.425	2.673.708	2.244.553
Circulante (ii)	18.769	146.700	221.586	200.217
Não Circulante	2.806.533	2.300.725	2.452.122	2.044.336

(i) Vide informações sobre instrumentos financeiros derivativos na Nota 7.

Notas Explicativas

BANCO BMG S.A. E BANCO BMG S.A. E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
EM 31 DE MARÇO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Os títulos e valores mobiliários apresentam os seguintes prazos de vencimento:

Descrição	Conglomerado Financeiro		Banco	
	Valor pela curva Custo amortizável		Valor contábil	
	2019	2018	2019	2018
Títulos/Vencimentos	2019	2018	2019	2018
Títulos disponíveis para venda	2.549.220	2.194.727	2.549.370	2.195.471
- LFT				
De 31 a 60 dias		119.653		119.652
Acima de 360 dias	1.523.613	1.965.255	1.523.526	1.965.557
- LTN				
Acima de 360 dias	6.488	6.365	6.583	6.470
- NTN				
Acima de 360 dias	1.014.119	98.454	1.014.375	98.906
- Cotas de fundos de investimentos				
Indeterminado	5.000	5.000	4.886	4.886
Títulos para negociação (i)			202.817	146.195
- Títulos no exterior				
De 181 a 360 dias			202.817	146.195
Instrumentos financeiros derivativos – “Diferencial a receber”			275.932	251.954
Até 30 dias			5.757	13.563
De 31 a 60 dias			962	3.238
De 61 a 90 dias			2.206	1.866
De 91 a 180 dias			1.430	2.068
De 181 a 360 dias			3.528	1.427
Acima 360 dias			262.049	229.792
Total geral	2.549.220	2.194.727	2.825.302	2.447.425
Total contábil			2.825.302	2.447.425
Circulante			18.769	146.700
Não Circulante			2.806.533	2.300.725

(i) Títulos classificados como mantidos para negociação são apresentados no Balanço Patrimonial todos no curto prazo, independentemente do vencimento.

Notas Explicativas

BANCO BMG S.A. E BANCO BMG S.A. E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
EM 31 DE MARÇO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Classificação dos títulos e valores mobiliários

(i) Títulos disponíveis para venda

Em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018, os títulos públicos federais foram marcados a mercado conforme cotação divulgada pela Anbima e estão custodiados na B3 - Brasil, Bolsa, Balcão.

Conglomerado Financeiro

Descrição	Vencimento	Quantidade	Valor pela curva - Custo amortizável	Valor de mercado	Ajuste a valor de mercado no Patrimônio
Títulos públicos					
Cotas de fundos de investimento	Indeterminado	5.000	5.000	4.886	(114)
LTN	01/04/2020	7.020	6.488	6.583	95
LFT	01/03/2021	45.779	459.137	459.120	(17)
LFT	01/09/2021	3.880	38.927	38.911	(16)
LFT	01/03/2022	13.400	134.361	134.367	6
LFT	01/09/2022	15.386	154.228	154.265	37
LFT	01/03/2023	4.854	48.691	48.661	(30)
LFT	01/09/2023	13.176	132.077	132.075	(2)
LFT	01/03/2024	1.488	14.920	14.912	(8)
LFT	01/03/2025	54.027	541.271	541.215	(56)
NTNB	15/08/2022	40.000	137.440	137.708	268
NTNB	15/05/2023	70.000	246.455	246.278	(177)
NTNB	15/08/2024	180.000	630.225	630.389	164
Total – 2019			2.549.220	2.549.370	150
Total – 2018			2.194.727	2.195.471	744

Banco

Descrição	Vencimento	Quantidade	Valor pela curva - Custo amortizável	Valor de mercado	Ajuste a valor de mercado no Patrimônio
Títulos públicos					
Cotas de fundos de investimento	Indeterminado	5.000	5.000	4.886	(114)
LTN	01/04/2020	7.020	6.488	6.583	95
LFT	01/03/2021	22.799	228.623	228.653	30
LFT	01/09/2021	3.880	38.927	38.911	(16)
LFT	01/03/2022	13.400	134.361	134.367	6
LFT	01/09/2022	15.380	154.167	154.205	38
LFT	01/03/2023	4.854	48.690	48.661	(29)
LFT	01/09/2023	10.846	108.705	108.717	12
LFT	01/03/2024	1.488	14.920	14.912	(8)
LFT	01/03/2025	43.992	440.618	440.689	71
NTNB	15/08/2022	40.000	137.440	137.708	268
NTNB	15/05/2023	70.000	246.455	246.278	(177)
NTNB	15/08/2024	180.000	630.225	630.389	164
Total – 2019			2.194.619	2.194.959	340
Total – 2018			1.845.639	1.846.404	765

Notas Explicativas

BANCO BMG S.A. E BANCO BMG S.A. E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
EM 31 DE MARÇO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(ii) Títulos para negociação

					Banco
Descrição	Vencimento	Quantidade	Valor pela curva - Custo amortizável	Valor de mercado	Ajuste a valor de mercado
Títulos privados					
Títulos no exterior	19/07/2019	56.042	60.285	60.285	
Títulos no exterior	26/07/2019	5.081	5.386	5.386	
Títulos no exterior	02/08/2019	4.943	5.183	5.183	
Títulos no exterior	05/08/2019	7.693	7.972	7.972	
Títulos no exterior	23/08/2019	9.406	8.951	8.951	
Títulos no exterior	06/09/2019	6.370	6.080	6.080	
Títulos no exterior	06/09/2019	8.251	7.946	7.946	
Títulos no exterior	20/09/2019	4.009	3.967	3.967	
Títulos no exterior	04/10/2019	3.745	3.966	3.966	
Títulos no exterior	18/10/2019	5.558	5.940	5.940	
Títulos no exterior	04/11/2019	18.750	19.753	19.753	
Títulos no exterior	05/12/2019	11.223	11.304	11.304	
Títulos no exterior	13/12/2019	384	393	393	
Títulos no exterior	23/12/2019	1.162	1.179	1.179	
Títulos no exterior	02/01/2020	8.152	8.641	8.641	
Títulos no exterior	03/01/2020	17.694	18.847	18.847	
Títulos no exterior	17/01/2020	15.955	16.470	16.470	
Títulos no exterior	07/02/2020	5.594	5.870	5.870	
Títulos no exterior	05/03/2020	4.615	4.684	4.684	
Total – 2019			202.817	202.817	
Total – 2018			146.195	146.195	

Notas Explicativas

BANCO BMG S.A. E BANCO BMG S.A. E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO) **NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS** **EM 31 DE MARÇO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018** Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7 INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

O Banco participa de operações envolvendo instrumentos financeiros registrados em contas patrimoniais ou de compensação por valores compatíveis com os praticados pelo mercado nessas datas a fim de administrar sua exposição a riscos de mercado, de moeda e de taxas de juros, os quais se referem substancialmente a operações destinadas à proteção de ativos e passivos, envolvendo a alteração de indexadores na aplicação e captação de recursos, contratados em prazos, taxas e montantes compatíveis com a proteção necessária.

As operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos (*swaps* e contratos de futuro) se destinam à proteção dos ativos e passivos próprios e de seus clientes. A administração desses riscos é efetuada através de políticas de controle, estabelecimento de estratégias de operação, determinação de limites e diversas técnicas de acompanhamento das posições visando liquidez, rentabilidade e segurança. A utilização de instrumentos financeiros derivativos como forma de minimizar os riscos de mercado originados na flutuação das taxas de juros, do câmbio, dos preços dos ativos, entre outros, é parte integrante da boa prática contábil e constitui uma ferramenta imprescindível na gestão financeira das instituições.

Risco de mercado é a exposição criada pela potencial flutuação nas taxas de juros, taxas de câmbio, cotação de mercadorias, preços cotados em mercado de ações e outros valores, e é função do tipo de produto, do volume de operações, do prazo e condições do contrato e da volatilidade subjacente. O gerenciamento dos riscos é controlado e supervisionado de forma independente das áreas geradoras da exposição ao risco. Sua avaliação e medição são realizadas diariamente baseando-se em índices e dados estatísticos, utilizando-se de ferramentas tais como "VaR" não paramétrico e análise de sensibilidade a cenários de "stress".

As operações com instrumentos financeiros derivativos são registradas na B3 - Brasil, Bolsa, Balcão.

(a) Swaps por indexador:

	Conglomerado Financeiro e Banco	
Descrição	2019	2018
Diferencial a receber		
Moeda estrangeira	78.150	70.611
Juros	22.890	32.899
Índices	174.892	148.444
Ativo	275.932	251.954
Diferencial a pagar		
Moeda estrangeira	(15.302)	(5.326)
Juros	(89.690)	(78.682)
Índices		
Passivo	(104.992)	(84.008)
Exposição líquida no balanço	170.940	167.946

Notas Explicativas

BANCO BMG S.A. E BANCO BMG S.A. E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
EM 31 DE MARÇO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Swaps por prazo de vencimento:

Conglomerado Financeiro e Banco					
Descrição	Até 30 dias	De 31 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Após 360 dias	Total
Contratos de Swap:					
Posição ativa					
Moeda estrangeira				78.150	78.150
Juros	5.757	4.598	3.528	9.007	22.890
Índices				174.892	174.892
Total – 2019	5.757	4.598	3.528	262.049	275.932
Total – 2018	13.563	7.172	1.427	229.792	251.954
Contratos de Swap:					
Posição passiva					
Moeda estrangeira	(13.130)			(2.172)	(15.302)
Juros	(6.049)	(9.232)	(1.897)	(72.512)	(89.690)
Total – 2019	(19.179)	(9.232)	(1.897)	(74.684)	(104.992)
Total – 2018	(1.226)	(10.759)	(3.320)	(68.703)	(84.008)

(c) Swaps por indexador e valor de referência:

Conglomerado Financeiro e Banco				
Swaps	Valor de referência	Valor pela curva - Custo amortizável	Ajuste ao valor de mercado no resultado	Valor de mercado
Dólar x CDI	1.173.578	79.824	(3.844)	75.980
CDI x Dólar	304.888	32.379	(20.187)	12.192
IPCA x CDI	1.495.500	20.648	154.243	174.891
Pré x Dólar	144.105	9.336	3.533	12.869
Posição ativa – 2019	3.118.071	142.187	133.745	275.932
Posição ativa – 2018	3.080.967	114.882	137.072	251.954
Dólar x Dólar			(13.130)	(13.130)
CDI x IPCA	560.200	(13.368)	(22.513)	(35.881)
CDI x Dólar	197.570	(51.841)	6.648	(45.193)
Pré x Dólar	166.548	(9.419)	(1.369)	(10.788)
Posição passiva – 2019	924.318	(74.628)	(30.364)	(104.992)
Posição passiva – 2018	799.480	(57.530)	(26.478)	(84.008)
Exposição – 2019	4.042.389	67.559	103.381	170.940
Exposição – 2018	3.880.447	57.352	110.594	167.946

As transações de swap foram marcadas a mercado, considerando as cotações obtidas na B3 - Brasil, Bolsa, Balcão.

Notas Explicativas

BANCO BMG S.A. E BANCO BMG S.A. E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
EM 31 DE MARÇO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Operações com instrumentos derivativos destinadas a *hedge*:

(i) *Hedge* de Fluxo de Caixa

O objetivo do relacionamento do *hedge* do Banco BMG é o de proteger parcela dos fluxos de caixa de pagamento a serem desembolsados nas captações de depósito a prazo pós-fixados indexados ao CDI para taxas prefixadas.

Para proteger os fluxos de caixa futuros de parcela das captações de depósitos a prazo contra a exposição à taxa de juros variável (CDI), o Banco BMG negociou contratos futuros de DI de 1 dia, negociados na Brasil, Bolsa, Balcão - B3, sendo o valor presente a mercado das captações de R\$2.148.679 (2018 – R\$3.100.381). Esses instrumentos geraram ajuste a valor de mercado credor registrado no patrimônio líquido de R\$720 (2018 – credor de R\$ 7), líquido dos efeitos tributários.

A efetividade apurada para a carteira de *hedge* estava em conformidade com o estabelecido na Circular nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN.

(ii) *Hedge* de Risco de Mercado

O objetivo do relacionamento do *hedge* do Banco BMG é o de proteger, da exposição à variação no risco de mercado, as captações de depósito a prazo pós-fixadas indexadas ao Dólar frente ao CDI.

Para proteger da exposição à variação no risco de mercado das captações indexadas à variação cambial, o Banco negociou em agosto de 2013 contratos de *swap* Dólar x DI no montante de R\$2.755.508. Em dezembro de 2013, os *swaps* designados como instrumentos de *hedge* para o *hedge accounting* das operações de captação foram substituídos por outros com o intuito de compatibilizar as datas de vencimento e os cupons da parte ativa dos *swaps* – instrumentos de *hedge* – com os vencimentos e os cupons das captações – objetos de *hedge*. Assim, o Banco negociou contratos de *swap* Dólar x DI no montante de R\$796.894. Em 31 de março de 2019, o saldo da parte ativa dos *swaps* é de R\$709.701 (31/12/2018 – R\$728.646), e o saldo da captação é de R\$694.162 (31/12/2018 – R\$710.776). Estes instrumentos geraram ajuste a valor de mercado negativo no resultado do exercício no montante de R\$5.201 (31/12/2018 – negativo em R\$8.823), líquido dos efeitos tributários.

A efetividade apurada para a carteira de *hedge* está em conformidade com o estabelecido na Circular nº3.082, de 30/01/2002, do BACEN.

Notas Explicativas

BANCO BMG S.A. E BANCO BMG S.A. E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
EM 31 DE MARÇO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8 OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ARRENDAMENTO MERCANTIL, CÂMBIO E OUTROS CRÉDITOS

(a) Classificação por produto

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2019	2018	2019	2018
Crédito pessoal	7.291.726	7.017.748	6.933.352	6.718.785
CDC – veículos	1.585	3.023	1.585	3.023
Carteira comercial	1.282.023	1.188.745	1.282.023	1.188.745
Operações de crédito cedidas (i)	934.941	948.461	934.941	948.461
Total - operações de crédito	9.510.275	9.157.977	9.151.901	8.859.014
Carteira de câmbio	32.123	25.779	32.123	25.779
Compras a faturar - Cartões de crédito	310.507	329.067	310.507	329.067
Total - outros créditos	342.630	354.846	342.630	354.846
Total - carteira de crédito	9.852.905	9.512.823	9.494.531	9.213.860
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(519.483)	(554.395)	(498.161)	(537.816)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa – outros créditos	(2.525)	(2.725)	(2.525)	(2.725)
Total	9.330.897	8.955.703	8.993.845	8.673.319
Circulante	8.091.821	7.806.185	8.017.357	7.735.403
Não Circulante	1.239.076	1.149.518	976.488	937.916

(i) Créditos cedidos com retenção substancial de riscos e benefícios conforme Resolução nº 3.533/08.

(b) Classificação por setor de atividade

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2019	2018	2019	2018
Setor privado:				
Indústria	84.153	62.179	84.153	62.179
Comércio	68.375	77.454	68.375	77.454
Intermediários financeiros	152.407	159.331	152.407	159.331
Outros serviços	967.073	872.541	967.073	872.541
Habitação	8.669	8.756	8.669	8.756
Rural	3.546	3.912	3.546	3.912
Pessoas físicas	8.568.682	8.328.650	8.210.308	8.029.687
Total	9.852.905	9.512.823	9.494.531	9.213.860

Notas Explicativas

BANCO BMG S.A. E BANCO BMG S.A. E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
EM 31 DE MARÇO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Cessões de crédito

Em vigor a partir de 1º de janeiro de 2012, a Resolução CMN nº 3.533/2008, estabelece procedimentos para a classificação, registro contábil e divulgação das operações de venda ou de transferência de ativos financeiros.

A classificação como retenção substancial dos riscos e benefícios, nas operações de cessões de créditos, configura-se pela coobrigação nas cessões de crédito ou pela aquisição de cotas subordinadas dos fundos cessionários. Na referida classificação, as operações cedidas permanecem registradas no ativo da instituição cedente e os recursos recebidos são registrados no ativo com a contrapartida no passivo, em função da obrigação assumida. As receitas e despesas referentes às cessões de crédito realizadas são reconhecidas no resultado conforme prazo remanescente das operações.

No trimestre findo em 31 de março de 2019, o Banco BMG S.A. não realizou operações de cessão de créditos classificadas na categoria de “com retenção substancial de riscos e benefícios”, nas quais o Banco está exposto ao risco e crédito, de mercado e operacional, os quais são monitorados e mitigados conforme estrutura de gerenciamento de riscos do Banco (vide Nota 28) e normas em vigor. Os benefícios econômicos retidos estão relacionados às receitas de operações de crédito das operações cedidas.

O valor das operações cedidas e das obrigações assumidas, em 31 de março de 2019, são como seguem abaixo:

	Conglomerado Financeiro e Banco	
	Operações Cedidas	Obrigações assumidas
Cessão após a Resolução CMN nº 3.533/08		(Nota 17b)
Crédito pessoal consignado:		
Com coobrigação – Valor Presente	934.941	699.551
Saldo de operações liquidadas a repassar		671
Total - 2019	934.941	700.222
Total - 2018	948.461	771.818

Notas Explicativas

BANCO BMG S.A. E BANCO BMG S.A. E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
EM 31 DE MARÇO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Composição da carteira de crédito por rating por vencimentos:

Conglomerado Financeiro				
Vencimento/Produto	Crédito Pessoal	CDC Veículos	Carteira Comercial	Total
A vencer até 30 dias	6.899.742	214	91.928	6.991.884
A vencer de 31 a 60 dias	126.877	187	12.768	139.832
A vencer de 61 a 90 dias	105.813	149	53.314	159.276
A vencer de 91 a 180 dias	198.227	304	100.446	298.977
A vencer de 181 a 360 dias	202.435	86	151.256	353.777
A vencer após 360 dias	468.063	17	841.968	1.310.048
Total de parcelas a vencer	8.001.157	957	1.251.680	9.253.794
Vencidas até 14 dias	19.759	59	18.250	38.068
Vencidas de 15 a 30 dias	94.478	52	163	94.693
Vencidas de 31 a 60 dias	64.350	76	1.132	65.558
Vencidas de 61 a 90 dias	46.635	60	428	47.123
Vencidas de 91 a 180 dias	123.936	159	1.492	125.587
Vencidas de 181 a 360 dias	186.859	222	41.001	228.082
Total de parcelas vencidas	536.017	628	62.466	599.111
Total da carteira – 2019	8.537.174	1.585	1.314.146	9.852.905
Total da carteira – 2018	8.294.348	3.023	1.215.452	9.512.823

Notas Explicativas

BANCO BMG S.A. E BANCO BMG S.A. E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
EM 31 DE MARÇO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Vencimento/Produto	Crédito Pessoal	CDC Veículos	Carteira Comercial	Banco
				Total
A vencer até 30 dias	6.899.686	214	91.928	6.991.828
A vencer de 31 a 60 dias	126.699	187	12.768	139.654
A vencer de 61 a 90 dias	105.276	149	53.314	158.739
A vencer de 91 a 180 dias	194.595	304	100.446	295.345
A vencer de 181 a 360 dias	166.659	86	151.256	318.001
A vencer após 360 dias	188.864	17	841.968	1.030.849
Total de parcelas a vencer	7.681.779	957	1.251.680	8.934.416
Vencidas até 14 dias	19.759	59	18.250	38.068
Vencidas de 15 a 30 dias	88.276	52	163	88.491
Vencidas de 31 a 60 dias	59.293	76	1.132	60.501
Vencidas de 61 a 90 dias	43.346	60	428	43.834
Vencidas de 91 a 180 dias	113.664	159	1.492	115.315
Vencidas de 181 a 360 dias	172.683	222	41.001	213.906
Total de parcelas vencidas	497.021	628	62.466	560.115
Total da carteira – 2019	8.178.800	1.585	1.314.146	9.494.531
Total da carteira – 2018	7.995.386	3.023	1.215.451	9.213.860

Notas Explicativas

BANCO BMG S.A. E BANCO BMG S.A. E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
EM 31 DE MARÇO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(e) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

Apresentamos abaixo a composição da carteira de operações de crédito e de arrendamento mercantil nos correspondentes níveis de risco, conforme Resolução 2.682/99 do BACEN:

(i) Conglomerado Financeiro

Nível	%	Carteira	2019	Carteira	2018
			Provisão para créditos de liquidação duvidosa		Provisão para créditos de liquidação duvidosa
A	0,50	8.848.386	44.242	8.555.077	42.775
B	1,00	219.799	2.199	161.862	1.619
C	3,00	117.278	3.518	109.431	3.283
D	10,00	71.989	7.199	61.527	6.153
E	30,00	119.741	35.922	109.413	32.824
F	50,00	55.339	27.669	48.622	24.311
G	70,00	63.712	44.598	69.118	48.382
H	100,00	356.661	356.661	397.773	397.773
Total		9.852.905	522.008	9.512.823	557.120

Notas Explicativas

BANCO BMG S.A. E BANCO BMG S.A. E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
EM 31 DE MARÇO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(ii) Banco

Nível	%	Carteira	2019	Carteira	2018
			Provisão para créditos de liquidação duvidosa		Provisão para créditos de liquidação duvidosa
A	0,50	8.529.008	42.645	8.290.546	41.452
B	1,00	213.597	2.135	156.903	1.569
C	3,00	112.221	3.367	103.741	3.112
D	10,00	68.701	6.870	57.624	5.762
E	30,00	116.236	34.871	105.449	31.635
F	50,00	51.421	25.710	44.999	22.499
G	70,00	60.862	42.603	66.954	46.868
H	100,00	342.485	342.485	387.644	387.644
Total		9.494.531	500.686	9.213.860	540.541

Notas Explicativas

BANCO BMG S.A (BANCO) E BANCO BMG S.A. E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
EM 31 DE MARÇO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(f) Movimentação da provisão para perdas em operações de crédito e recuperação de créditos

Os dados relativos a créditos de liquidação duvidosa baixadas a débito de provisão e receita de recuperação de créditos baixados como prejuízo podem ser sumariados como seguem:

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2019	2018	2019	2018
Saldo no início do período	557.120	558.455	540.541	551.764
Constituição de provisão	136.799	508.995	127.641	487.591
(Reversão/baixa de provisão)	(171.911)	(510.330)	(167.496)	(498.814)
Saldo no fim do período	522.008	557.120	500.686	540.541
Créditos recuperados	(38.984)	(190.822)	(38.838)	(190.246)
Efeito no resultado	97.815	318.173	88.803	297.345

9 OUTROS CRÉDITOS

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2019	2018	2019	2018
Créditos tributários (i)	2.254.597	2.267.008	1.892.093	1.901.361
Carteira de câmbio (Nota 8 (a))	32.123	25.779	32.123	25.779
Variação cambial sobre adiantamento	748	245	748	245
Devedores por depósitos em garantia (ii)	307.599	309.506	303.097	305.444
Impostos a compensar (iii)	329.809	352.773	279.460	309.544
Devedores diversos – País (iv)	533.587	605.356	476.181	551.810
Valores a receber sociedades ligadas	25	115.514	794	117.602
Compromisso antigo controlador Banco Cifra	11.783	11.580	11.783	11.580
Títulos de crédito a receber (Nota 8(a))	310.507	329.067	310.507	329.067
Outros	32.412	17.940	32.351	27.882
(-) Provisões outros créditos liquidação duvidosa (Nota 8(a))	(2.525)	(2.725)	(2.525)	(2.725)
Total	3.810.665	4.032.043	3.336.612	3.577.589
Circulante	1.227.757	1.455.109	1.141.064	1.370.426
Não circulante	2.582.908	2.576.934	2.195.548	2.207.163

- (i) Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido foram constituídos e registrados com base nos fundamentos demonstrados na Nota 25(a).
- (ii) Os saldos de devedores por depósitos em garantia estão relacionados aos questionamentos judiciais de natureza fiscal, trabalhista e civil (vide Nota 18).
- (iii) O saldo de impostos a compensar compreende substancialmente de crédito de COFINS no valor de R\$265.510 (2018 - R\$263.928) no Conglomerado Financeiro e R\$252.572 (2018 - R\$251.053) no Banco, em função do trânsito em julgado em 06/04/2009 da Ação Rescisória visando ao reconhecimento do seu direito ao recolhimento da COFINS apenas sobre as receitas de serviços, na forma da Lei Complementar 70/91, tendo em vista a inconstitucionalidade do art. 3º, §1º da Lei 9.718/98, declarada pelo STF no julgamento do Recurso Extraordinário nº 357.950.

Notas Explicativas

BANCO BMG S.A (BANCO) E BANCO BMG S.A. E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
EM 31 DE MARÇO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (iv) O saldo de Devedores diversos – País refere-se, basicamente, a saldos de “Baixas sem financeiro”, valores baixados da carteira de créditos e pendentes de repasses pelos órgãos conveniados, no montante de R\$406.031 (2018 – R\$355.591) bem como valores a receber de cessão de crédito, no montante de R\$110.971 em dezembro 2018.

10 OUTROS VALORES E BENS

(a) Bens não de uso e materiais em estoque

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2019	2018	2019	2018
Bens não de uso próprio (i)	80.666	78.464	80.560	78.357
Provisões para desvalorização	(7.208)	(6.850)	(7.208)	(6.850)
Material em estoque	100	114	100	114
Total – Circulante	73.558	71.728	73.452	71.621

- (i) Referem-se principalmente a imóveis e veículos recebidos em dação de pagamento.

(b) Despesas antecipadas

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2019	2018	2019	2018
Comissões – País	147.965	153.084	147.965	153.083
Comissões – Exterior	2.491	3.263	2.491	3.263
Outros	41.714	4.136	40.081	2.366
Total	192.170	160.483	190.537	158.712
Circulante	146.558	104.923	144.925	103.152
Não circulante	45.612	55.560	45.612	55.560

Notas Explicativas

BANCO BMG S.A (BANCO) E BANCO BMG S.A. E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
EM 31 DE MARÇO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11 INVESTIMENTOS

Participações em controladas

						Conglomerado Financeiro	
						2019	2018
	Número de ações/cotas possuídas	Percentual de participação	Patrimônio líquido	Lucro (Prejuízo) do trimestre	Resultado de equivalência do trimestre	Valor contábil do investimento	Valor contábil do investimento
(i) Diretas (Ramo não financeiro)							
ME Promotora de vendas Ltda.	8.000	80,00%	10.618	237	189	8.494	8.305
	308.490.99						
CBFacil Corretora de Seguros e Negócios Ltda.	8	99,99%	171.363	(2.812)	(2.811)	171.346	174.157
BMSE Participações Ltda.	7.006.483	99,74%	1.991	18	18	1.986	1.968
BMG Participações em Negócios Ltda.	23.625.000	94,49%	27.181	144	136	25.683	25.547
Help Franchising Participações Ltda.	21.995.600	99,98%	18.540	(418)	(418)	18.537	18.955
Granito Soluções em Pagamentos S.A.	4.032.258	65,01%	4.423	52	34	2.875	
Ágio no investimento - Help Franchising Participações Ltda.						3.091	3.091
Amortização de ágio - Help Franchising Participações Ltda.						(670)	(515)
Ágio no investimento - Granito Soluções em Pagamentos S.A.						10.657	
Amortização de ágio - Granito Soluções em Pagamentos S.A.						(271)	
(ii) Indiretas (Ramo não financeiro)							
Cinpar Holding (i)	3.238.638	47,07%				11.543	11.543
Provisão Cinpar Holding						(11.543)	(11.543)
Total					(2.852)	241.728	231.508

(i) O saldo patrimonial da investida indireta "Cinpar Holdings S.A." foi provisionado no montante de R\$11.543 em subconta do investimento em decorrência da expectativa de não realização do investimento.

Notas Explicativas

BANCO BMG S.A (BANCO) E BANCO BMG S.A. E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
EM 31 DE MARÇO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

							Banco
							2019
							2018
	Número de ações/cotas possuídas	Percentual de participação	Patrimônio líquido	Lucro (Prejuízo) do trimestre	Resultado de equivalência do trimestre	Valor contábil do investimento	Valor contábil do investimento
(i) Diretas (Ramo financeiro)							
BMG Bank (Cayman) Ltd.	2.417	100,00%	196.098	363	1.463	196.098	194.635
BMG Leasing S.A. – Arrendamento Mercantil	229.125.505	99,99%	351.845	2.638	2.638	351.810	342.683
Banco Cifra S.A.	163.647.689	100,00%	723.296	5.267	5.267	723.296	718.028
						1.203.5	
Banco BCV S.A.	81.977.488.506	100,00%	1.203.502	8.721	8.721	02	1.194.780
Cifra Financeira S.A.	279.000	100,00%	14.016	16	16	14.016	14.000
						1.422.5	
Ágio no investimento - Banco BCV S.A.						05	1.422.504
Amortização de ágio - Banco BCV S.A.						(1.078.7	
Ágio no investimento - Banco Cifra S.A./Simples Participações Ltda.						33)	(1.043.171)
Amortização de ágio - Banco Cifra S.A./Simples Participações Ltda.						27.908	27.908
						(21.629)	(20.931)
(ii) Diretas (Ramo não financeiro)							
ME Promotora de vendas Ltda.	8.000	80,00%	10.618	237	189	8.494	8.305
CBFacil Corretora de Seguros e Negócios Ltda.	308.490.998	99,99%	171.363	(2.812)	(2.811)	171.346	174.157
BMSE Participações Ltda.	7.006.483	99,74%	1.951	18	18	1.986	1.968
BMG Participações em Negócios Ltda.	23.625.000	94,49%	27.361	144	136	25.683	25.547
Help Franchising Participações Ltda.	21.995.600	99,98%	18.540	(418)	(418)	18.537	18.955
Granito Soluções em Pagamentos S.A.	4.032.258	65,01%	4.423	52	34	2.875	
Ágio no investimento - Help Franchising Participações Ltda.						3.091	3.091
Amortização de ágio - Help Franchising Participações Ltda.						(670)	(515)
Ágio no investimento - Granito Soluções em Pagamentos S.A.						10.657	
Amortização de ágio - Granito Soluções em Pagamentos S.A.						(271)	
						3.080.5	
Total					15.253	01	3.081.944

Notas Explicativas

BANCO BMG S.A (BANCO) E BANCO BMG S.A. E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
EM 31 DE MARÇO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 09 de março de 2018, o Banco BMG comprou dos acionistas controladores 99,98% da Help Franchising Participações Ltda. Para concretização da transação foram pagos R\$6.999 por um patrimônio de R\$3.908, apurando-se um ágio no montante de R\$3.091. Subsequentemente, foi efetuado aumento de capital na Help Franchising Participações Ltda. no valor de R\$14.997.

Em 25 de maio de 2018 foi efetuado cessão e transferência de 500.000 quotas da partição na BMG Participações em Negócios Ltda., totalizando o montante de R\$500, com consequente redução da participação do Banco BMG S.A. de 96,50% para 94,49%.

Em Assembleia realizada em 04 de outubro de 2018 foi alterada a denominação social da CB Intermediação de Negócios Ltda. que passou a ser CBFácil Corretora de Seguros e Negócios Ltda. No mesmo ato, foi efetuado aumento de capital no valor de R\$100 milhões.

Em 09 de janeiro de 2019 o Banco BMG comprou 65,01% das ações da Granito Soluções em Pagamentos S.A. (anteriormente denominado Pago Soluções em Pagamento S.A.). Em conjunto, foi firmado opção de compra que pode ser exercida pelo Banco BMG ao final de 24 meses, contados da data de fechamento, que corresponderão à aquisição de 10% das ações de emissão da sociedade.

Notas Explicativas

BANCO BMG S.A (BANCO) E BANCO BMG S.A. E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
EM 31 DE MARÇO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12 IMOBILIZADO DE USO

					Conglomerado Financeiro e Banco				
					Movimentações				
					Saldo Residual em 31.12.2018	Aquisições	(Baixas)	(Despesa de Depreciação)	Saldo Residual em 31.03.2019
	Taxa anual (%)	Custo	(Depreciação acumulada)	Valor líquido	Valor líquido				
Imóveis de uso		16.687	(12.970)	3.717	3.717				3.717
Terrenos		3.711		3.711	3.711				3.711
Edificações	4	12.976	(12.970)	6	6				6
Outras imobilizações de uso		233.205	(135.123)	98.082	99.634	4.416	(52)	(5.916)	98.082
Instalações	10	87.589	(60.806)	26.783	27.380	369	(2)	(965)	26.782
Móveis e equipamentos de uso	10	19.042	(12.155)	6.887	7.111	104		(327)	6.888
Sistema de comunicação	10	1.000	(399)	601	562	60		(20)	602
Sistema de processamento de dados	20	119.254	(58.675)	60.579	61.325	3.597	(1)	(4.343)	60.578
Sistema de transporte	20	6.320	(3.088)	3.232	3.256	286	(49)	(261)	3.232
Imobilizado de uso		249.892	(148.093)	101.799	103.351	4.416	(52)	(5.916)	101.799

Notas Explicativas

BANCO BMG S.A (BANCO) E BANCO BMG S.A. E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
EM 31 DE MARÇO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13 INTANGÍVEL

	Conglomerado Financeiro	
	2019	2018
Ágio por expectativa de resultados futuros		
Banco BCV S.A.	1.422.504	1.422.504
Banco Cifra S.A. / Simples Participações Ltda.	27.908	27.908
Amortização de ágio	(1.100.361)	(1.064.102)
Total	350.051	386.310

Conforme estudo realizado na data-base de dezembro de 2018, não foi identificada a necessidade de reconhecimento de perda por redução ao valor recuperável do ágio no trimestre findo em 31 de março 2019. O prazo de amortização do ágio é de 10 anos, cujo data final é agosto de 2021. O valor recuperável dos ágios foi calculado com base do valor em uso. O cálculo utiliza projeções de fluxo de caixa, com base no orçamento de 10 anos, aprovado pela Administração.

Movimentação do Intangível

	Conglomerado Financeiro	
	2019	2018
	Ágio em aquisição de controladas	
Saldo inicial	386.310	531.352
(Amortizações)	(36.259)	(145.042)
Total	350.051	386.310

Notas Explicativas

BANCO BMG S.A (BANCO) E BANCO BMG S.A. E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
EM 31 DE MARÇO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14 DEPÓSITOS

(a) Depósitos interfinanceiros

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2019	2018	2019	2018
Pós-fixados	35.917	49.635	1.580.813	1.578.441
Total	35.917	49.635	1.580.813	1.578.441
Circulante	442	433	1.545.338	1.527.462
Não Circulante	35.475	49.202	35.475	50.979

(b) Depósitos a prazo

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2019	2018	2019	2018
Prefixados	3.009.051	2.940.623	3.009.051	2.940.624
Pós-fixados	6.363.434	6.424.768	6.363.403	6.424.745
Total	9.372.485	9.365.391	9.372.454	9.365.369
Circulante	2.350.491	2.764.845	2.350.460	2.764.823
Não circulante	7.021.994	6.600.546	7.021.994	6.600.546

(c) Vencimento de depósitos interfinanceiros e a prazo

Seguem informações sobre os prazos relativos aos vencimentos das operações de depósitos a prazo e interfinanceiros:

	Depósitos Interfinanceiros		Depósitos a prazo		Conglomerado Financeiro	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Até 30 dias	442		372.001	429.167	372.443	429.167
De 31 a 60 dias			325.429	403.179	325.429	403.179
De 61 a 90 dias			298.782	336.835	298.782	336.835
De 91 a 180 dias		433	406.412	801.145	406.412	801.578
De 181 a 360 dias			947.867	794.519	947.867	794.519
Após 360 dias	35.475	49.202	7.021.994	6.600.546	7.057.469	6.649.748
Total	35.917	49.635	9.372.485	9.365.391	9.408.402	9.415.026
Circulante	442	433	2.350.491	2.764.845	2.350.933	2.765.278
Não Circulante	35.475	49.202	7.021.994	6.600.546	7.057.469	6.649.748

Notas Explicativas

BANCO BMG S.A (BANCO) E BANCO BMG S.A. E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
EM 31 DE MARÇO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Depósitos Interfinanceiros		Depósitos a prazo		Banco	
	2019	2018	2019	2018	2019	Total 2018
Até 30 dias	442	14.570	372.001	429.167	372.443	443.737
De 31 a 60 dias			325.429	403.179	325.429	403.179
De 61 a 90 dias	1.544.896		298.782	336.835	1.843.678	336.835
De 91 a 180 dias		1.512.892	406.412	801.145	406.412	2.314.037
De 181 a 360 dias			947.836	794.497	947.836	794.497
Após 360 dias	35.475	50.979	7.021.994	6.600.546	7.057.469	6.651.525
Total	1.580.813	1.578.441	9.372.454	9.365.369	10.953.267	10.943.810
Circulante	1.545.338	1.527.462	2.350.460	2.764.823	3.895.798	4.292.285
Não Circulante	35.475	50.979	7.021.994	6.600.546	7.057.469	6.651.525

15 RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS

(a) Programa de *Short Term Notes* / *Medium Term Notes* :

Descrição	Principal (US\$ Mil)	Emissão	Vencimento	Conglomerado Financeiro e Banco	
				2019	2018
				Juros	
<i>Subordinated notes</i>	243.342	nov-09	nov-19	43.124	16.676
<i>Subordinated notes (i)</i>	164.607	ago-10	ago-20	9.396	26.592
<i>Hedge risco de mercado (i)</i>				(2.763)	6.098
Total - circulante				49.757	49.366

(i) Em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018 as operações de captações em Dólar foram ajustadas a valor de mercado, conforme demonstrado na Nota 7.

Para mitigação dos riscos relacionados à exposição cambial das captações externas, o Banco utiliza-se de contratos de *swap*. Vide Nota 7(d)(ii).

Os saldos incluem a provisão para imposto de renda, calculado a alíquota de 14,3% sobre os encargos.

Notas Explicativas

BANCO BMG S.A (BANCO) E BANCO BMG S.A. E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
EM 31 DE MARÇO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Obrigações por emissão de letras de crédito

Foram emitidas as seguintes letras:

	Conglomerado Financeiro e Banco	
	2019	2018
Letras financeiras	297.692	380.783
Letras créditos imobiliários	38.966	37.383
Letras créditos agropecuários	77.030	58.370
Total	413.688	476.536
Circulante	139.201	205.268
Não Circulante	274.487	271.268

(c) Vencimento

Seguem informações sobre os prazos relativos aos vencimentos dos recursos por aceites e emissão de títulos:

	Conglomerado Financeiro e Banco					
	Juros Dívidas		Letras		Total	
	Subordinadas		financeiras e de crédito			
	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Até 30 dias			41.994	112.961	41.994	112.961
De 31 a 60 dias	43.124	26.592	3.469	9.342	46.593	35.934
De 61 a 90 dias			6.055	2.365	6.055	2.365
De 91 a 180 dias	6.633	22.774	53.414	43.301	60.047	66.075
De 181 a 360 dias			34.269	37.299	34.269	37.299
Após 360 dias			274.487	271.268	274.487	271.268
Total	49.757	49.366	413.688	476.536	463.445	525.902
Circulante	49.757	49.366	139.201	205.268	188.958	254.634
Não circulante			274.487	271.268	274.487	271.268

Notas Explicativas

BANCO BMG S.A (BANCO) E BANCO BMG S.A. E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
EM 31 DE MARÇO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

16 OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

	Conglomerado Financeiro e Banco	
	2019	2018
Repasse País – Instituições Oficiais (a)	35.854	39.492
Empréstimos no Exterior	29.575	29.013
Empréstimos no País – Outras Instituições (b)	475.439	468.353
Total	540.868	536.858
Circulante	65.429	68.505
Não Circulante	475.439	468.353

(a) Repasses no país – Instituições Oficiais

Referem-se às obrigações por recursos obtidos para repasse junto à Agência Especial de Financiamento Industrial – Finame e do Ministério da Agricultura - FUNCAFÉ. Esses repasses apresentam os seguintes vencimentos:

	Conglomerado Financeiro e Banco	
	2019	2018
Até 30 dias	29.324	
De 181 a 360 dias	6.530	39.492
Total	35.854	39.492
Circulante	35.854	39.492

(b) Empréstimos no País – Outras Instituições

- Valores relativos ao empréstimo junto ao FGC – Fundo Garantidor de Crédito, com vencimento em 2026. (Vide Nota 11).

Notas Explicativas

BANCO BMG S.A (BANCO) E BANCO BMG S.A. E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
EM 31 DE MARÇO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

17 OUTRAS OBRIGAÇÕES**(a) Fiscais e previdenciárias**

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2019	2018	2019	2018
Provisão para imposto de renda e contribuição social a recolher	20.978	23.763	839	1.746
Outros impostos e contribuições a recolher	27.285	45.916	27.217	40.205
Provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos (i)	52.999	49.559	52.762	49.333
Total	101.262	119.238	80.818	91.284
Circulante	48.263	69.679	28.056	41.951
Não circulante	52.999	49.559	52.762	49.333

(i) A provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos refere-se a ajustes temporários contemplados no cálculo do lucro tributável, conforme demonstrado na Nota 25.

(b) Diversas

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2019	2018	2019	2018
Provisão para pagamentos a efetuar	85.698	92.158	85.440	91.870
Credores diversos	403.900	421.349	402.530	420.350
Valores a repassar cessão (i)	671	1.191	671	1.191
Valores a pagar sociedades ligadas			1.623	21.257
Provisão para passivos contingentes (ii)	412.759	416.130	400.861	404.656
Obrigações sobre operações vinculadas a cessão (iii)	699.551	770.627	699.551	770.627
Dívidas subordinadas (Nota 17(c))	1.594.429	1.580.476	1.594.429	1.580.476
Garantias financeiras prestadas	5.555	5.492	5.555	5.492
Total	3.202.563	3.287.423	3.190.660	3.295.919
Circulante	1.697.179	1.782.336	1.697.175	1.802.307
Não circulante	1.505.384	1.505.087	1.493.485	1.493.612

(i) Refere-se a valores decorrentes de operações vinculadas a cessão, na qual o cliente procedeu ao pagamento antecipado, total ou parcial, da operação de crédito cedida (pré-pagamento), registrado no passivo até o efetivo repasse dos recursos recebidos ao comprador ou cessionário. Vide Nota 8(c).

(ii) O saldo de provisão para passivos contingentes são relacionadas a causas de natureza cível, trabalhista e fiscais. Vide Nota 18.

(iii) Referem-se às obrigações assumidas por operações de cessão de crédito com retenção substancial dos riscos e benefícios. Vide Nota 8(c).

Notas Explicativas

BANCO BMG S.A (BANCO) E BANCO BMG S.A. E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
EM 31 DE MARÇO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Dívidas Subordinadas

Descrição	Conglomerado Financeiro e Banco			
	Data de		Saldo de principal em	
Nome do papel	Emissão	Vencimento	US\$ mil	R\$ mil
No Exterior (i):				
Dívida subordinada (Dólar)	Nov/09	Nov/19	243.342	948.085
Dívida subordinada (Dólar)	Ago/10	Ago/20	164.607	641.325
No País (ii):				
Dívida subordinada	mar/19	mar/26		5.019
Total – 2019				1.594.429
Total – 2018				1.580.476

- (i) Captação efetuada mediante emissão de títulos de dívida subordinada, observadas as condições determinadas pela Resolução nº 3.444, de 28/02/2007, do CMN, e alterações promovidas pela Resolução nº 3.532, de 31/01/2008, do CMN; e
- (ii) Captação efetuada mediante a emissão de Letras Financeiras com cláusula de subordinação, observadas as condições determinadas pela Resolução nº 4.192, de 01/03/2013, do CMN. Em 26 de março de 2019, o Banco BMG solicitou junto ao BACEN autorização para que a captação mediante Letras Financeiras com cláusula de subordinação seja considerada elegível a compor o Nível II do seu Patrimônio de Referência.

Seguem informações sobre os prazos relativos aos vencimentos das dívidas subordinadas:

Dívida Subordinada	Conglomerado Financeiro e Banco	
	2019	2018
De 181 a 360 dias	948.085	942.756
Acima de 360 dias	646.344	637.720
Total	1.594.429	1.580.476

18 PASSIVOS CONTINGENTES, PROVISÕES E OBRIGAÇÕES LEGAIS – FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

O Banco e suas controladas são partes em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal. A avaliação para constituição de provisões é efetuada conforme critérios descritos na Nota 2.2(r). A Administração do Banco entende que a provisão constituída é suficiente para atender perdas decorrentes dos respectivos processos.

- (i) **Provisão para riscos fiscais** - Equivalem ao valor principal dos tributos envolvidos em discussões fiscais administrativas ou judiciais, objeto de auto-lançamento ou lançamento de ofício, acrescido de juros e, quando aplicável, multa e encargos. Tal valor é objeto de provisão contábil, independentemente da probabilidade de perda, quando se trata de obrigação legal, ou seja, o êxito na ação depende de ser reconhecida a inconstitucionalidade de lei vigente. Nos demais casos constituem provisão sempre que a perda for provável.

Notas Explicativas

BANCO BMG S.A (BANCO) E BANCO BMG S.A. E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
EM 31 DE MARÇO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os processos contingentes de ações fiscais e tributárias avaliados como risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente, cujo risco total estimado é de R\$439.860 (2018 – R\$427.066) Conglomerado Financeiro e R\$432.426 (2018 – R\$419.733) Banco, sendo que estas ações referem-se principalmente a processos judiciais de tributos federais.

O Banco é parte em ações judiciais e processos administrativos, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias e outros assuntos.

Os principais questionamentos são de **INSS**:

- a) Questiona o recolhimento da parcela patronal sobre as participações dos Administradores, nos termos da Lei nº 8.212/91, depositados judicialmente com risco possível;
- b) Ação ajuizada para que sejam reconhecidas a inconstitucionalidade e ilegalidade do SAT nos termos do artigo 21-A da Lei nº 8.213/91, introduzido pela Lei nº 11.430/06, com o consequente reconhecimento da inexistência de relação jurídico-tributária que obrigue as Associadas da Autora ao cumprimento de tais dispositivos, mantendo-se as redações originais regulamentares e legais.

(ii) **Provisões Trabalhistas** – A apuração é realizada periodicamente, a partir da determinação do valor do pedido, fase processual e da probabilidade de perda, que, por sua vez, é estimada conforme as características de fato e de direito relativas àquela ação. Os valores considerados de perda provável são objeto de provisão contábil.

As causas têm relação com processos em que se discutem pretensos direitos trabalhistas, relativos à legislação trabalhista específica da categoria profissional tais como horas extras, equiparação salarial, reintegração, adicional de transferência e outros.

Os processos contingentes de ações trabalhistas avaliados como risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente, cujo risco total estimado é de R\$210.027 (2018 – R\$208.922) no Conglomerado Financeiro e R\$210.027 (2018 – R\$208.922) no Banco, sendo que as naturezas referem-se às ações indenizatórias.

(iii) **Provisões Cíveis** - A provisão dos casos cíveis individualizados é realizada periodicamente, a partir da determinação do valor do risco e da probabilidade de perda. A provisão dos casos cíveis massificados é realizada periodicamente tendo como parâmetro a média da perda verificada temporalmente e aplicada na base de casos ativos. Os valores considerados de perda provável são objeto de provisão contábil.

As causas cíveis são em geral decorrentes de indenização por danos materiais e morais, sendo em sua maior parte do Juizado Especial Cível.

Os processos contingentes de ações cíveis avaliados como risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente, cujo risco total estimado é de R\$653.564 (2018 – R\$544.497) Conglomerado Financeiro e R\$653.125 (2018 – R\$544.076) Banco, sendo que as naturezas referem-se às ações indenizatórias ou de cobranças.

O Banco BMG não possui ativos contingentes contabilizados.

Abaixo demonstramos a segregação por natureza e movimentação das provisões e dos respectivos depósitos em garantia das Ações Fiscais e Previdenciárias, trabalhistas e cíveis:

Notas Explicativas

BANCO BMG S.A (BANCO) E BANCO BMG S.A. E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
EM 31 DE MARÇO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(iv) Depósitos Judiciais e Provisões segregadas por natureza

	2019	
	Conglomerado Financeiro	Banco
	Depósitos Judiciais	Provisões
Contingências tributárias e previdenciárias	91.995	31.090
Contingências trabalhistas	33.885	87.934
Reclamações cíveis	181.719	293.735
Total	307.599	412.759

	2018	
	Conglomerado Financeiro	Banco
	Depósitos Judiciais	Provisões
Contingências tributárias e previdenciárias	90.478	28.645
Contingências trabalhistas	32.838	87.406
Reclamações cíveis	186.190	300.079
Total	309.506	416.130

(v) Movimentação

	Conglomerado Financeiro			
	Depósitos Judiciais	Contingências Tributária	Contingências Trabalhistas	Contingências Cíveis
Em 01/01/2019	309.506	28.645	87.406	300.079
Adições	29.214	2.682	6.783	8.858
(Baixas)	(31.121)	(237)	(6.255)	(15.202)
Saldo em 31/03/2019	307.599	31.090	87.934	293.735

	Banco			
	Depósitos Judiciais	Contingências Tributárias	Contingências Trabalhistas	Contingências Cíveis
Em 01/01/2019	305.444	27.666	77.522	299.468
Adições	28.774	2.037	6.614	8.859
(Baixas)	(31.121)		(6.210)	(15.095)
Saldo em 31/03/2019	303.097	29.703	77.926	293.232

Notas Explicativas

BANCO BMG S.A (BANCO) E BANCO BMG S.A. E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
EM 31 DE MARÇO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

19 PATRIMÔNIO LÍQUIDO (BANCO)

a) Capital social

Em 31 de março de 2019, o capital social subscrito e integralizado é de R\$2.542.571, representado por 400.007.354 (quatrocentos milhões, sete mil e trezentas e cinquenta e quatro) ações ordinárias e 100.000.000 (cem milhões) de ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal.

b) Reservas

Reservas de lucros:

- **Legal:** É constituída, ao final de cada semestre, à base de 5% sobre o lucro líquido do período, limitada a 20% do capital social.
- **Estatutária:** É constituída com base no lucro líquido não distribuído após todas as destinações, permanecendo o seu saldo acumulado à disposição dos acionistas para deliberação futura em Assembleia Geral.

c) Juros sobre Capital Próprio

Os acionistas têm direito de receber como dividendo obrigatório, em cada exercício, importância não inferior a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado, conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações.

Os juros sobre Capital Próprio foram instituídos pela Lei 9.249/95, que em seu art. 9º, e alterações, faculta às empresas a dedução do Lucro Real e da base de Contribuição Social da despesa financeira devidamente registrada resultante da aplicação da TJLP sobre o patrimônio líquido a título de remuneração ao acionista.

Em 31 de março de 2019, foi provisionado o montante de R\$45.094 milhões a título de provisão de juros sobre o capital próprio.

Notas Explicativas

BANCO BMG S.A (BANCO) E BANCO BMG S.A. E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
EM 31 DE MARÇO DE 2019 E 31 DE MARÇO DE 2018
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

20 RECEITAS E DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA

Apresentamos abaixo a composição das receitas e despesas da intermediação financeira:

(a) Operações de crédito e arrendamento mercantil

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2019	2018	2019	2018
CDC Crédito pessoal	841.058	722.085	825.835	716.348
CDC Veículos	103	95	103	95
Carteira comercial	48.235	43.742	48.235	43.742
Arrendamento mercantil		(33)		
Comissões de agentes	(118.776)	(95.728)	(118.776)	(95.728)
Total	770.620	670.161	755.397	664.457

(b) Resultado de operações com títulos e valores mobiliários

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2019	2018	2019	2018
Aplicações interfinanceiras de liquidez	8.949	20.439	8.928	20.110
Títulos e valores mobiliários	42.270	29.949	38.670	29.361
Total	51.219	50.388	47.598	49.471

(c) Despesas da intermediação financeira

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2019	2018	2019	2018
Despesa com captação no exterior	(41.038)	(43.688)	(41.038)	(43.688)
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	6.770	(8.198)	6.770	(8.198)
Variação cambial	(6.554)	(5.276)	(3.837)	(5.343)
Despesas de depósitos a prazo	(219.447)	(193.522)	(219.447)	(193.399)
Despesas de depósitos interfinanceiros	(530)	(264)	(23.704)	(28.424)
Outras despesas de captação	(11.208)	(19.022)	(11.208)	(19.676)
Operações de empréstimos e repasses	(9.891)	(10.639)	(9.891)	(10.639)
Resultado com operações de crédito cedidas (i)	(13.648)	(25.053)	(13.648)	(25.053)
Total	(295.546)	(305.662)	(316.003)	(334.420)

(i) O Resultado com operações de crédito cedidas passou, em março de 2019, a ser classificado em Despesas da intermediação financeira. As informações comparativas estão sendo apresentadas nas mesmas bases.

Notas Explicativas

BANCO BMG S.A (BANCO) E BANCO BMG S.A. E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
EM 31 DE MARÇO DE 2019 E 31 DE MARÇO DE 2018
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

21 RECEITA DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

	Conglomerado Financeiro e Banco	
	2019	2018
Rendas de cobrança	194	293
Rendas de tarifas bancárias	1.537	5.303
Rendas outros serviços	7.460	5.519
Total	9.191	11.115

22 DESPESAS DE PESSOAL E OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

(a) Despesas de pessoal

	Conglomerado financeiro		Banco	
	2019	2018	2019	2018
Proventos	(26.646)	(22.446)	(26.627)	(22.434)
Encargos sociais	(9.151)	(8.199)	(9.149)	(8.195)
Treinamento	(335)	(224)	(335)	(224)
Benefícios	(7.638)	(6.483)	(7.629)	(6.475)
Total	(43.770)	(37.352)	(43.740)	(37.328)

(b) Outras despesas administrativas

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2019	2018	2019	2018
Água, energia e gás	(471)	(399)	(471)	(399)
Marketing	(18.774)	(6.455)	(18.648)	(6.439)
Aluguéis	(2.329)	(2.904)	(2.322)	(2.898)
Arrendamento de bens	(1.231)	(1.041)	(1.231)	(1.041)
Promoções e relações públicas	(802)	(405)	(802)	(405)
Comunicações	(5.712)	(6.560)	(5.712)	(6.560)
Manutenção e conservação de bens	(371)	(228)	(371)	(228)
Processamento de dados	(17.007)	(11.656)	(17.007)	(11.656)
Seguros	(968)	(1.223)	(859)	(1.110)
Serviços de terceiros	(25.211)	(18.228)	(25.211)	(18.228)
Serviço de vigilância	(1.512)	(1.413)	(1.512)	(1.413)
Serviços técnicos especializados	(37.655)	(30.098)	(37.198)	(30.035)
Materiais diversos	(751)	(633)	(751)	(633)
Serviços do sistema financeiro	(1.746)	(3.023)	(1.735)	(3.016)
Transportes	(1.215)	(843)	(1.215)	(843)
Viagens	(3.156)	(2.227)	(3.156)	(2.227)
Amortização e depreciação	(42.603)	(40.481)	(42.603)	(40.481)
Outras despesas administrativas	(9.810)	(7.439)	(9.776)	(7.434)
Total	(171.324)	(135.256)	(170.580)	(135.046)

Notas Explicativas

BANCO BMG S.A (BANCO) E BANCO BMG S.A. E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
EM 31 DE MARÇO DE 2019 E 31 DE MARÇO DE 2018
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

23 DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2019	2018	2019	2018
PIS e COFINS	(23.049)	(22.506)	(22.811)	(21.156)
ISS	(223)	(108)	(223)	(108)
Outros	(1.005)	(1.340)	(965)	(1.027)
Total	(24.277)	(23.954)	(23.999)	(22.291)

24 OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2019	2018	2019	2018
Outras receitas operacionais				
Recuperação de encargos e despesas	965	2.641	965	1.534
Atualização monetária	1.788	3.463	1.763	2.455
Reversão de provisões operacionais (i)	25.722	21.789	25.568	20.139
Atualização de impostos a compensar	2.052	3.041	1.903	2.891
Outras	295	6	295	6
Total	30.822	30.940	30.494	27.025
Outras despesas operacionais				
Atualização monetária	(6.783)	(2.543)	(6.783)	(2.539)
Despesas de cobranças	(376)	(2.174)	(376)	(2.095)
Despesa de interveniência de repasse de recursos	(20.384)	(18.080)	(20.384)	(18.080)
Despesa de provisões operacionais (i)	(70.026)	(71.703)	(69.645)	(67.905)
Tarifas	(10.433)	(7.153)	(10.433)	(7.153)
Outras	(8.851)	(9.401)	(8.851)	(8.626)
Total	(116.853)	(111.054)	(116.472)	(106.398)

(ii) Na rubrica “Reversão de provisões operacionais” e “Despesa de provisões operacionais” estão registradas, basicamente, reversão e constituição de provisões de natureza cível, trabalhistas e fiscais.

Notas Explicativas

BANCO BMG S.A (BANCO) E BANCO BMG S.A. E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
EM 31 DE MARÇO DE 2019 E 31 DE MARÇO DE 2018
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

25 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

(a) Créditos de imposto de renda e contribuição social diferidos

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2019	2018	2019	2018
Sobre adições temporárias	1.604.632	1.613.076	1.570.027	1.578.704
Sobre prejuízos fiscais / base negativa	649.418	653.385	321.519	322.110
Contribuição social – MP 2.158-35	547	547	547	547
Total Créditos Tributários – Não circulante (nota 9)	2.254.597	2.267.008	1.892.093	1.901.361

(i) – Não circulante (vide Nota 9).

O Conglomerado Financeiro adota a prática de constituir créditos e obrigações fiscais diferidos sobre todas as diferenças temporárias, prejuízos fiscais e bases negativas. Em 31 de março de 2019, esses saldos possuem as seguintes características:

O Conglomerado Financeiro possui prejuízo fiscal para fins de Imposto de Renda no montante de R\$1.649.461 (2018 – R\$1.699.955) e de base negativa de contribuição social no montante de R\$1.513.687 (2018 – R\$1.522.644) e Crédito de Contribuição Social – MP 2.158-35 de R\$547 (2018 – R\$547) que serão recuperados segundo expectativa de projeção de lucros tributáveis futuros.

Os créditos tributários relacionados as adições temporárias referem-se, principalmente, a Provisões para causas fiscais e previdenciárias discutidos em âmbito judicial ou administrativo, provisões trabalhistas e cíveis, cuja realização depende do encerramento dos respectivos processos, e provisão para crédito de liquidação duvidosa cuja realização depende dos critérios de dedutibilidade nos termos da Lei nº 9.430/96.

Os estudos técnicos elaborados demonstram a capacidade da Instituição de geração de lucros tributáveis suficientes para compensar os créditos tributários existentes.

(b) A movimentação dos créditos tributários no trimestre findo em 31 de março de 2019 pode ser demonstrada como segue:

	Conglomerado Financeiro			
	CS MP 2.158-35	Adições temporárias	Prejuízos fiscais/Base negativa	Total
Saldo inicial em 01/01/2019	547	1.613.076	653.385	2.267.008
Constituição		92.301		92.301
(Utilização)		(100.745)	(3.967)	(104.712)
Saldo final em 31/03/2019	547	1.604.632	649.418	2.254.597

Notas Explicativas

BANCO BMG S.A (BANCO) E BANCO BMG S.A. E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
EM 31 DE MARÇO DE 2019 E 31 DE MARÇO DE 2018
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Banco			
	CS MP 2.158-35	Adições temporárias	Prejuízos fiscais/Base negativa	Total
Saldo inicial em 01/01/2019	547	1.578.704	322.110	1.901.361
Constituição		92.017		92.017
(Utilização)		(100.694)	(591)	(101.285)
Saldo final em 31/03/2019	547	1.570.027	321.519	1.892.093

(c) O imposto de renda e contribuição social diferidos sobre exclusões temporárias no montante de R\$52.999 (2018 - R\$49.559) no Conglomerado Financeiro e R\$52.762 (2018 – R\$49.333) no Banco, referem-se principalmente, a Marcação à Mercado de Títulos e Valores Mobiliários.

(d) Conciliação do imposto de renda e da contribuição social na demonstração de resultado

	2019		Conglomerado Financeiro 2018	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Resultado antes da tributação sobre o lucro e das participações societárias	109.063	109.063	75.355	75.355
Juros sobre o capital próprio	(45.094)	(45.094)		
Participações estatutárias	(7.800)	(7.800)	(17.807)	(17.807)
Adições (exclusões) permanentes:				
Equivalência patrimonial	2.852	2.852	(1.401)	(1.401)
Variação cambial de investimento no exterior	(1.100)	(1.100)	(1.059)	(1.059)
Outros	4.961	(98)	5.213	1.984
Base de cálculo	62.882	57.823	60.301	57.072
Alíquota base	(9.432)	(8.674)	(9.045)	(11.414)
Alíquota adicional	(6.282)		(6.088)	
Incentivos fiscais	117		57	
Encargos (Créditos) com Imposto de renda e Contribuição social	(15.597)	(8.674)	(14.996)	(11.414)

Notas Explicativas

BANCO BMG S.A (BANCO) E BANCO BMG S.A. E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
EM 31 DE MARÇO DE 2019 E 31 DE MARÇO DE 2018
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2019		Banco 2018	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Resultado antes da tributação sobre o lucro e das participações societárias	97.986	97.986	62.990	62.990
Juros sobre o capital próprio	(45.094)	(45.094)		
Participações estatutárias	(7.800)	(7.800)	(17.807)	(17.807)
Adições (exclusões) permanentes:				
Equivalência patrimonial	(15.253)	(15.253)	(19.052)	(19.052)
Outros	5.370	249	6.661	3.414
Base de cálculo	35.209	30.088	32.792	29.545
Alíquota base	(5.282)	(4.513)	(4.919)	(5.909)
Alíquota adicional	(3.515)		(3.273)	
Incentivos fiscais	116		56	
Encargos (Créditos) com Imposto de renda e Contribuição social	(8.681)	(4.513)	(8.136)	(5.909)

Notas Explicativas

BANCO BMG S.A (BANCO) E BANCO BMG S.A. E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS EM 31 DE MARÇO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

26 TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS (BANCO)

As operações realizadas entre partes relacionadas são divulgadas em atendimento à Resolução BACEN nº 4.636, de 22/02/2018, e do Pronunciamento Técnico CPC 05. Essas operações são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais com as demais operações do banco.

(a) Transações com partes relacionadas

As operações entre as empresas incluídas na consolidação foram eliminadas nas demonstrações consolidadas. Os principais saldos mantidos com partes relacionadas podem ser demonstrados da seguinte forma:

Partes Relacionadas	Ativo (Passivo)		Receita (Despesa)	
	2019	2018	31 de março 2019	2018
Títulos e Valores Mobiliários				
BMG Bank (Cayman) Ltd.	202.817	146.195	1.640	
Rendas a Receber				
BMG Leasing S.A. – Arrendamento Mercantil		6.588		
Cifra S.A. Créd., Fin. Invest.		3.417		
Outros Créditos				
Banco Cifra S.A.	631	189		
Banco BCV S.A.	138	1.899		
Cifra S.A. Créd., Fin. Invest.				
Bmg Participações Em Negócios Ltda	25	25		
Serviços de Cobrança				
EGL – Empreendimentos Gerais Ltda.	56	69		
Depósitos à vista				
BMG Leasing S.A. – Arrendamento Mercantil	(324)	(134)		
Cifra S.A. Créd., Fin. Invest.	(94)	(220)		
EGL - Empreendimentos Gerais Ltda	(7)	(36)		
Help Franchising	(1.454)	(1.114)		
CB Intermediação de Negócios Ltda	(1.247)	(1.973)		
ME Promotora de Vendas Ltda	(1.299)	(971)		
BMG Soluções Eletrônicas S.A	(15)	(43)		
Bmg Participações Em Negócios Ltda	(829)	(831)		
Cmg Corretora De Seguros	(252)	(231)		
Granito Soluções em Pagamentos S.A.	(31)			
Depósitos interfinanceiros				
Banco BCV S.A.	(951.048)	(928.686)	(14.210)	(14.419)
Banco Cifra S.A.	(583.244)	(580.428)	(8.722)	(8.743)
BMG Leasing S.A. – Arrendamento Mercantil		(5.807)	(58)	(4.758)
Cifra S.A. Créd., Fin. Invest.	(10.604)	(13.885)	(184)	(285)
Depósitos a prazo				
EGL - Empreendimentos Gerais Ltda	(7.337)	(5.927)	(105)	(94)
Help Franchising	(11.026)	(12.882)	(188)	(56)
ME Promotora de Vendas Ltda	(4.855)	(4.778)	(77)	(42)
CB Intermediação de Negócios Ltda	(1.000)		(1.575)	(368)
BMG Soluções Eletrônicas S.A	(352)	(346)	(6)	(5)
Bmg Participações Em Negócios Ltda	(1.054)	(1.037)	(17)	(20)
Cmg Corretora De Seguros	(5.194)	(5.991)	(109)	
Outras obrigações				
Banco BCV S.A.	(1.472)	(21.156)		
Cifra S.A. Créd., Fin. Invest.	(152)	(101)		
EGL – Empreendimentos Gerais Ltda.	(279)	(345)		

As aplicações e captações de recursos, com partes relacionadas, foram contratadas a taxas de mercado.

Notas Explicativas

BANCO BMG S.A (BANCO) E BANCO BMG S.A. E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
EM 31 DE MARÇO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A EGL – Empreendimentos Gerais Ltda. (empresa não financeira pertencente ao Grupo BMG), adquiriu créditos sem coobrigação com o Banco BMG, que por força de contrato de cessão, recebe 20% dos repasses a serem efetuados, a título de serviços de cobrança.

Em 31 de março de 2019, os valores a repassar a EGL – Empreendimentos Gerais Ltda., totalizavam R\$279 (2018 – R\$ 345) e os serviços de cobrança representavam R\$56 (2018 – R\$ 69).

(b) Remuneração dos administradores

Conforme descrito na Nota 2.2(s), em acordo com a Resolução CMN 3.921/10, o Banco passou a estabelecer anualmente, através de Assembleia Geral Ordinária, a remuneração dos Administradores, que é acordada entre Conselho de Administração e Diretoria, conforme determina o Estatuto Social.

(i) Benefícios de curto e longo prazo a administradores

	2019	2018
Remuneração	3.005	2.221
Contribuição INSS	676	500
Total	3.681	2.721

(i) Outras informações

De acordo com o disposto na Resolução nº 4.693, a partir de janeiro de 2019, as instituições financeiras podem realizar operações de crédito com partes relacionadas, mediante ao atendimento de condições e limites definidos pela citada resolução. Dessa forma, o Banco BMG estabeleceu política para realização de operações de crédito com partes relacionadas, devidamente aprovada pelo do Conselho de Administração e formalizada em documento específico mantido a disposição do Banco Central do Brasil.

Notas Explicativas

BANCO BMG S.A (BANCO) E BANCO BMG S.A. E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
EM 31 DE MARÇO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

27 OUTRAS INFORMAÇÕES

Compromissos e Garantias

Os avais e fianças prestadas pelo Conglomerado Financeiro a clientes montam R\$324.175 (2018 – R\$307.880) e estão sujeitos a encargos financeiros e contra-garantias pelos beneficiários.

Com o advento da Resolução nº 4.512/16, referente ao tratamento para garantias financeiras prestadas, o saldo de provisão de avais e fianças, teve impacto negativo no resultado do trimestre findo em 31 de março de 2019 de R\$63 (31/03/2018 em R\$933).

Acordos para compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional

Com objetivo de permitir a compensação de créditos e débitos mantidos com uma mesma contraparte, cujos vencimentos dos direitos e obrigações podem ser antecipados para a data em que ocorrer o evento de inadimplência por uma das partes, o Conglomerado BMG, ao amparo da Resolução nº 3.263, de 24/02/2005, do CMN, firmou acordos de compensação no âmbito de convênios de derivativos, bem como acordos para compensação e liquidação de operações ativas e passivas.

28 EVENTOS SUBSEQUENTES

- a) Em linha com o Comunicado ao Mercado divulgado no dia 01 de abril de 2019, o Banco BMG efetuou captação de R\$82.000 mediante a emissão de Letras Financeiras Perpétuas com cláusula de subordinação, observadas as condições determinadas pela Resolução nº 4.192, de 01/03/2013, do CMN. O Banco BMG está realizando os trâmites necessários junto ao BACEN, para obter autorização para que a captação seja considerada elegível a compor o Nível I, através do Capital Complementar do seu Patrimônio de Referência.

Adicionalmente, em março de 2019, o Banco BMG efetuou a captação de R\$ 5.000 de Letras Financeiras com cláusula de subordinação, em processo de autorização pelo BACEN para que seja considerada elegível a compor o Nível II do seu Patrimônio de Referência. (vide nota 17 (c)).

A instituição estima que, com as captações seu Patrimônio de Referência alcance R\$1.529.000 e seu índice de Basileia 13,1%.

- b) Em 05 de abril de 2019, o Banco BMG solicitou o cancelamento do registro de emissor de valores mobiliários perante a CVM.

Notas Explicativas

BANCO BMG S.A (BANCO) E BANCO BMG S.A. E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
EM 31 DE MARÇO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

29 GESTÃO DE RISCOS

1.

Estrutura de Gerenciamento de Riscos e Capital

Para o Conglomerado Prudencial do BMG, a gestão de riscos é essencial para a maximização da eficiência no uso do capital e para a escolha das oportunidades de negócios, bem como para garantir a preservação da integridade e a independência dos processos. Desta forma, o Banco BMG tem desenvolvido, com base nas melhores práticas de gerenciamento de riscos, políticas, sistemas e controles internos para a mitigação e controle de possíveis perdas decorrentes da exposição aos riscos aos quais suas atividades estão expostas, com um conjunto de processos e rotinas adequados às suas modalidades operacionais.

Neste contexto, o Banco BMG gerencia seus riscos - de capital, de liquidez, de mercado, crédito e operacional - com ações específicas para cada um, descritas abaixo.

O documento que detalha a estrutura e diretrizes estabelecidas no gerenciamento dos riscos pode ser visualizado no site (<http://www.bancobmg.com.br/RI/>), na seção de Governança Corporativa, Gestão de Riscos.

1.1 Gestão de Capital

O Banco BMG optou pela constituição de estrutura de gerenciamento de capital centralizada para o Conglomerado Financeiro, nomeando um diretor responsável para toda a estrutura.

O Comitê de Gestão do Capital é o principal responsável por promover discussões acerca do gerenciamento de capital.

O comitê é conduzido pela Diretoria de Planejamento, Riscos, RI e Canais Digitais com o objetivo de apresentar ao Conselho de Administração e demais Diretorias o Índice de Basiléia atual, bem como as projeções para os próximos três anos.

Dentre as principais atividades do Comitê, destacamos:

- Promover discussões e decisões sobre temas relacionados às Políticas, procedimentos, metodologias e processos relacionados ao gerenciamento de capital e ao Plano de Capital, conforme estabelecidos em Política;
- Validar a Política de Gerenciamento de Capital e o Plano de Capital da Organização e submetê-los à aprovação da Diretoria e do Conselho de Administração;
- Submeter à Diretoria e ao Conselho de Administração deliberações do comitê que afetem a Política e o Plano de Capital;
- Acompanhar o cumprimento da Política de Gerenciamento de Capital;
- Avaliar periodicamente, no mínimo a cada três meses, os resultados dos processos de gestão de capital, seus pontos fortes e fracos, assim como a adequação de sua estrutura, buscando adequá-lo às necessidades da Organização;
- Acompanhar a efetividade do processo de gerenciamento de capital no âmbito da Organização, inclusive os possíveis impactos no capital, oriundos dos riscos associados às empresas não financeiras integrantes do consolidado econômico-financeiro;
- Reportar ao Conselho de Administração as variações significativas nas projeções financeiras e na necessidade futura de capital, bem como possíveis alterações relevantes em relação às estratégias

Notas Explicativas

BANCO BMG S.A (BANCO) E BANCO BMG S.A. E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
EM 31 DE MARÇO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

adotadas, o montante de capital a ser alocado e os efeitos de testes de estresse no âmbito da Organização;

- Tomar conhecimento dos trabalhos executados pelas auditorias interna e externa pertinentes à gestão de capital;
- Posicionar regularmente o Conselho de Administração sobre as atividades do Comitê.

A Superintendência de Planejamento, BI e Pricing, subordinada à Diretoria de Planejamento, Riscos, RI e Canais Digitais, é a responsável pela projeção dos ativos, passivos, receitas e despesas do conglomerado financeiro BMG, assim como pela aplicação dos cenários de estresse sobre os saldos projetados.

A Superintendência Contábil Fiscal, subordinada ao Diretor Executivo Geral, é responsável pela apuração e projeção do Índice de Basileia utilizando-se do orçamento (elaborado pela SUPLA) e cenários relativos aos Riscos de Crédito, Mercado e Liquidez.

A Área de Riscos, sob a responsabilidade da Diretoria de Planejamento, Riscos, RI e Canais Digitais, é a unidade responsável pelo gerenciamento do capital do conglomerado financeiro BMG, assim como pela avaliação de possíveis impactos no capital oriundos dos riscos associados às empresas não financeiras integrantes do consolidado econômico-financeiro.

1.2 Risco de Mercado

Os acionistas e administradores do Conglomerado Prudencial do BMG entendem que a gestão desse risco, aliada a um efetivo controle a partir das melhores práticas e ferramentas operacionais, garante que a instituição esteja adequadamente capitalizada e segura, sendo conhecedora de suas vantagens e desvantagens em termos de retorno e risco.

Considera, ainda, que todos os níveis hierárquicos da instituição têm papéis e responsabilidades em relação à gestão do risco de mercado em suas atividades, para a eficácia dos controles.

O Conglomerado Prudencial do BMG emprega uma política conservadora no gerenciamento do risco de mercado, supervisionando e controlando de forma eficaz cada fator para identificar e quantificar as volatilidades e correlações que venham a impactar a dinâmica do preço do ativo.

Estratégia do Grupo Financeiro

A política interna do Grupo BMG define limites conservadores para exposições em moeda estrangeira e taxas de juros. As posições que não estejam dentro dos limites estabelecidos são submetidas à aprovação do ALCO (Comitê de Ativos e Passivos) previamente.

Carteira de Negociação (*Trading Book*) e *Banking Book*

De acordo com a Circular nº 3.354/07 (atualizada pela Circular nº 3.923/18), que estabelece os critérios mínimos para a classificação das operações das instituições financeiras na Carteira de Negociação (*Trading Book*) e fora da Carteira de Negociação (*Banking Book*), e a Circular nº 3.365/07, que dispõe sobre a mensuração do risco de taxas de juros das operações do *Banking Book*, o Conglomerado Prudencial do BMG segrega as operações classificadas na carteira de *Banking Book* das operações classificadas como *Trading Book* para cálculo do Risco de Mercado.

O gerenciamento de risco de mercado busca garantir que os critérios de classificação na Carteira de Negociação (*Trading*) e Carteira de Não Negociação (*Banking*), sejam observados de maneira consistente,

Notas Explicativas

BANCO BMG S.A (BANCO) E BANCO BMG S.A. E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
EM 31 DE MARÇO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

por meio do estabelecimento de controles que garantam a adequação da classificação e o monitoramento da rotatividade das operações na carteira de negociação.

Processo de Gerenciamento

A área de gerenciamento utiliza práticas e tecnologias para a mensuração e acompanhamento diário dos limites definidos, das sensibilidades e estresses às oscilações da exposição cambial, taxa de juros, preços de ações e mercadorias (commodities), prevendo, inclusive, os riscos inerentes a novas atividades e produtos, adequando os controles e procedimentos necessários.

A área de gerenciamento do Risco de Mercado monitora o cumprimento dos limites e disponibiliza relatórios gerenciais de controle das posições, além de reporte e apresentações periódicas à Alta Administração.

Os resultados da mensuração, envolvendo situações de normalidade e de estresse, e a realização dos testes de aderência, além da verificação do cumprimento dos limites estabelecidos, são divulgados através da Carta Mensal de Risco de Mercado a toda Diretoria Executiva e ao ALCO.

As operações de hedge executadas pela tesouraria devem, necessariamente, cancelar ou mitigar os riscos do descasamento de quantidades, prazos, moedas ou indexadores, das posições Banking. Existem limites específicos para posições de negociação (Trading). Há ainda processos de Hedge Accounting para emissões externas e seus elementos de proteção (swaps cambiais) e Hedge de Fluxo de Caixa para captações finais em CDI e seus elementos de proteção (futuros DI1 na BM&F), que possibilitam redução de riscos evitando assimetrias contábeis.

Apreçamento dos Instrumentos Financeiros

Com o intuito de adotar as melhores práticas, relacionadas à apuração do valor de mercado dos instrumentos financeiros, a Diretoria de Riscos, determina, sempre que possível, a utilização de preços e taxas da Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros e Mercados Secundários – B3. Na impossibilidade de encontrar tais referências de mercado, são utilizados preços disponibilizados por outras fontes (por exemplo: Bloomberg, Broadcast e Corretoras). Como última opção, são adotados modelos internos de precificação e apreçamento dos instrumentos, que são submetidos aos processos de validação e avaliação do Grupo.

Conforme processo de governança, os critérios de marcação a mercado são revisados periodicamente, podendo sofrer modificações em decorrência de alterações nas condições de mercado ou pelo desenvolvimento de novos modelos considerados mais adequados pelo Grupo.

Em dezembro de 2014, o CMN publicou a Resolução nº 4.389, que altera a Resolução nº 4.277 de 2013, que estabelece procedimentos mínimos a serem observados no processo de apreçamento de instrumentos financeiros, avaliados pelo valor de mercado e diretrizes para aplicação de ajustes prudenciais, para tais instrumentos. Conforme procedimentos destacados nos parágrafos anteriores, o Banco BMG já está alinhado às diretrizes da resolução, inclusive com a aplicação dos devidos ajustes prudenciais promovidos pela regulação.

1.3 Risco de Liquidez

O gerenciamento do risco de liquidez tem por objetivo manter sistemas de controle estruturados em consonância com os perfis operacionais da instituição, periodicamente reavaliados, que permitam o acompanhamento permanente das posições assumidas em todas as operações praticadas nos mercados

Notas Explicativas

BANCO BMG S.A (BANCO) E BANCO BMG S.A. E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
EM 31 DE MARÇO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

financeiros e de capitais, de forma a evidenciar e mitigar o risco de liquidez decorrente das atividades desenvolvidas.

Define-se como risco de liquidez a ocorrência de desequilíbrios entre ativos negociáveis e passivos exigíveis - "descasamentos" entre pagamentos e recebimentos - que possam afetar a capacidade de pagamento da instituição, levando-se em consideração as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

Processo de Gerenciamento

O Banco conta com estrutura de gerenciamento de riscos centralizada em uma única diretoria, com atribuições formalmente aprovadas pelo Conselho de Administração, visando manter a liquidez em níveis aceitáveis, incluindo práticas, processos, procedimentos e reportes.

A estrutura de gerenciamento é compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco de liquidez da instituição, sendo que a gestão é centralizada na Área de Riscos, subordinada à Diretoria de Planejamento, Riscos, RI e Canais Digitais. O gerenciamento do risco de liquidez busca utilizar as melhores práticas de maneira a evitar escassez de caixa e dificuldades em honrar os vencimentos a pagar.

Mensuração e Controle do Risco

A Área de Risco é responsável principalmente pela preparação dos fluxos de caixa e pela análise diária de todas as posições mantidas em conjunto com a Tesouraria, bem como a avaliação da sua adequação em relação aos limites operacionais estabelecidos, e pela avaliação da liquidez dos ativos negociados e pelo impacto de cenários negativos no caixa.

A mensuração do risco de liquidez ocorre da seguinte forma:

- Acompanhamento diário dos limites de liquidez estabelecido pela Administração;
- Projeções de Liquidez por meio de fluxo de Caixa;
- Modelagem e Construção de Cenários (Teste de Estresse);
- Comparativo e Análise de Variações (*Backtesting*);
- Plano de Contingência de Liquidez.

A comunicação do processo de gerenciamento de risco de liquidez é realizada por meio de distribuição de relatórios às áreas envolvidas na gestão e no controle, bem como à Diretoria Executiva e ao Comitê de Ativos e Passivos - ALCO. Ainda, como parte do processo, são elaborados relatórios mensais sobre o gerenciamento do risco de liquidez, com detalhadas informações sobre as ocorrências do período.

A principal política de mitigação de riscos de liquidez é a busca de recursos com prazos casados com os das operações efetuadas, sob a forma de cessões de crédito. Além disso, a organização busca captar a prazos compatíveis com os das aplicações e conta com plano de contingência adequado para os casos excepcionais.

1.4 Risco de Crédito

O Conglomerado Prudencial do BMG possui política de gerenciamento do risco de crédito devidamente instituída com objetivo de garantir a integridade de seus ativos e níveis adequados de riscos e perdas, bem como os resultados esperados de seus negócios.

Notas Explicativas

BANCO BMG S.A (BANCO) E BANCO BMG S.A. E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
EM 31 DE MARÇO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os acionistas e administradores do Conglomerado Prudencial do BMG entendem que esta política deve ser continuamente aperfeiçoada, contando com análises exaustivas dos fatores internos e externos que possam impactar a solvabilidade de obrigações financeiras pactuadas nos diversos segmentos e produtos com os quais opera.

Estratégia de Crédito do Grupo Financeiro

Em resposta às condições do cenário macroeconômico, a estratégia de atuação do Banco BMG foi revista, com objetivo de aumentar seu foco no segmento Varejo, oferecendo soluções de crédito eficientes para diferentes perfis de clientes.

Assim, os principais produtos de crédito passaram a ser: Cartão de Crédito Consignado, BMG Empresas, Crédito na Conta (crédito pessoal com débito em conta) e o Crédito Pessoal Digital, sendo mantida aberta a possibilidade de desenvolvimento de outros produtos com potencial de crescimento e rentabilidade.

Cartão Consignado

O cartão consignado do Banco BMG é um cartão de crédito internacional, com os mesmos benefícios dos cartões tradicionais, mas com a vantagem do desconto na folha de pagamento e de taxas atrativas. Para os convênios com os quais o Banco BMG possui acordo específico, o cartão tem margem consignável exclusiva.

BMG Empresas

O BMG atua no financiamento para empresas de médio e grande porte e para fornecedores de grandes grupos econômicos, por meio da plataforma BMG Empresas.

Observando o cenário macroeconômico, o Banco optou por assumir uma postura mais conservadora na concessão, complementando nossa atuação nesse segmento através da oferta de produtos alternativos, tais como Derivativos a Clientes.

Crédito na Conta

O Crédito na Conta é um empréstimo pessoal com débito em conta, realizado exclusivamente para funcionários públicos, aposentados e pensionistas do INSS. Para início da comercialização do produto com funcionários de um determinado órgão, são realizados estudos para avaliar a sua saúde financeira, de modo a minimizar riscos de atrasos ou parcelamentos nos pagamentos dos salários e benefícios.

O produto conta, ainda, com uma equipe especializada no processo de arrecadação e com taxas de juros compatíveis com o perfil de inadimplência inerente ao produto e público-alvo.

Crédito Pessoal Digital

O BMG lançou o produto Crédito Pessoal Digital através da Lendico, um correspondente bancário digital que oferece crédito pessoal por meio de uma plataforma 100% online. O produto, aliado à plataforma, proporciona segurança e facilidade de acesso, com excelentes taxas de juros em relação às alternativas no mercado para clientes com bom histórico e perfil de crédito compatível.

Estrutura do Gerenciamento

A atividade de gerenciamento do Risco de Crédito é executada por unidade específica na Área de Riscos. A estrutura de gerenciamento de Risco de Crédito é única para as instituições integrantes do Conglomerado

Notas Explicativas

BANCO BMG S.A (BANCO) E BANCO BMG S.A. E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
EM 31 DE MARÇO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Prudencial do BMG é e é compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco.

A Área de Riscos, subordinada à Diretoria de Planejamento, Riscos, RI e Canais Digitais, é responsável por:

- Propor o desenvolvimento de sistemas, rotinas e procedimentos para identificar, mensurar, controlar e mitigar a exposição ao risco de crédito;
- Emitir relatórios gerenciais periódicos para a administração da instituição, acerca do desempenho do gerenciamento do risco em decorrência das políticas e estratégias adotadas;
- Propor políticas e estratégias para o gerenciamento do risco de crédito que estabeleçam limites operacionais, mecanismos de mitigação de risco e procedimentos destinados a manter a exposição ao risco de crédito em níveis considerados aceitáveis pela administração da instituição;
- Estimar, segundo critérios consistentes e prudentes, as perdas associadas ao risco de crédito;
- Efetuar avaliação prévia de novas modalidades de operação com respeito ao risco de crédito e verificar a adequação dos procedimentos e controles adotados pela instituição;
- Adotar práticas para garantir que exceções à política, aos procedimentos e aos limites estabelecidos sejam relatadas apropriadamente;
- Manter monitoramento e controle dos riscos de crédito potenciais ("*fractionals*") nas operações com derivativos celebradas com clientes.

A Superintendência Contábil e Fiscal – SUCOF - é responsável por calcular e contabilizar a PCLD (Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa), RWA (Ativos Ponderados Pelo Risco) e débitos de provisão.

Processo de Gerenciamento

Considerando a estratégia de atuação do BMG, a carteira de crédito é distribuída dentro de percentuais definidos pelo Conselho de Administração. Esses limites são constantemente monitorados pela Diretoria responsável pelo gerenciamento de risco de crédito a quem cabe o acompanhamento e controle, devendo ainda assegurar que as definições neste âmbito não incentivem comportamentos incompatíveis com um nível de risco considerado prudente nas políticas e estratégias traçadas pelo Conglomerado Prudencial do BMG.

Esse processo contínuo de monitoramento de distribuição percentual da carteira de crédito está refletido em um planejamento financeiro completo e de longo prazo que permite tempestivamente à Diretoria e Conselho de Administração do grupo o redirecionamento de suas estratégias do "mix" da carteira de crédito. Esse trabalho coordenado permite antecipar impactos de PCLD, necessidade de Capital, resultado e impactos regulatórios sobre a nossa carteira de crédito presente e futura.

Mensuração e Controle do Risco

A mensuração do risco de crédito da carteira é realizada utilizando-se a base de dados dos sistemas corporativos para calcular os índices de perdas realizadas, esperadas e inesperadas e do constante monitoramento dos níveis de provisão para créditos de liquidação duvidosa.

A perda realizada da carteira deve refletir o nível de risco das operações de crédito em estoque e das cedidas com cobrança ou retenção de risco e permitir o monitoramento do nível de sua exposição em comparação com as provisões para devedores duvidosos.

A carteira de crédito é avaliada regularmente, em termos de qualidade e de sua capacidade de geração de resultados frente aos riscos incorridos, conforme critérios a seguir:

Notas Explicativas

BANCO BMG S.A (BANCO) E BANCO BMG S.A. E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS EM 31 DE MARÇO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- Relatórios de Orçamento de Risco de Crédito - corresponde à projeção da PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa) com a finalidade de compor o orçamento anual do Conglomerado Prudencial do BMG na forma de registro contábil;
- Acompanhamento dos limites de exposição de riscos definidos conforme regulamentação do CMN;
- Relatórios de Gestão do Risco de Crédito – acompanhamento sistemático e projeções para a carteira de crédito em diversas visões: perdas por convênio, acompanhamento de spreads praticados por produto e subprodutos, informações gerenciais sobre os maiores convênios ativos do Banco BMG, dentre outros;

A comunicação dos resultados do gerenciamento de risco de crédito é realizada por meio de distribuição de relatórios à Diretoria Executiva responsável pelo risco e às demais áreas envolvidas no processo.

No âmbito do cartão de crédito consignado, a estratégia de mitigação do risco de crédito é, além dos cuidados preventivos observados na sua concessão, a investigação dos procedimentos operacionais que ocasionam a perda, com vistas a mitigar os riscos não detectados na sua origem.

1.5 Risco Operacional

O Conglomerado Prudencial do BMG considera a gestão do risco operacional um instrumento essencial para a maximização da eficiência no uso do capital e na escolha das oportunidades de negócios, provendo o adequado entendimento dos riscos associados aos seus negócios, de forma que qualquer evento que possa interferir adversamente o alcance dos objetivos seja identificado e tratado.

Neste sentido, a resposta ao risco compreende em evitar, aceitar, mitigar, compartilhar ou transferir o risco, dentro dos parâmetros estabelecidos e avaliação do custo/benefício.

Considera, ainda, que a responsabilidade pela gestão dos riscos deve ser exercida por todos os colaboradores, independente de seu nível hierárquico, que devem expressar preocupações quando identificadas falhas de controles ou violações nas regras definidas pelo Conglomerado Prudencial do BMG.

Estratégia do Grupo Financeiro

A metodologia adotada abrange todo o Conglomerado Prudencial do BMG e serviços terceirizados relevantes para o funcionamento regular das atividades.

A estratégia caracteriza-se pelo monitoramento de todos os riscos conhecidos e potenciais da instituição e das empresas prestadoras de serviços, visando a implementação de controles adequados, considerando o custo / benefício de cada item avaliado, conforme classificação do risco, numa escala de cinco níveis entre o “Risco Muito Baixo” a “Risco Muito Alto”.

Todos os eventos de riscos que configurem perda operacional efetiva deverão ser controlados e contabilizados em agrupamento contábil específico, de forma a identificar, com facilidade, as ocorrências da espécie e a sua documentação, tanto para atendimento à alta administração no seu gerenciamento, quanto para subsidiar o fornecimento de informações às autoridades supervisoras.

Processo de Gerenciamento e Mensuração do Risco

A metodologia adotada para esta gestão abrange a estrutura do Conglomerado BMG, aí inseridos o Banco BMG e demais empresas financeiras coligadas e serviços terceirizados relevantes para o funcionamento regular das atividades.

Notas Explicativas

BANCO BMG S.A (BANCO) E BANCO BMG S.A. E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
EM 31 DE MARÇO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O gerenciamento do Risco Operacional na Instituição encontra-se estruturado e definido considerando:

Política de Risco Operacional - a política Institucional de Risco Operacional do BMG define diretrizes para o gerenciamento de riscos dos seus processos, produtos e serviços, de forma a assegurar que o cumprimento com as normas estabelecidas de governança e controle estejam de acordo com as orientações da Alta Administração.

Mapeamento dos Riscos das Atividades - a mais importante ferramenta utilizada pelo Conglomerado Prudencial do BMG para controle do Risco Operacional. A identificação dos riscos permite demonstrar a exposição do Conglomerado Prudencial do BMG frente aos riscos, a partir das análises da probabilidade versus impacto, consequências dos riscos e qualidade do controle interno.

Cadastro de Incidente Operacional - os incidentes são a materialização dos riscos, que ocorre de maneira inesperada, resultante da falha na execução das atividades. Nesse sentido, a apuração das perdas decorrentes dos incidentes operacionais constitui fator importante para o cumprimento das exigências dos órgãos reguladores, além de prover ao Conglomerado informações consistentes, padronizadas e atualizadas para uma análise quantitativa e qualitativa no gerenciamento dos riscos.

Registro das Perdas Operacionais - para garantir que todas as perdas sejam comunicadas e registradas, mensalmente a área de Risco Operacional solicita aos gestores a comunicação dos incidentes ocorridos no período e, posteriormente, analisa os saldos das contas contábeis de registro de perdas operacionais. Essa dinâmica permite a validação periódica da consistência quanto à perda contabilizada em relação às registradas na base de risco (comunicada pelas áreas).

Plano de Continuidade de Negócios: o Plano de Continuidade de Negócio (PCN) está estruturado em duas frentes de atuação: uma voltada para formalização do plano de continuidade das áreas e outra focada nos testes de efetividade do plano de áreas classificadas como críticas.

Processo de Comunicação

O processo de comunicação, bem como os instrumentos utilizados para implementação do gerenciamento, tem como objetivo disseminar e consolidar a cultura de risco operacional no Conglomerado Prudencial do BMG, contemplando as principais ações para fortalecimento do tema, responsabilidades da estrutura e procedimentos a serem adotados no âmbito organizacional.

Para divulgação dos dados apurados e as devidas ações de mitigação, são emitidos relatórios regulares de acordo com a Resolução nº 4.557/17, do cenário de risco, a partir do resultado do mapeamento dos riscos das atividades, além de relatórios específicos de acompanhamento de incidentes e principais indicadores. Este ciclo de informação permite o acompanhamento das ações tomadas e a definição de novas análises para aferição dos resultados obtidos.

1.6 Análise de Sensibilidade

Em cumprimento à Instrução Normativa CVM nº 475, o Banco BMG realizou análise de sensibilidade por fatores de risco de mercado considerados relevantes.

Os instrumentos financeiros são segregados nas carteiras de negociação e banking (não negociação), tal como acontece na gestão da exposição de risco de mercado, de acordo com as melhores práticas de mercado e com os critérios de classificação de operações e gestão de capital do novo método padronizado de Basileia

Notas Explicativas

BANCO BMG S.A (BANCO) E BANCO BMG S.A. E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
EM 31 DE MARÇO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

III do BACEN. A carteira banking consiste nas operações comerciais e estruturais provenientes das diversas linhas de negócio do Grupo e de seus eventuais hedges. Assim sendo, toda a carteira do Grupo a ser analisada para risco de mercado é classificada como banking.

O quadro-resumo apresentado abaixo demonstra os efeitos das variações nos preços nos cenários projetados e não reflete necessariamente a posição atual, em virtude do dinamismo do mercado e das atividades do Grupo.

Os testes de stress proporcionam uma indicação do volume potencial de perdas que poderia surgir de situações de mercado extremas. Para a carteira de não negociação, os testes de stress são realizados pela área de Risco.

Fatores de Riscos	Definição	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Moeda estrangeira	Exposições sujeitas a variação cambial	(419)	(628)	(1.046)
Taxa de juros em reais	Exposições sujeitas a variação de taxas de juros pré-fixadas	(30.925)	(77.313)	(154.627)
Cupom cambial	Exposições sujeitas a variação de taxas dos cupons em moeda estrangeira	7.504	18.760	37.521
IPCA/IGPM	Exposições sujeitas a variação de taxas dos cupons de índices de preços	49.130	122.826	245.652
Total		25.290	63.645	127.500

Os instrumentos financeiros do Grupo são classificados como Carteira Banking. Os mesmos consistem em operações de crédito, instrumentos de captação de recursos financeiros destinados a financiar a carteira de crédito, os títulos e valores mobiliários classificados como Disponíveis para Venda e os instrumentos financeiros derivativos destinados a hedge de outras operações classificadas nesta carteira (ativas ou passivas).

Os fatores de riscos identificados:

Curva de juros – perda decorrente de variações de preço em função das variações da taxa de juros prefixada em reais;

Cupom cambial – perda decorrente de variações de preço em função das variações da taxa de juros doméstica para operações indexadas à variação cambial;

Câmbio – perda decorrente de variações de preço em função das variações de qualquer moeda.

Premissas para os fatores de riscos		
Cenário	Curva de juros (pré) e Curva de Cupom cambial	Câmbio
1	Deslocamento paralelo de + 100 pontos básicos	Aumento de 10%
2	Deslocamento paralelo de + 250 pontos básicos	Aumento de 25%
3	Deslocamento paralelo de + 500 pontos básicos	Aumento de 50%

Notas Explicativas

BANCO BMG S.A (BANCO) E BANCO BMG S.A. E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
EM 31 DE MARÇO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- O cenário 1 representa um choque paralelo de 100 pontos básicos (+1%) nas curvas de juros e de cupom cambial somado a um choque de 10% nas taxas de câmbio.
- O cenário 2 representa um choque paralelo de 250 pontos básicos (+2,5%) nas curvas de juros e de cupom cambial somado a um choque de 25% nas taxas de câmbio.

O cenário 3 representa um choque paralelo de 500 pontos básicos (+5%) nas curvas de juros e de cupom cambial somado a um choque de 50% nas taxas de câmbio.

* * *

A DIRETORIA

CONTADORA RESPONSÁVEL

DAMIANA ABREU DA SILVA
CRC - 1SP251315/O-1

Notas Explicativas



Demonstrações financeiras intermediárias consolidadas preparadas de acordo com normas internacionais de relatórios financeiros – IFRS em 31 de março de 2019 e Relatório de revisão sobre as demonstrações financeiras intermediárias

Notas Explicativas

Banco BMG S.A. e suas controladas

Demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 31 de março de 2019 e Relatório de revisão sobre as demonstrações financeiras intermediárias

Notas Explicativas

Banco BMG S.A.

Balanço patrimonial consolidado

Em 31 de março de 2019 em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais

Ativo	NE	31.03.2019	31.12.2018
Circulante		9.992.380	10.549.244
Disponibilidades	5	81.996	56.672
Depósitos compulsórios no Banco Central		317	209
Ativos Financeiros		9.090.247	9.690.161
Ao Custo Amortizado		8.851.972	9.321.456
Aplicações no mercado aberto	5	118.691	815.153
Empréstimos e outros valores com instituições financeiras	6	45.231	26.861
Operações de crédito e arrendamento mercantil	6	8.718.865	8.487.236
Devedores diversos	6	826.066	857.672
Provisão para perdas por não recuperação (Impairment)	6	(856.881)	(865.466)
Ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes		224.392	346.543
Títulos e Valores Mobiliários	6	224.392	346.543
Ao Valor Justo por meio do Resultado		13.883	22.162
Instrumentos financeiros derivativos	6	13.883	22.162
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		37.777	68.897
Outros impostos e contribuições a recuperar		294.053	291.178
Ativos não correntes destinados à venda		73.458	71.613
Outros ativos		414.532	370.514
Não circulante		7.474.499	6.819.687
Ativos Financeiros		3.989.214	3.398.113
Ao Custo Amortizado		1.178.645	1.094.242
Operações de crédito e arrendamento mercantil	6	1.310.048	1.220.394
Provisão para perdas por não recuperação (Impairment)	6	(131.403)	(126.152)
Ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes		2.548.520	2.074.079
Títulos e Valores Mobiliários	6	2.548.520	2.074.079
Ao Valor Justo por meio do Resultado		262.049	229.792
Instrumentos financeiros derivativos	6	262.049	229.792
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		13.620	8.743
Imposto de renda e contribuição social diferidos, líquido	19	1.969.329	1.982.113
Depósitos judiciais	18	310.085	311.944
Outros ativos		60.245	1.051
Intangível	10	1.014.661	1.002.057
Imobilizado	9	117.345	115.666
Total do ativo		17.466.879	17.368.931

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas.

Notas Explicativas

Banco BMG S.A.

Balanço patrimonial consolidado

Em 31 de março de 2019 em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais

Passivo e patrimônio líquido	NE	31.03.2019	31.12.2018
Circulante		5.061.308	5.491.681
Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado		4.225.280	4.760.243
Depósitos de clientes	11	2.378.788	2.777.139
Obrigações por empréstimos ou de transferência de ativos financeiros	11	258.007	329.192
Obrigações por empréstimos e repasses	11	65.429	68.505
Obrigações por títulos e valores mobiliários e letras financeiras	11	139.201	205.245
Dívidas subordinadas	11	999.085	984.050
Outros passivos financeiros	11	384.770	396.112
Ao Valor Justo por meio do Resultado		50.313	15.305
Operações compromissadas	11	20.005	
Instrumentos financeiros derivativos	11	30.308	15.305
Imposto de renda e contribuição social a recolher		21.915	27.010
Outros impostos e contribuições a recolher		33.317	50.658
Outros passivos	20	730.483	638.465
Não circulante		9.749.336	9.254.139
Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado		8.882.063	8.424.253
Depósitos de clientes	11	6.984.732	6.596.398
Obrigações por empréstimos ou de transferência de ativos financeiros	11	445.738	445.738
Obrigações por empréstimos e repasses	11	475.439	468.353
Obrigações por títulos e valores mobiliários e letras financeiras	11	274.435	271.234
Dívidas subordinadas	11	642.612	642.530
Outros passivos financeiros	11	59.107	
Ao Valor Justo por meio do Resultado		74.684	68.703
Instrumentos financeiros derivativos	11	74.684	68.703
Provisões	18	436.514	439.954
Outros passivos	20	356.075	321.229
Total do passivo		14.810.644	14.745.820
Patrimônio líquido, capital e reservas atribuídos aos acionistas da controladora		2.651.005	2.619.485
Capital social	21(a)	2.542.572	2.542.572
Outros resultados abrangentes acumulados	21(b)	(10.545)	(11.159)
Reservas de lucros	21(c)	427.252	427.252
Prejuízos acumulados		(308.274)	(339.180)
Participação dos não controladores		5.230	3.626
Total do patrimônio líquido		2.656.235	2.623.111
Total do passivo e patrimônio líquido		17.466.879	17.368.931

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas.

Notas Explicativas

Banco BMG S.A.

Demonstração do resultado e do resultado abrangente consolidados

Trimestres findos em 31 de março

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	NE	01.01.2019 a 31.03.2019	01.01.2018 a 31.03.2018
Receita de juros e rendimentos similares	23 (a)	813.717	671.073
Despesa de juros e similares	23 (a)	(300.176)	(271.739)
Receita líquida de juros		513.541	399.334
Receita de prestação de serviços	24	35.868	27.817
Ganho (perda) líquido com ativos e passivos financeiros	23 (b)	6.770	(8.198)
Provisão ao valor recuperável de ativos financeiros	8 (e)	(168.576)	(160.288)
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	8	38.984	52.382
Despesas gerais e administrativas	23 (c)	(215.961)	(167.863)
Despesas tributárias	23 (d)	(28.243)	(27.511)
Outras receitas (despesas) operacionais	23 (e)	(83.829)	(73.344)
Outros resultados não operacionais		(352)	3.338
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		98.202	45.667
Imposto de renda e contribuição social corrente	19 (b)	(9.753)	(11.003)
Imposto de renda e contribuição social diferido	19 (b)	(12.375)	(3.445)
Lucro líquido do trimestre		76.074	31.219
Atribuível a:			
Controladora do banco		76.000	31.136
Participação de não-controladores		74	83
Lucro básico e diluído por ação	22	0,007516	0,003080
Lucro líquido do trimestre		76.074	31.219
Outros componentes do resultado abrangente			
Itens a serem posteriormente reclassificados para o resultado			
Variação no valor justo por meio de outros resultados abrangentes - TVM		(287)	(259)
Hedge de fluxo de caixa		1.310	(8.739)
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre outros resultados abrangentes do trimestre		(409)	3.599
Variação em outros resultados abrangentes	21 (b)	614	(5.399)
Total do resultado abrangente do trimestre		76.688	25.820
Atribuível a			
Controladora do banco		76.614	25.737
Participação dos não controladores		74	83

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas.

Notas Explicativas

Banco BMG S.A.

Demonstração das mutações no patrimônio líquido consolidado

Trimestres findos em 31 de março

Em milhares de reais

	Atribuídos aos acionistas controladores					Participação dos não controladores	Total
	Capital Social	Reserva de lucros	Outros resultados abrangentes	Prejuízos acumulados	Total		
Saldos em 1º de janeiro de 2.018	2.504.478	397.248	(11.451)	(387.868)	2.502.407	2.673	2.505.080
Lucro líquido do trimestre				31.136	31.136	83	
Outros resultados abrangentes			(5.399)		(5.399)		
Total resultado abrangente do trimestre			(5.399)	31.136	25.737	83	25.820
Movimentação da participação dos não controladores						556	556
Destinação do lucro líquido do trimestre							
Aumento de capital	38.094				38.094		38.094
Utilização de reservas		(1.154)			(1.154)		(1.154)
Transferência entre reservas		(31.138)		31.138			
Total das transações com acionistas	38.094	(32.292)		31.138	36.940	556	37.496
Saldos em 31 de março de 2.018	2.542.572	364.956	(16.850)	(325.594)	2.565.084	3.312	2.568.396
Saldos em 1º de janeiro de 2.019	2.542.572	427.252	(11.159)	(339.180)	2.619.485	3.626	2.623.111
Lucro líquido do trimestre				76.000	76.000	74	76.074
Outros resultados abrangentes			614		614		614
Total resultado abrangente do trimestre			614	76.000	76.614	74	76.688
Movimentação da participação dos não controladores						1.530	1.530
Destinação do lucro líquido do trimestre							
Provisão de Juros sobre capital próprio				(45.094)	(45.094)		(45.094)
Total das transações com acionistas				(45.094)	(45.094)	1.530	(43.564)
Saldos em 31 de março de 2.019	2.542.572	427.252	(10.545)	(308.274)	2.651.005	5.230	2.656.235

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas.

Notas Explicativas

Banco BMG S.A.

Demonstração do fluxo de caixa consolidado

Trimestres findos em 31 de março

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	01.01.2019 a 31.03.2019	01.01.2018 a 31.03.2018
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do trimestre atribuível aos controladores	76.000	31.136
Efeitos da adoção inicial do IFRS 9		(291.715)
Ajuste ao lucro líquido atribuível aos controladores		
Provisão ao valor recuperável de ativos financeiros	168.576	160.288
Depreciações	6.393	4.381
Amortizações		219
Ajuste de marcação a mercado <i>Hedge</i> de fluxo de caixa	786	(5.399)
Variação cambial de títulos e valores mobiliários	(12.275)	(879)
Variação cambial de captações	11.695	80.312
Variação cambial de obrigações por empréstimos e repasses	1.824	2.115
Provisões para contingências	3.371	19.043
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12.375	3.445
Efeitos das mudanças das taxas de Câmbio em caixa e equivalentes de caixa	1.350	291
Lucro Líquido Ajustado	270.095	3.237
Variação do capital circulante		
(Aumento) em depósitos compulsórios no Banco Central	(108)	(2.360)
Redução em custo amortizado – TVM		3.083
(Aumento) Redução em valor justo por meio de outros resultados abrangentes - TVM	(340.188)	88.642
(Aumento) em empréstimos e recebíveis	(479.958)	
Redução em ativos financeiros mensurados ao custo amortizado		9.179
Redução em impostos e contribuições a recuperar	23.368	25.361
Redução em impostos e contribuições diferidos	409	
(Aumento) em ativos não correntes destinados à venda	(1.845)	(4.690)
(Aumento) Redução em outros ativos	(103.207)	46.238
(Aumento) Redução em depósitos judiciais	1.859	(1.332)
Aumento (Redução) em operações compromissadas	20.005	(8.550)
(Redução) em passivos financeiros ao custo amortizado	(90.673)	(223.263)
(Redução) em instrumentos financeiros derivativos	(2.995)	(36.580)
Aumento (Redução) em imposto de renda e contribuição social corrente	13.984	(19.648)
(Aumento) Redução em outros passivos / provisões	26.658	(117.252)
Caixa gerado nas operações	(662.596)	(237.935)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(36.420)	(27.916)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(699.016)	(265.851)
Fluxos de caixa das Atividades de investimentos		
Aquisição de intangível	(12.604)	2.967
Aquisições de imobilizado de uso	(8.160)	(12.070)
Alienação de imobilizado de uso	88	428
Caixa líquido (aplicado nas) atividades de Investimentos	(20.676)	(8.675)
Fluxos de caixa das Atividades de Financiamento		
Juros sobre capital próprio pagos	43.300	
Emissão de instrumentos de dívida elegíveis a capital	5.000	
Aumento (Redução) em participação de acionistas não controladores	1.604	640
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos	49.904	640
Aumento (Redução) líquido no caixa e equivalentes de caixa	(669.788)	(273.886)
Caixa e equivalentes de caixa no início do trimestre (nota 5)	871.825	1.446.344
Efeitos das mudanças das taxas de Câmbio em caixa e equivalentes de caixa	(1.350)	(291)
Caixa e equivalentes de caixa no final do trimestre (nota 5)	200.687	1.172.167
Aumento (Redução) líquido no caixa e equivalentes de caixa	(669.788)	(273.886)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas.

Notas Explicativas

Banco BMG S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 31 de março Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Informações gerais

O Banco BMG S.A. (“Banco” ou “Instituição”) e suas controladas (conjuntamente, “o Grupo” ou “Consolidado”) está autorizado a operar como banco múltiplo nas carteiras comercial e de crédito, financiamento e investimento. O benefício dos serviços prestados entre essas empresas e os custos das estruturas operacionais e administrativas são absorvidos, segundo a praticabilidade e razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente, sendo julgados adequados pela administração das instituições.

O Grupo é formado pelas controladas: BMG Leasing S.A. (companhia “aberta”), BMG Bank Cayman Ltd., Banco Cifra S.A., Banco BCV S.A., Cifra Financeira S.A., CB Intermediação de Negócios Ltda. e sua controlada CMG Corretora de Seguros, ME Promotora de Vendas, BMG Soluções Eletrônicas Ltda, Help Franchising Participações Ltda. e BMG Participações em Negócios Ltda e sua controlada BMG Seguros S.A. Informações detalhadas sobre as controladas encontram-se descritas na nota de consolidação.

A sede do Banco está situada na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, nº 1.830, São Paulo/SP, Brasil.

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em IFRS foram concluídas e aprovadas pela Administração do Banco em 09/05/2019.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras consolidadas estão descritas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1 Base de preparação

Estas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas do Banco BMG S.A. e suas controladas foram elaboradas considerando o estabelecido na Resolução nº 3.786 do Conselho Monetário Nacional (“CMN”) que, a partir de 31 de dezembro de 2010, requer a elaboração de demonstrações contábeis consolidadas anuais de acordo com o padrão contábil internacional (“IFRS”), conforme aprovado pelo “*International Accounting Standard Board*” (“IASB”) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas foram elaboradas de acordo com o IAS 34 - demonstrações financeiras intermediárias oriundas das Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e as interpretações do Comitê de Interpretações de IFRS (Atual denominação do IFRIC) (IFRS).

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos financeiros derivativos) mensurados ao valor justo, como requerido pelo IFRS 9, em função do modelo de negócio.

A preparação de demonstrações financeiras intermediárias requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração do Grupo no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras consolidadas, estão divulgadas na Nota 3.

Notas Explicativas

Banco BMG S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 31 de março
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.2 Consolidação

(a) Demonstrações financeiras intermediárias consolidadas

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas.

(i) Controladas

Controladas são todas as entidades nas quais o Grupo tem o controle. O BMG controla uma entidade quando está exposto a, ou possui direitos a seus retornos variáveis oriundos do envolvimento com a entidade e possui a habilidade de afetar tais retornos. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle.

Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos assumidos para a aquisição de controladas em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. O Grupo reconhece a participação não controladora na adquirida, tanto pelo seu valor justo como pela parcela proporcional da participação não controlada no valor justo de ativos líquidos da adquirida. A mensuração da participação não controladora é determinada em cada aquisição realizada. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos.

As empresas consolidadas e as suas participações estão demonstradas a seguir:

			Participação em %	
Controladas	País de constituição	Atividade	2019	2018
BMG Leasing S.A.	Brasil	Arrendamento Mercantil	99,99	99,99
BMG Bank Cayman Ltd.	Ilhas Cayman	Banco	100	100
BANCO BCV S.A.	Brasil	Banco	100	100
BANCO Cifra S.A.	Brasil	Banco	100	100
Cifra Financeira S.A.	Brasil	Banco	100	100
BMSE Participações Ltda.	Brasil	Comércio eletrônico	99,74	99,74
Help Franchising Participações Ltda.	Brasil	Intermediação de negócios	99,98	99,98
BMG Participações em Negócios Ltda.	Brasil	Holding	94,49	94,49
BMG Seguros S.A.	Brasil	Seguros	99,99	99,99
CB Fácil Corretora de Seguros e Negócios Ltda.	Brasil	Intermediação de negócios	99,99	99,99
CMG Corretora de Seguros	Brasil	Seguros	99,99	99,99
Granito Soluções em Pagamentos S.A.	Brasil	Sub Adquirente	65,01	

Transações, saldos e ganhos não realizados entre as instituições integrantes do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas quando necessário para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

Nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas, foram eliminadas as participações societárias, os saldos das contas patrimoniais ativas e passivas, os resultados oriundos das transações entre o Banco e suas controladas diretas e indiretas.

Notas Explicativas

Banco BMG S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 31 de março **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Na rubrica “Receitas de juros e rendimentos similares”, na demonstração do resultado, foram registradas as rendas oriundas de operações de crédito cedidas e o custo do financiamento na rubrica “Despesas de juros e similares”.

(ii) Transações com participações de não controladoras

O Grupo trata as transações com participações de não controladoras como transações com proprietários de ativos do Grupo. Para as compras de participações de não controladoras, a diferença entre qualquer contraprestação paga e a parcela adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da controlada é registrada no patrimônio líquido. Os ganhos ou perdas sobre alienações para participações de não controladores também são registrados diretamente no patrimônio líquido, na conta “Ajustes de avaliação patrimonial”.

2.3 Apresentação de informação por segmentos

De acordo com a IFRS 8, um segmento operacional é um componente de uma entidade que atua em atividades de negócios das quais pode obter receitas e incorrer em despesas, cujos resultados sejam regularmente avaliados pelo principal tomador de decisões operacionais da entidade e em relação ao qual estão disponíveis informações financeiras distintas.

O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é a Diretoria Executiva junto ao Comitê Executivo (Comex), responsável inclusive pela tomada de decisões estratégicas do Grupo.

A administração separa as suas informações em dois segmentos operacionais: Banco de Varejo e Banco de Atacado.

Estes segmentos operacionais são descritos a seguir:

- Banco de Varejo: o resultado do segmento Banco de Varejo decorre da oferta de produtos e serviços bancários a pessoas físicas.
- Banco de Atacado: o resultado do segmento Banco de Atacado decorre da oferta de produtos e serviços bancários a pessoas jurídicas.

Notas Explicativas

Banco BMG S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 31 de março
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O resultado por segmento operacional encontra-se informado no quadro abaixo:

	2019				
	Banco de Varejo	Banco de Atacado	Total	Ajustes IFRS	Consolidado IFRS
Margem Financeira	70.024	431.991	502.015	11.526	513.541
Receita de prestação de serviços	1.539	7.652	9.191	26.677	35.868
Resultado de intermediação financeira	71.563	439.643	511.206	38.203	549.409
Despesa de prov. para créditos de liq. duvidosa	(17.395)	(119.403)	(136.798)	(31.778)	(168.576)
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	3.491	35.493	38.984		38.984
Resultado bruto financeiro	57.659	355.733	413.392	6.425	419.817
Despesas totais	(55.779)	(245.546)	(301.325)	(19.938)	(321.263)
Resultado de participação em coligadas	(29)	(2.622)	(2.651)	2.651	
Resultado operacional	1.851	107.565	109.416	(10.862)	98.554
Resultado não operacional	(352)		(352)		(352)
Participação estatutária	(7.800)		(7.800)	7.800	
Imposto de renda e contribuição social	19.803	(44.075)	(24.272)	2.144	(22.128)
Lucro líquido	13.502	63.490	76.992	(918)	76.074
2018					
	Banco de Varejo	Banco de Atacado	Total	Ajustes IFRS	Consolidado IFRS
Margem Financeira	39.489	471.126	510.615	(111.281)	399.334
Receita de prestação de serviços	38	(108.604)	(108.566)	136.383	27.817
Resultado de intermediação financeira	39.527	362.522	402.049	25.102	427.151
Despesa de prov. para créditos de liq. Duvidosa	(3.837)	(126.578)	(130.415)	(29.873)	(160.288)
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	4.610	47.771	52.381	1	52.382
Resultado bruto financeiro	40.300	283.715	324.015	(4.770)	319.245
Despesas totais	(48.025)	(218.952)	(266.977)	(9.939)	(276.916)
Resultado de participação em coligadas	340	1.060	1.400	(1.400)	
Resultado operacional	(7.385)	65.823	58.438	(16.109)	42.329
Resultado não operacional	2.661	0	2.661	677	3.338
Participação estatutária	(3.550)	0	(3.550)	3.550	
Imposto de renda e contribuição social	2.732	(29.143)	(26.411)	11.963	(14.448)
Lucro (prejuízo) líquido	(5.542)	36.680	31.138	81	31.219

Notas Explicativas

Banco BMG S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 31 de março **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

2.4 Conversão de moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das empresas do Grupo são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras consolidadas estão apresentadas em R\$ (Reais), que é a moeda funcional do Banco, e, também, a moeda de apresentação do Grupo.

(b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas em moeda funcional utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação na qual os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado.

As variações cambiais que surgem da liquidação de tais transações e da conversão de ativos e passivos monetários em moeda estrangeira por taxas cambiais de fechamento são reconhecidas como ganho ou perda no resultado do exercício na rubrica "Outras receitas e despesas operacionais".

2.5 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, aplicações no mercado aberto de curto prazo de alta liquidez, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias, na data de aquisição, que são utilizadas pelo Grupo para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo e com risco insignificante de mudança de valor.

2.6 Vendas com compromisso de recompra e compras com compromisso de revenda

O Grupo dispõe de operações de compra com compromisso de revenda ("compromisso de revenda") e de venda com compromisso de recompra ("compromisso de recompra") de ativos financeiros. Os compromissos de revenda e compromissos de recompra são contabilizados nas rubricas "Aplicações no mercado aberto" e "Captações no mercado aberto", respectivamente.

Os montantes aplicados em operações com compromisso de revenda e os montantes captados em operações com compromisso de recompra são registrados inicialmente no balanço patrimonial pelos seus valores adiantados ou captados e subsequentemente registrados ao custo amortizado. A diferença entre o preço de venda e de recompra é tratada como juros e é reconhecida durante o prazo do acordo usando o método da taxa efetiva de juros. Os juros auferidos em operações com compromisso de revenda e os juros incorridos em operações com compromisso de recompra são lançados em "Receitas de juros e rendimentos similares" e "Despesas de juros e rendimentos similares", respectivamente.

Os ativos financeiros aceitos como garantias em compromissos de revenda podem ser usados, quando permitido pelos termos dos acordos, como garantias de compromissos de recompra ou podem ser vendidos.

No Brasil, o controle de custódia de ativos financeiros é centralizado e a posse do compromisso de revenda e de recompra é temporariamente transferida ao comprador. Monitoramos rigorosamente o valor de mercado dos ativos financeiros que lastreiam as operações com compromisso de recompra e ajustamos o valor da garantia quando apropriado.

Os ativos financeiros dados como garantia às contrapartes também são mantidos nas demonstrações contábeis consolidadas. Quando a contraparte tem o direito de vender ou de usar como garantia os

Notas Explicativas

Banco BMG S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 31 de março **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

títulos e valores mobiliários dados como garantia, tais títulos são reclassificados no Balanço Patrimonial em classe de ativos financeiros apropriada.

2.7 Ativos e passivos financeiros

2.7.1 Reconhecimento e mensuração

(a) Classificação e Mensuração de Ativos Financeiros

A partir de 1º de janeiro de 2018, o Grupo passou a aplicar a IFRS 9 - Instrumentos Financeiros e classificar seus ativos financeiros nas seguintes categorias de mensuração:

- (i) Custo Amortizado;
- (ii) Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes;
- (iii) Valor Justo por meio do Resultado.

A classificação e a mensuração subsequente de ativos financeiros dependerá do modelo de negócios nas quais são administrados e das características dos fluxos de caixa - SPPI Test.

O modelo de negócios refere-se a como o Banco gerencia seus ativos financeiros para gerar fluxos de caixa. O modelo de negócios determina se os fluxos de caixa resultam do reconhecimento de fluxos de caixa contratuais, venda de ativos ou ambos. Os ativos financeiros podem ser administrados com o propósito de: i) obter fluxos de caixa contratuais; ii) obter fluxos de caixa contratuais e venda; ou iii) outros.

A avaliação dos modelos de negócios considera os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios; como os gestores do negócio são remunerados; e como o desempenho do modelo de negócios é avaliado e reportado à Administração. Se os fluxos de caixa são realizados de forma diferente das expectativas, a classificação dos ativos financeiros remanescentes mantidos nesse modelo de negócios não é alterada.

Quando o ativo financeiro é mantido nos modelos de negócios i) e ii) é necessária a aplicação do SPPI Test.

SPPI Test: avaliação dos fluxos de caixa gerados pelo instrumento financeiro com o objetivo de verificar se constituem apenas pagamento de principal e juros. Para atender esse conceito, os fluxos de caixa devem incluir apenas contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e o risco de crédito.

Se os termos contratuais introduzirem exposição a riscos ou volatilidade nos fluxos de caixa, tais como exposição a alterações nos preços de instrumentos de patrimônio ou preços de commodities, o ativo financeiro é classificado como ao valor justo por meio do resultado. Contratos híbridos devem ser avaliados como um todo, incluindo todas as características embutidas. A contabilização de um contrato híbrido que contenha derivativo embutido é efetuada de forma conjunta, ou seja, todo o instrumento é mensurado ao valor justo por meio do resultado.

(i) Custo Amortizado

O custo amortizado é o valor pelo qual o ativo ou passivo financeiro é mensurado no reconhecimento inicial, mais atualizações efetuadas utilizando o método de juros efetivos, menos a amortização do principal e juros, ajustado para qualquer provisão para perda de crédito esperada.

Notas Explicativas

Banco BMG S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 31 de março Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os ativos mensurados ao custo amortizado são administrados para obtenção de fluxos de caixas constituídos apenas de pagamentos de principal e juros (SPPI Test).

Os ativos são inicialmente reconhecidos a valor justo mais custos de transação e subsequentemente mensurados ao custo amortizado, utilizando-se a taxa de juros efetiva.

Os juros, inclusive a amortização de prêmios e descontos, são reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado na rubrica Receita de Juros e Rendimentos.

(ii) Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes

- Ativos administrados tanto para obter fluxos de caixa constituídos apenas de pagamentos de principal e juros (SPPI Test), quanto para a venda;

- Estes ativos são inicialmente e subsequentemente reconhecidos a valor justo mais custos de transação; e

- Os ganhos e perdas não realizados (exceto perda de crédito esperada, diferenças cambiais, dividendos e receita de juros) são reconhecidos, líquidos dos impostos aplicáveis, na rubrica Resultado Abrangente Acumulado.

(iii) Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado e Ativos Financeiros Designados ao Valor Justo

- Ativos que não atendem os critérios de classificação das categorias anteriores; ou ativos designados no reconhecimento inicial como ao valor justo por meio do resultado para reduzir “descasamentos contábeis”;

- Estes ativos são inicialmente e subsequentemente reconhecidos a valor justo;

- Os custos de transação são registrados diretamente na Demonstração do Resultado; e

- Os ganhos e perdas decorrentes de alterações no valor justo são reconhecidos na rubrica Ganho (Perda) Líquido com Investimentos em Títulos e Derivativos.

O Grupo designa ativos financeiros, irrevogavelmente, ao valor justo por meio do resultado no reconhecimento inicial (opção de valor justo), quando a opção reduz ou elimina significativamente inconsistências de mensuração ou de reconhecimento que, de outro modo, poderia resultar da mensuração de ativos ou passivos ou do reconhecimento de ganhos e perdas nesses ativos e passivos em bases diferentes.

Taxa de Juros Efetiva

A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta os recebimentos ou pagamentos futuros estimados ao longo da vida esperada do ativo ou passivo financeiro. Para o cálculo da taxa de juros efetiva, estimam-se os fluxos de caixa considerando todos os termos contratuais do instrumento financeiro, mas não considera perda de crédito futura. O cálculo inclui todas as comissões pagas ou recebidas entre as partes do contrato, os custos de transação e todos os outros prêmios ou descontos. A receita de juros é calculada aplicando-se a taxa de juros efetiva ao valor contábil bruto do ativo financeiro.

No caso de ativos financeiros com problemas de recuperação, é aplicada a taxa de juros efetiva ajustada (considera a perda de crédito esperada) ao custo amortizado do ativo financeiro.

Notas Explicativas

Banco BMG S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 31 de março Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(iv) Passivos financeiros ao custo amortizado

Os passivos financeiros que não são classificados a valor justo por meio do resultado estão classificados nesta categoria e, inicialmente, são reconhecidos pelo valor justo e, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de taxa efetiva de juros. A despesa de juros é apresentada na Demonstração do resultado consolidada em “Despesas de juros e rendimentos similares”.

As obrigações por empréstimos ou de transferência de ativos financeiros representam as obrigações de cessão de crédito com coobrigação ou sem coobrigação. Os valores são representados pelo valor presente dos compromissos financeiros futuros descapitalizados pela taxa original da cessão de crédito.

(b) Hedge

O Grupo adota a contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) e optou na adoção do IFRS 9 em permanecer adotando os critérios do IAS 39, como permitido na adoção inicial.

De acordo com o IAS 39, para qualificar-se como *hedge* contábil, todas as seguintes condições devem ser atendidas:

- no início do *hedge*, existe designação e documentação formais da relação de *hedge* e do objetivo e estratégia da gestão de risco da entidade para levar a efeito o *hedge*.
- é esperado que o *hedge* seja altamente efetivo ao conseguir alterações de compensação no valor justo ou nos fluxos de caixa atribuíveis ao risco coberto, consistentemente com a estratégia de gestão de risco originalmente documentada para essa relação de *hedge* em particular.

O IAS 39 apresenta três estratégias de *hedge*: *hedge* de valor justo, *hedge* de fluxo de caixa e *hedge* de investimento líquido em operação no exterior. O banco não tem *hedge* de investimento líquido em operações no exterior.

Os valores justos dos vários instrumentos financeiros derivativos usados para fins de *hedge* estão divulgados na Nota 7. O valor justo total de um derivativo de *hedge* é classificado como ativo ou passivo não circulante, quando o vencimento remanescente do item protegido por *hedge* for superior a 12 meses, e como ativo ou passivo circulante, quando o vencimento remanescente do item protegido por *hedge* for inferior a 12 meses.

(i) Hedge de Valor Justo

Para os instrumentos financeiros derivativos que são designados e se qualificam como *hedge* de valor justo, as seguintes práticas são aplicadas:

- a) o ganho ou a perda resultante da nova mensuração do instrumento de *hedge* pelo valor justo deve ser reconhecido no resultado; e
- b) o ganho ou a perda resultante do item coberto atribuível a parcela efetiva do risco coberto deve ajustar o valor contábil do item coberto a ser reconhecido no resultado.

Quando o derivativo expirar ou for vendido, o *hedge* não atender mais aos critérios de *hedge* contábil ou a entidade revogar a designação, a entidade deve descontinuar prospectivamente o *hedge* contábil. Além disso, qualquer ajuste no valor contábil do item coberto deve ser amortizado no resultado.

(ii) Hedge de Fluxo de Caixa

A parcela efetiva das variações valor justo dos instrumentos financeiros derivativos designados e qualificados como *hedge* de fluxo de caixa é reconhecida em outros resultados abrangentes, na conta

Notas Explicativas

Banco BMG S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 31 de março Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

"Ajustes de avaliação patrimonial". O ganho ou perda relacionado com a parcela não efetiva é imediatamente reconhecido na demonstração do resultado como "Receita/Despesa de juros e rendimentos similares".

Os valores acumulados em outros resultados abrangentes são realizados na demonstração do resultado nos períodos em que o item protegido por *hedge* afetar o resultado (por exemplo, quando ocorrer a venda prevista que é protegida por *hedge*). Para os instrumentos financeiros derivativos que são designados e se qualificam como *hedge* de fluxo de caixa, a parcela efetiva dos ganhos ou das perdas do derivativo é registrada diretamente em outros resultados abrangentes, e reclassificada para resultado no mesmo período ou períodos em que a transação protegida por *hedge* afeta o resultado. A parcela dos ganhos e das perdas sobre os instrumentos financeiros derivativos que representam a parcela não efetiva ou os componentes de *hedge* excluídos da análise de efetividade, é reconhecida no resultado. Os montantes originalmente reconhecidos no resultado abrangente acumulado e subsequentemente reclassificado para resultado são reconhecidos na correspondente linha de receita ou despesa na qual o item de *hedge* relacionado é relatado.

Quando um instrumento de *hedge* vence ou é vendido, ou quando um *hedge* não atende mais aos critérios da contabilidade de *hedge*, todo ganho ou perda acumulado existente no patrimônio naquele momento permanece em Resultado Abrangente e é reconhecido no resultado quando a operação for reconhecida na demonstração do resultado. Quando não se espera mais que uma operação ocorra, o ganho ou a perda acumulado que havia sido apresentado em outros resultados abrangentes é imediatamente transferido para a demonstração do resultado em "Receita/Despesa de juros e rendimentos similares".

(c) Modificação de Fluxos de Caixa Contratuais

Quando os fluxos de caixa contratuais de um ativo financeiro são renegociados ou de outro modo modificados e isto não altera substancialmente seus termos e condições, o Grupo não efetua sua baixa. Contudo, o valor contábil bruto desse ativo financeiro é recalculado como o valor presente dos fluxos de caixa contratuais renegociados ou modificados, descontados pela taxa de juros efetiva original. Quaisquer custos ou taxas incorridas ajustam o valor contábil modificado e são amortizados ao longo do prazo restante do ativo financeiro. Se, por outro lado, a renegociação ou modificação alterar substancialmente os termos e condições do ativo financeiro, o Grupo baixa o ativo original e reconhece um novo. A data da renegociação é, consequentemente, considerada a data de reconhecimento inicial do novo ativo para fins de cálculo de perda de crédito esperada, inclusive para determinar aumentos significativos no risco de crédito. O Grupo também avalia se o novo ativo financeiro pode ser considerado como originado ou comprado com problemas de recuperação de crédito, especialmente quando a renegociação foi motivada por dificuldades financeiras do devedor. Diferenças entre o valor contábil do ativo original e o valor justo do novo ativo são reconhecidas imediatamente na Demonstração do Resultado.

(d) Transferência de Ativos Financeiros

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber os fluxos de caixa se extinguem ou quando todos os riscos e benefícios de propriedade são transferidos substancialmente e tal transferência se qualifica para baixa de acordo com os requerimentos da IFRS 9. Caso não seja possível identificar a transferência de todos os riscos e benefícios, deve-se avaliar o controle para determinar se o envolvimento contínuo relacionado à transação não impede a baixa. Se na avaliação ficar caracterizada a retenção de riscos e benefícios, o ativo financeiro permanece registrado e é efetuado o reconhecimento de um passivo pela contraprestação recebida.

Notas Explicativas

Banco BMG S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 31 de março
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d.1) Baixa de Ativos Financeiros

Quando não houver expectativas razoáveis de recuperação de um ativo financeiro, considerando curvas históricas, sua baixa total ou parcial é realizada simultaneamente com a reversão da provisão para perda de crédito esperada relacionada, sem efeitos na Demonstração do Resultado do Grupo. As recuperações subsequentes dos valores anteriormente baixados são contabilizados como receita na Demonstração do Resultado.

(e) Valor justo

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração.

(f) Instrumentos Patrimoniais

Um instrumento de patrimônio é qualquer contrato que comprova uma participação residual nos ativos de uma entidade, após a dedução de todos os seus passivos, tais como Ações e Cotas.

O Grupo mensura subsequentemente todos os seus instrumentos de patrimônio ao valor justo por meio do resultado, exceto quando a Administração escolhe, no reconhecimento inicial, designar, irrevogavelmente, um instrumento de patrimônio como ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes se for mantido com outro propósito que não apenas gerar retornos. Quando esta escolha é feita, os ganhos e perdas no valor justo do instrumento são reconhecidos no Resultado Abrangente Acumulado e não são reclassificados subsequentemente para a Demonstração do Resultado, mesmo na venda. Dividendos continuam a ser reconhecidos na Demonstração do Resultado quando o direito do Grupo é reconhecido.

Ganhos e perdas em instrumentos patrimoniais mensurados ao valor justo por meio do resultado são contabilizados na Demonstração do Resultado.

2.8 Operações de arrendamento mercantil financeiro (como arrendador)

Quando ativos são objetos de um arrendamento mercantil financeiro, o valor presente dos pagamentos é reconhecido como recebível no Balanço patrimonial consolidado na rubrica Operações de crédito e arrendamento mercantil.

Os custos diretos iniciais quando incorridos pelo Grupo são incluídos na mensuração inicial do recebível do arrendamento, reduzindo o valor da renda reconhecida pelo prazo do arrendamento. Tais custos iniciais geralmente incluem comissões e honorários legais.

O reconhecimento da receita de juros reflete uma taxa de retorno constante sobre o investimento líquido do Grupo e ocorre na demonstração consolidada do resultado na rubrica “Receita de juros e rendimentos similares”.

2.9 Provisão para redução ao valor recuperável de ativos financeiros

Perda de Crédito Esperada

O Grupo avalia em bases prospectivas a perda de crédito esperada associada aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, aos compromissos de empréstimos e aos contratos de garantia financeira. O reconhecimento da provisão para perda de crédito esperada é feito mensalmente em contrapartida à Demonstração do Resultado.

Notas Explicativas

Banco BMG S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 31 de março **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Mensuração de Perda de Crédito Esperada

- Ativos financeiros: a perda é mensurada pelo valor presente da diferença entre os fluxos de caixa contratuais e os fluxos de caixa que o Banco espera receber descontados pela taxa efetivamente cobrada;
- Compromissos de empréstimos: a perda é mensurada pelo valor presente da diferença entre os fluxos de caixa contratuais que seriam devidos se o compromisso fosse contratado e os fluxos de caixa que o Banco espera receber;
- Garantias financeiras: a perda é mensurada pela diferença entre os pagamentos esperados para reembolsar a contraparte e os valores que o Banco espera recuperar.

A cada período reportado, o Grupo avalia se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente por meio de informações razoáveis e sustentáveis que são relevantes e estão disponíveis sem custo ou esforço indevido, incluindo informações qualitativas, quantitativas e prospectivas. As informações prospectivas são baseadas em cenários macroeconômicos que são reavaliados anualmente ou quando condições de mercado exigirem.

O Grupo classifica os ativos em três estágios para mensurar a perda de crédito esperada, na qual os ativos financeiros migram de um estágio para outro de acordo com as mudanças no risco de crédito.

Estágio 1: Entende-se que um instrumento financeiro nesta fase não tenha uma aumento significativo no risco desde o seu reconhecimento inicial. A provisão sobre este ativo representa a perda esperada resultante de possíveis não cumprimentos no decorrer dos próximos 12 meses.

Estágio 2: Se for identificado um aumento significativo no risco desde o reconhecimento inicial, sem ter materializado deterioração, o instrumento financeiro será enquadrado dentro deste estágio. Neste caso, o valor referente à provisão para perda esperada por inadimplência reflete a perda estimada da vida residual do instrumento financeiro. Para a avaliação do aumento significativo do risco de crédito, serão utilizados os indicadores quantitativos de medição utilizados na gestão normal de risco de crédito, assim como outras variáveis qualitativas, tais como a indicação de ser uma operação não deteriorada se considerada como refinanciada ou operações incluídas em um acordo especial; e

Estágio 3: Um instrumento financeiro é registrado dentro deste estágio, quando ele mostra sinais de deterioração evidentes como resultado de um ou mais eventos que já ocorreram e que se materializaram em uma perda. Neste caso, o valor referente à provisão para perdas reflete as perdas esperadas por risco de crédito ao longo da vida residual esperada do instrumento financeiro.

Mudança de estágio

Um ativo migrará de estágio à medida que seu risco de crédito aumentar. Se, em um período subsequente, a qualidade de um ativo financeiro melhorar ou o aumento significativo no risco de crédito anteriormente identificado se reverter, o ativo financeiro poderá voltar para o estágio 1, a menos que seja um ativo financeiro originado ou comprado com problemas de recuperação de crédito.

São considerados ativos financeiros com baixo risco de crédito e, portanto, permanecem no estágio 1, os títulos públicos de governos nacionais e internacionais, conforme estudo realizado pelo Grupo.

O Grupo avalia se o risco de crédito aumentou significativamente de forma individual ou coletiva. Para fins de avaliação coletiva, os ativos financeiros são agrupados com base em características de risco de crédito compartilhado, levando em consideração o tipo de instrumento, as classificações de risco de

Notas Explicativas

Banco BMG S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 31 de março Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

crédito, a data de reconhecimento inicial, prazo remanescente, ramo, localização geográfica da contraparte dentre outros fatores relevantes.

2.10 Ativos não correntes disponíveis para venda

Em conformidade com o IFRS 5, nesta categoria foram registrados os ativos cujo valor contábil possa ser recuperado, principalmente por meio de uma transação de venda, em vez do uso continuado.

São compostos por bens imóveis, máquinas e equipamentos e veículos não utilizados operacionalmente, adquiridos ou recebidos por dação em pagamento.

Estes bens quando recebidos por dação em pagamento são vendidos. Entretanto, aqueles que eventualmente apresentarem alguma dificuldade para realizar a negociação são periodicamente avaliados por *impairment* por meio de laudo técnico.

2.11 Intangível

Ágio

O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida. O ágio de aquisições de controladas é registrado como "Intangível" nas demonstrações financeiras consolidadas. No caso de apuração de deságio, o montante é registrado como ganho no resultado do período, na data da aquisição. O ágio é testado anualmente para verificar perdas (*impairment*). Ágio é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. Perdas por *impairment* reconhecidas sobre ágio não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.

O ágio é alocado a Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) para fins de teste de *impairment*. A alocação é feita para as Unidades Geradoras de Caixa ou para os grupos de Unidades Geradoras de Caixa que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou e são identificadas de acordo com o segmento operacional.

2.12 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear como segue:

	Anos
Edificações	Entre 20 e 25
Sistema de segurança	Entre 18 e 20
Instalações	Entre 8 e 10
Móveis e equipamentos de uso	Entre 8 e 10
Sistema de comunicação	Entre 8 e 10
Veículos	Entre 3 e 5
Sistema de processamento de dados	Entre 3 e 5

Notas Explicativas

Banco BMG S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 31 de março Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado (Nota 2.13).

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos no resultado na rubrica “Despesas gerais e administrativas”.

2.13 Provisão para redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Os ativos não financeiros são revisados para a verificação de provisão para redução ao valor recuperável no final de cada período de balanço ou sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida pelo excesso do valor contábil do ativo sobre seu valor recuperável. Este último é o maior valor entre o valor justo menos os custos de venda e o valor em uso. Para fins de avaliação da provisão para redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não financeiros que tenham sofrido provisão para redução ao valor recuperável, exceto o ágio, são revisados para a análise de uma possível reversão da provisão para redução ao valor recuperável na data de apresentação das demonstrações financeiras.

2.14 Provisões

As provisões para ações judiciais (tributária, trabalhista e cível) são reconhecidas quando: o Grupo tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor tiver sido estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

Essas contingências são avaliadas com base nas melhores estimativas da administração, levando em consideração o parecer de assessores legais quando houver probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com razoável segurança.

2.15 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

As despesas de imposto de renda e contribuição social do trimestre compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

O Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) é calculado à alíquota de 15%, mais um adicional de 10%, e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), à alíquota de 20% até dezembro de 2018, para instituições financeiras e equiparadas e 9% para subsidiárias não financeiras, depois de efetuados os ajustes determinados pela legislação fiscal.

O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. O imposto de renda e contribuição social

Notas Explicativas

Banco BMG S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 31 de março Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

diferidos são determinados, usando alíquotas de imposto promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço, e que devem ser aplicadas quando o respectivo imposto diferido ativo for realizado ou quando o imposto diferido passivo for liquidado.

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são compensados quando há um direito exequível legalmente de compensar os ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes e quando os impostos de renda diferidos ativos e passivos se relacionam com os impostos de renda incidentes pela mesma autoridade tributável sobre a entidade tributária ou diferentes entidades tributáveis onde há intenção de liquidar os saldos numa base líquida.

2.16 Participação nos lucros

O Grupo reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base em metodologia que leva em conta o lucro atribuível aos acionistas do Grupo após certos ajustes. O Grupo reconhece uma provisão quando está contratualmente obrigado ou quando há uma prática passada que criou uma obrigação não formalizada (*constructive obligation*).

2.17 Capital social

O capital social é composto por ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

2.18 Reconhecimento da receita

Os critérios mais significativos utilizados pelo Grupo para reconhecer suas receitas e despesas são resumidos a seguir:

(a) Receitas com juros, despesas com juros e similares

Receitas com juros, despesas com juros e similares são reconhecidas pelo método da taxa de juros efetiva. Para operações de crédito em que o pagamento de principal ou juros apresentar atraso superior de 60 dias ou mais, o reconhecimento da receita de juros deixará de ocorrer.

(b) Comissões, tarifas e itens similares

Receitas e despesas de honorários e comissões são reconhecidas na demonstração consolidada do resultado, como parte da taxa efetiva de juros, utilizando-se critérios que variam de acordo com a sua natureza. Os principais critérios são os seguintes:

- Receitas e despesas de tarifas e comissões, relativas a ativos financeiros e passivos financeiros mensurados ao valor justo no resultado, são reconhecidas quando incorridas.
- Aquelas resultantes de transações ou serviços realizados ao longo de um período de tempo são reconhecidas ao longo da vida dessas transações ou desses serviços de forma linear.
- As relativas a serviços prestados em um único ato são reconhecidas quando da execução desse único ato.

(c) Receitas e despesas não financeiras

São reconhecidas para fins contábeis pelo regime de competência.

Notas Explicativas

Banco BMG S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 31 de março Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Cobranças e pagamentos diferidos

Reconhecidos para fins contábeis pelo valor resultante do desconto dos fluxos de caixa esperados a taxas de mercado.

2.19 Lucro por ação

O lucro por ação é calculado pela divisão do lucro líquido atribuído aos controladores do Grupo pela média ponderada do número de ações ordinárias em circulação em cada exercício. A média ponderada do número de ações é calculada com base nos períodos nos quais as ações estavam em circulação.

2.20 Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas do Grupo é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras do Grupo ao final do exercício, com base no estatuto social do Grupo, calculadas com base no resultado apurado pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pela Banco Central do Brasil. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral.

O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado.

2.21 Novos Pronunciamentos e Alterações e Interpretações de Pronunciamentos Existentes

a) Pronunciamentos Contábeis Aplicáveis para o Período Findo em 31 de Março de 2019

- IFRIC 23 - Incerteza sobre Tratamentos de Impostos sobre o Lucro esclarece como aplicar os requisitos de reconhecimento e mensuração da IAS 12 – Tributos sobre a Renda quando há incerteza sobre a aceitação dos tratamentos de impostos sobre o lucro pela autoridade tributária. Esta interpretação é efetiva para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2019 e não houve impactos materiais para as demonstrações contábeis consolidadas.

- IFRS 16 – Arrendamentos: O pronunciamento substitui a IAS 17 - Arrendamentos, bem como interpretações relacionadas (IFRIC 4, SIC 15 e SIC 27). Elimina a contabilização de arrendamento operacional para o arrendatário, apresentando um único modelo de arrendamento, que consiste em: (a) reconhecer inicialmente todos os arrendamentos no ativo (Ativo de Direito de Uso) e passivo (Outros Passivos Financeiros) a valor presente; e (b) reconhecer a depreciação do Ativo de Direito de Uso e os juros do arrendamento separadamente no resultado.

O Grupo adotou a IFRS 16 em 1º de janeiro de 2019, utilizando o método retrospectivo modificado os seguintes critérios:

- taxa de desconto, considerando uma carteira de contratos;
- cálculo do passivo de arrendamento e do Ativo de Direito de Uso pelo valor presente dos pagamentos remanescentes.

Foi registrado em Outros Ativos as Operações de Arrendamento no montante de R\$61.742 e em Outros Passivos Financeiros o montante de R\$64.000 (Nota 17).

b) Pronunciamentos Contábeis Emitidos Recentemente e Aplicáveis em Períodos Futuros

- Alteração da Estrutura Conceitual - Em março de 2018, o IASB emitiu a revisão da Estrutura Conceitual (Conceptual Framework) e as principais alterações se referem a: definições de ativo e passivo; critérios para reconhecimento, baixa, mensuração, apresentação e divulgação para elementos

Notas Explicativas

Banco BMG S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 31 de março Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

patrimoniais e de resultado. Estas alterações são efetivas para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2020 e os possíveis impactos estão sendo avaliados e serão concluídos até sua data de entrada em vigor.

- IFRS 17 – Contratos de Seguro: O pronunciamento substitui a IFRS 4 – Contratos de Seguro e apresenta três abordagens para avaliação:
- Modelo Padrão: aplicável a todos os contratos de seguro sem participação direta;
- Premium Allocation Approach (PAA): aplicável aos contratos com duração de até 12 meses ou quando produza resultados semelhantes ao que seriam obtidos se fosse utilizado o modelo padrão. É mais simplificado que o modelo padrão;
- Variable Fee Approach: aplicável a contratos de seguros com participação direta. Contratos de seguros que são substancialmente contratos de serviço relacionados a investimentos de acordo com os quais uma entidade promete um retorno de investimento com base nos itens subjacentes.

Os contratos de seguro devem ser reconhecidos por meio da análise de quatro componentes:

- Fluxos de Caixa Futuros Esperados: estimativa de todos os componentes do fluxo de caixa do contrato, considerando entradas e saídas de recursos;
- Ajuste ao Risco: estimativa da compensação requerida pelos desvios que podem ocorrer entre os fluxos de caixa;
- Margem Contratual: diferença entre quaisquer valores recebidos antes do início de cobertura do contrato e o valor presente dos fluxos de caixa estimados no início do contrato;
- Desconto: fluxos de caixa projetados devem ser descontados a valor presente, de modo a refletir o valor do dinheiro no tempo, por taxas que reflitam as características dos respectivos fluxos.

Esta norma é efetiva para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2021. Os possíveis impactos estão sendo avaliados e serão concluídos até a data de entrada em vigor da norma.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, o Grupo faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas abaixo.

Essas estimativas baseiam-se em expectativas atuais e em estimativas sobre projeções de eventos e tendências futuras que podem afetar as demonstrações financeiras consolidadas. As principais premissas que podem afetar essas estimativas, além das anteriormente mencionadas, dizem respeito aos seguintes fatores:

- Variações nos montantes depositados, na base de clientes e na inadimplência dos tomadores de crédito.
- Mudanças nas taxas de juros.
- Mudanças nos índices de inflação.
- Regulamentação governamental e questões fiscais.
- Processos ou disputas judiciais adversas.
- Riscos de crédito, de mercado e outros riscos decorrentes das atividades de crédito e investimento.

Notas Explicativas

Banco BMG S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 31 de março **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

- Mudanças nos valores de mercado de títulos brasileiros, especialmente títulos do governo brasileiro.
- Mudanças nas condições econômicas e comerciais nos âmbitos regional, nacional e internacional.

(a) Mensuração da provisão para redução do valor recuperável de ativos financeiros da categoria “Ativos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado”

Os ativos classificados nesta categoria são mensurados através do custo amortizado e atualizados pela taxa efetiva de juros.

Na data-base de divulgação das demonstrações financeiras, o Grupo deve avaliar as perdas inerentes aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado. A determinação da perda por redução ao valor recuperável com empréstimos e recebíveis exige um alto nível de julgamentos que envolvem critérios diversos de avaliação, tais como análise das características específicas de cada carteira de empréstimos e recebíveis e risco das operações.

O Grupo utiliza-se de modelos internos para analisar as carteiras de empréstimos e recebíveis para determinar a provisão necessária para perdas conforme Nota 2.9. Nesses modelos são aplicados fatores estatísticos de perda esperada observável de uma janela de tempo suficiente para capturar efeitos sazonais e remover os efeitos de condições de mercado incomuns para grupos de empréstimo com características de risco semelhantes.

(b) Provisões e Passivos contingentes

O Grupo revisa periodicamente suas causas judiciais que são avaliadas com base nas melhores estimativas da Administração, levando em consideração o parecer de assessores legais quando houver probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com razoável segurança. Para as causas classificadas como “Prováveis”, são constituídas provisões reconhecidas no Balanço Patrimonial na rubrica Provisões, conforme detalhado na Nota 18.

Os valores das provisões são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente aos prazos e valores.

(c) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Conforme explicação na Nota 2.15, ativos fiscais diferidos são reconhecidos somente em relação a diferenças temporárias na medida em que se considera provável que o Grupo terá lucro tributável futuro em relação aos quais os ativos fiscais diferidos possam ser utilizados. Outros ativos tributários diferidos (créditos e prejuízos fiscais a compensar) são reconhecidos apenas quando for considerado provável que o Grupo terá lucro tributável futuro suficiente para que tais créditos possam ser utilizados. De acordo com a regulamentação atual, a realização esperada do crédito tributário do Grupo, é baseada na projeção de receitas futuras e estudos técnicos.

4 Gestão de risco financeiro

As atividades do Grupo o expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de valor justo e fluxo de caixa), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global do Grupo se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro do Grupo. O Grupo usa instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco.

Notas Explicativas

Banco BMG S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 31 de março Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A gestão de risco é realizada por uma diretoria específica do Grupo, segundo as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração. O departamento de Risco do Grupo identifica, avalia e protege o Grupo contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais do Grupo. O Conselho de Administração estabelece princípios, por escrito, para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos e investimento de excedentes de caixa, princípios estes acompanhados pela revisão do Comitê de Análise de Ativos e Passivos ("ALCO").

4.1 Risco de crédito

O Grupo está exposto ao risco de crédito, que é o risco pelo qual uma contraparte causa perda financeira ao falhar na liquidação de uma obrigação. Mudanças significativas na economia ou na saúde financeira de um segmento específico de atividade econômica que represente uma concentração na carteira mantida pelo Grupo podem resultar em perdas que são diferentes daquelas provisionadas na data do balanço patrimonial. Portanto, a Administração controla cuidadosamente a exposição ao risco de crédito.

Exposições a este tipo de risco decorrem principalmente de operações de crédito diretas, indiretas (repasse por meio de agentes financeiros), e de outros instrumentos financeiros. Há também o risco de crédito em acordos financeiros não registrados no balanço patrimonial, como compromissos de empréstimo. O controle e a gestão dos riscos de crédito são realizados pelo departamento de riscos.

4.1.1 Exposição máxima ao risco de crédito

A tabela abaixo apresenta a exposição máxima ao risco de crédito em 2019, sem considerar garantias recebidas ou outras melhorias de crédito.

	31/03/2019	31/12/2018
Disponibilidade	81.996	56.672
Aplicações no mercado aberto	118.691	815.153
Depósitos compulsórios Bacen	317	209
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes – TVM	2.772.912	2.420.622
Instrumentos financeiros derivativos	275.932	251.954
Ativos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado	9.911.926	10.415.698
<i>Off-balance</i>	2.456.679	2.281.790
Avais e fianças	324.162	307.880
Créditos a liberar	2.132.517	1.973.910
Total da exposição máxima ao risco de crédito	15.618.453	16.242.098

Para os ativos registrados no balanço patrimonial, as exposições descritas são baseadas em valores contábeis líquidos. Esta análise contempla apenas os ativos financeiros sujeitos ao risco de crédito, os ativos não financeiros não são considerados.

Conforme a tabela acima, a exposição mais significativa advém dos empréstimos e recebíveis e ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

Os limites de riscos de crédito são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites autorizados pelo Conselho de Administração. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente. A Nota 4.1.4 traz divulgação adicional sobre risco de crédito.

Notas Explicativas

Banco BMG S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 31 de março **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

4.1.2 Controle do limite de risco e políticas de mitigação

O Grupo administra, limita e controla concentrações de risco de crédito sempre que estas são identificadas - particularmente, em relação a contrapartes e grupos individuais. A Administração estrutura os níveis de risco que assume, estabelecendo limites sobre a extensão de risco aceitável com relação a um devedor específico, a grupos de devedores. Esses riscos são monitorados e sujeitos a revisões anuais ou mais frequentes, quando necessário, e são aprovados pelas alçadas competentes que são definidas pelo Comitê de Crédito Corporativo. O cartão de crédito consignado é um produto massificado de grande volume e baixo *ticket* médio, fato este que reduz o risco de concentração de crédito.

A exposição ao risco de crédito é também administrada através de análise regular dos tomadores, efetivos e potenciais, quanto aos pagamentos do principal e dos juros e da alteração dos limites quando apropriado.

Uma das formas de mitigação de risco de crédito é a tomada de garantias sobre a liberação de recursos. O Grupo implementa orientações sobre a aceitação de classes específicas de garantias ou mitigação do risco de crédito. Os principais tipos de garantias para operações de crédito são:

- Alienação fiduciária;
- Penhor Mercantil;
- Hipotecas;
- Nota Promissória;
- Carta fiança.

A ferramenta interna de classificação auxilia o Grupo a determinar a necessidade de provisão para redução ao valor recuperável de acordo com o IFRS9, com base nos critérios descritos na Nota 2.9.

Notas Explicativas

Banco BMG S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 31 de março
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4.1.3 Qualidade dos ativos financeiros

A qualidade dos ativos financeiros do Grupo, que são avaliados individualmente, é feita de acordo com a classificação interna de risco e é demonstrada conforme segue:

	31/03/2019		
	Classificação interna de Risco		
	Baixo	Médio	Alto
Disponibilidade	81.996		
Aplicações no mercado aberto	118.691		
Depósitos compulsórios no Banco Central	317		
Operações de crédito e arrendamento mercantil	9.085.217	392.619	551.077
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes – TVM	2.772.912		
Instrumentos financeiros derivativos	275.932		

	31/12/2018		
	Classificação interna de Risco		
	Baixo	Médio	Alto
Disponibilidade	56.672		
Aplicações no mercado aberto	815.153		
Depósitos compulsórios no Banco Central	209		
Operações de crédito e arrendamento mercantil	8.794.532	328.735	584.363
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes – TVM	2.420.622		
Instrumentos financeiros derivativos	251.954		

4.1.4 Concentração de riscos

Os limites individuais de risco em operações de crédito são definidos em normativos operacionais específicos. As demais modalidades de operações obedecem aos limites de exposição impostos na legislação em vigor.

Esses limites são monitorados frequentemente e, em caso de desvio, haverá comunicação imediata ao diretor responsável pelo gerenciamento de risco o qual deverá elaborar e gerir a execução do plano de ação para a correção e adequação.

4.2 Risco de Mercado

É o risco que consiste na possibilidade de ocorrência de perda resultante da oscilação de preços e taxas de mercado em função de descasamentos de prazos, moedas e indexadores nas posições detidas pelo Grupo. São classificadas como fonte de risco de mercado as operações sujeitas à variação das taxas de câmbio, das taxas de juros e dos preços de mercadorias (*commodities*). As carteiras de investimento avaliadas ao valor justo por meio do resultado incluem todos os títulos e valores mobiliários pertencentes aos fundos de investimento, cuja movimentação em base diária é acompanhada.

Instrumentos financeiros avaliados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes correspondem, basicamente, às operações de financiamento realizadas pelo Grupo e suas captações. Essa carteira inclui risco de taxa de juros, índice de preços e câmbio. As técnicas de mensuração utilizadas para medir e controlar o risco de mercado são descritas a seguir:

Notas Explicativas

Banco BMG S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 31 de março
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Técnicas de mensuração do risco de mercado

Valor em Risco (“VaR”)

O VaR é uma estimativa baseada em estatística de perdas que podem ser ocasionadas à carteira atual de investimentos por mudanças adversas nas condições do mercado. Ele expressa o valor “máximo” que o Grupo pode perder, levando em conta um nível de confiança (99%). Existe, portanto, uma probabilidade estatística (1%) de que as perdas reais possam ser maiores do que a estimativa baseada no VaR. Este modelo pressupõe um “período de manutenção das posições” (10 dias). Além disto, pressupõe, também, que a movimentação ocorrida ao longo deste período seguirá um padrão similar ao das movimentações que tenham ocorrido ao longo de períodos de 10 dias no passado. O VaR é utilizado para a mensuração de risco das operações financeiras da carteira de não negociação sujeitas à variação de taxas de juros prefixadas denominadas em Real e TJLP, variação de Índices de Preços denominadas em IPCA e IGP-M e variação do Câmbio. Estes limites são diariamente monitorados pela área de risco.

Teste de stress

Os instrumentos financeiros são segregados nas carteiras de negociação e *banking* (não negociação), tal como acontece na gestão da exposição de risco de mercado, de acordo com as melhores práticas de mercado e com os critérios de classificação de operações e gestão de capital do novo método padronizado de Basileia III do BACEN. A carteira *banking* consiste nas operações comerciais e estruturais provenientes das diversas linhas de negócio do Grupo e de seus eventuais *hedges*. Assim sendo, toda a carteira do Grupo a ser analisada para risco de mercado é classificada como *banking*.

O quadro-resumo apresentado abaixo demonstra os efeitos das variações nos preços nos cenários projetados e não reflete necessariamente a posição atual, em virtude do dinamismo do mercado e das atividades do Grupo.

Os testes de stress proporcionam uma indicação do volume potencial de perdas que poderia surgir de situações de mercado extremas. Para a carteira de não negociação, os testes de *stress* são realizados pela área de Risco.

Carteira de não negociação

Fatores de Riscos	Definição	31/03/2019		
		Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Moeda estrangeira	Exposições sujeitas à variação cambial	(419)	(628)	(1.046)
Taxa de juros em reais	Exposições sujeitas à variação de taxas de juros pré-fixadas	(30.925)	(77.313)	(154.627)
Cupom cambial	Exposições sujeitas à variação de taxas dos cupons em moeda estrangeira	7.504	18.760	37.521
IPCA / IGP-M	Exposições sujeitas à variação de taxas dos cupons de índices de preços	49.130	122.826	245.652
Total		25.290	63.645	127.500

Os instrumentos financeiros do Grupo são classificados como Carteira *Banking*. Os mesmos consistem em operações de crédito, instrumentos de captação de recursos financeiros destinados a financiar a

Notas Explicativas

Banco BMG S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 31 de março Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

carteira de crédito, os títulos e valores mobiliários classificados como Disponíveis para Venda e os instrumentos financeiros derivativos destinados a *hedge* de outras operações classificadas nesta carteira (ativas ou passivas).

Os fatores de riscos identificados:

- Curva de juros – perda decorrente de variações de preço em função das variações da taxa de juros prefixada em reais;
- Cupom cambial – perda decorrente de variações de preço em função das variações da taxa de juros doméstica para operações indexadas à variação cambial;
- Câmbio – perda decorrente de variações de preço em função das variações de qualquer moeda.
- IPCA / IGP-M: perda decorrente de variações nos índices de preços.

Premissas para os fatores de riscos		
Cenário	Curva de juros (pré) e Curva de Cupom cambial	Câmbio
1	Deslocamento paralelo de + 100 pontos básicos	aumento de 10%
2	Deslocamento paralelo de + 250 pontos básicos	aumento de 25%
3	Deslocamento paralelo de + 500 pontos básicos	aumento de 50%

- O cenário 1 representa um choque paralelo de 100 pontos básicos (+1%) nas curvas de juros, nos cupons de índices de preços e no cupom cambial somado a um choque de 10% nas taxas de câmbio.
- O cenário 2 representa um choque paralelo de 250 pontos básicos (+2,5%) nas curvas de juros, nos cupons de índices de preços e no cupom cambial somado a um choque de 25% nas taxas de câmbio.
- O cenário 3 representa um choque paralelo de 500 pontos básicos (+5%) nas curvas de juros, nos cupons de índices de preços e de cupom cambial somado a um choque de 50% nas taxas de câmbio.

Notas Explicativas

Banco BMG S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 31 de março
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4.3 Risco cambial

O Grupo atua internacionalmente e está exposto ao risco cambial decorrente de exposições de algumas moedas, basicamente com relação ao dólar dos Estados Unidos. O risco cambial decorre de operações comerciais futuras, ativos e passivos reconhecidos e investimentos líquidos em operações no exterior.

A administração estabeleceu uma política que exige que as empresas do Grupo administrem seu risco cambial. As empresas do Grupo, cujas operações estão expostas ao risco cambial, podem ser requeridas a proteger suas posições via operações de *swap*, efetuadas sob a orientação da tesouraria do Grupo. O risco cambial ocorre quando operações comerciais futuras, ativos ou passivos registrados são mantidos em moeda diferente da moeda funcional da entidade.

Concentrações de risco de moeda - instrumentos financeiros registrados no balanço patrimonial

	31/03/2019	31/12/2018
Ativo		
Disponibilidade / Aplicações em moeda estrangeira (dólar)	63.712	24.251
Total de ativos financeiros	63.712	24.251
Passivo		
Dívidas subordinadas (dólar)	1.641.697	1.626.580
Empréstimo no exterior (dólar)	29.575	29.013
Total de passivos financeiros	1.671.272	1.655.593
Total de derivativos – Ativo (dólar)	78.150	70.611
Total de derivativos – Passivos (dólar)	(15.302)	(5.326)
Posição financeira líquida registrada no balanço patrimonial	62.848	65.285

4.4 Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

O risco de taxa de juros do Grupo decorre, sobretudo, de captações via depósito a prazo, via interfinanceiros e via BNDES/FINAME. As captações emitidas em taxas variáveis expõem o Grupo ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa. Já as captações emitidas em taxas fixas (sobretudo dívidas subordinadas e *short-term* notes) expõem o Grupo ao risco de valor justo associado à taxa de juros. Durante os anos de 2019 e de 2018, os empréstimos do Grupo em taxas variáveis eram mantidos, sobretudo, em reais.

O Grupo analisa sua exposição à taxa de juros de forma dinâmica. São simulados diversos cenários levando em consideração refinanciamento, renovação de posições existentes e financiamento. Com base nesses cenários, o Grupo define uma mudança razoável na taxa de juros e calcula o impacto sobre o resultado. Para cada simulação, é usada a mesma mudança na taxa de juros para todas as moedas. Os cenários são elaborados somente para os passivos que representam as principais posições com juros.

Baseado em diversos cenários, o Grupo administra o risco de fluxo de caixa associado com a taxa de juros, que recebe juros variáveis e paga juros fixos e tem o efeito econômico de converter empréstimos mantidos em taxas variáveis para taxas fixas. As taxas fixas, que são resultado dessa operação de *swap*, são menores que aquelas disponíveis se o Grupo tomasse os empréstimos diretamente a taxas fixas. A tabela abaixo resume a exposição do Grupo ao risco das taxas de juros e inclui os instrumentos financeiros ao seu valor contábil, categorizados pela alteração contratual mais antiga ou pelas datas de vencimento.

Notas Explicativas

Banco BMG S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 31 de março
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Até 90 dias	De 91 a 360 dias	Acima de 360 dias	31/03/2019 Total
Disponibilidade (Nota 5)	81.996			81.996
Aplicações no mercado aberto (Nota 5)	118.691			118.691
Depósitos compulsórios no Banco Central	317			317
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 7)	8.925	4.958	262.049	275.932
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes – TVM (Nota 6)	220.495	3.897	2.548.520	2.772.912
Ativos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado (Nota 6)	7.889.008	844.273	1.178.645	9.911.926
Total de ativos financeiros	8.319.432	853.128	3.989.214	13.161.774
Operações compromissadas	20.005			20.005
Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado	1.478.828	2.746.452	8.882.063	13.107.343
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 7)	27.071	3.237	74.684	104.992
Total de passivos financeiros	1.525.904	2.749.689	8.956.747	13.232.340

	Até 90 dias	De 91 a 360 dias	Acima de 360 dias	31/12/2018 Total
Disponibilidade (Nota 5)	56.672			56.672
Aplicações no mercado aberto (Nota 5)	815.153			815.153
Depósitos compulsórios no Banco Central	209			209
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 7)	18.667	3.495	229.792	251.954
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes – TVM (Nota 6)	342.110	4.433	2.074.079	2.420.622
Ativos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado (Nota 6)	7.077.645	1.428.658	1.094.242	9.600.545
Total de ativos financeiros	8.310.456	1.436.586	3.398.113	13.145.155
Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado	1.762.816	2.997.427	8.424.253	13.184.496
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 7)	3.468	11.837	68.703	84.008
Total de passivos financeiros	1.766.284	3.009.264	8.492.956	13.268.504

Exposição financeira dos instrumentos financeiros derivativos

	31/03/2019		31/12/2018	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Fatores de risco				
Pré-Fixado	452.521	502.858	261.361	365.964
Moeda estrangeira	1.874.530	1.208.870	1.705.595	973.698
IPCA	1.725.202	752.873	1.675.639	736.390
CDI	1.454.832	2.840.973	1.421.296	2.801.465
Total	5.507.085	5.305.574	5.063.891	4.877.517

4.5 Risco de Liquidez

Esse risco consiste na possibilidade do Grupo não possuir recursos financeiros suficientes para honrar seus compromissos em razão dos descasamentos entre pagamentos e recebimentos, considerando as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

Notas Explicativas

Banco BMG S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 31 de março **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Este risco é realizado conforme determinação do órgão regulador através do demonstrativo de risco de mercado (“DRM”).

Processo de gestão do risco de liquidez

O Gerenciamento de Risco de Liquidez é realizado diariamente pela área de Risco através de um sistema interno. Há limites estabelecidos (colchão de liquidez) na política de Risco de liquidez do Grupo, acompanhadas pelo ALCO, e, caso esses sejam extrapolados, é realizado o reporte ao Comitê responsável. São elaborados relatórios como: fluxo de caixa, projeção de caixa para os próximos seis meses e caixa efetivo versus limites estabelecidos e disponibilizados a Tesouraria para a realização da tomada de decisão.

Abordagem de captação de recursos

A Tesouraria do Grupo tem como principal objetivo prover liquidez, para assegurar que suas obrigações financeiras sejam cumpridas, garantindo a sustentabilidade do negócio, através da captação de recursos a taxas competitivas e da diversificação de suas fontes de refinanciamento por contraparte, moeda, produto e prazo. Além disso, visa a mitigação dos riscos financeiros através da observância e monitoramento dos riscos inerentes ao negócio, tais como o risco de mercado e risco de liquidez.

Notas Explicativas

Banco BMG S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 31 de março
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Fluxos de caixa

A tabela a seguir apresenta os fluxos de caixa de acordo com ativos e passivos financeiros, descritos pelo prazo de vencimento contratual remanescente à data do balanço patrimonial. Os valores divulgados nesta tabela representam os fluxos de caixa contratuais não descontados, cujo risco de liquidez é administrado com base nas entradas de caixa não descontadas esperadas.

Fluxos de caixa não descontados	Até 90 dias	De 91 a 360 dias	De 361 a 1800 dias	Acima de 1800 dias	Total
Disponibilidade	81.996				81.996
Aplicações no mercado aberto	118.691				118.691
Ativos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado	7.959.760	1.158.150	833.479	581.504	10.532.893
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes – TVM	7.783	3.913	1.687.860	1.407.341	3.106.897
Instrumentos financeiros derivativos	8.925	4.958	262.049		275.932
Total a receber	8.177.155	1.167.021	2.783.388	1.988.845	14.116.409
Depósitos					
Depósito à vista	36.734				36.734
Depósito a prazo	976.775	1.357.884	7.008.502	666.128	10.009.289
Obrigações por cessão	90.265	238.834	528.921		858.020
Depósitos interfinanceiros	442		35.475		35.917
Instrumentos financeiros derivativos	27.071	3.237	74.684		104.992
Obrigações por títulos e valores mobiliários e letras financeiras	51.518	87.921	279.164	158	418.761
Obrigações por empréstimos e repasses	29.468	36.137		475.439	541.044
Dívidas subordinadas	54.205	1.069.140	671.448	5.019	1.799.812
Total a pagar	1.266.478	2.793.153	8.598.194	1.146.744	13.804.569
Diferença a receber (a pagar)	6.910.677	(1.626.132)	(5.814.806)	842.101	311.840

Notas Explicativas

Banco BMG S.A

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias consolidadas em 31 de março
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

4.6 Gestão de capital

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade do Grupo para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, o Grupo pode rever a política de pagamento de dividendos, ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

O gerenciamento de capital do Grupo é baseada nas regras do Banco Central do Brasil (Bacen) em especial a Resolução CMN nº 4.193/13 e regulamentações complementares. As instituições financeiras estão obrigadas a manter um patrimônio líquido compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos, ponderadas pelos fatores que variam de 0% a 1.250% e um índice mínimo de patrimônio em relação aos ativos ponderados pelo risco de:

- I - 11%, de 1º de outubro de 2013 a 31 de dezembro de 2015;
- II - 9,875%, de 1º de janeiro de 2016 a 31 de dezembro de 2016;
- III - 9,25%, de 1º de janeiro de 2017 a 31 de dezembro de 2017;
- IV - 8,625%, de 1º de janeiro de 2018 a 31 de dezembro de 2018; e
- V - 8%, a partir de 1º de janeiro de 2019.

Para o Nível I

- I - 5,5%, de 1º de outubro de 2013 a 31 de dezembro de 2014; e
- II - 6%, a partir de 1º de janeiro de 2015.

Adicionalmente, o patrimônio utilizado no cálculo do patrimônio de referência é o patrimônio calculado pelas práticas contábeis aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen) e não pelo IFRS.

O índice de Basileia e as exigibilidades do patrimônio líquido calculados para atender às regras do Banco Central do Brasil podem ser assim demonstrados:

Notas Explicativas

Banco BMG S.A**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 31 de março**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Basileia III	
	Conglomerado Prudencial	
	2019	2018
Patrimônio de referência nível I	1.442.163	1.367.341
Capital Principal	1.442.163	1.367.341
– Patrimônio líquido (1)	2.724.755	2.693.146
– Ajustes Prudenciais – Res. 4.192/13 CMN (2)	(1.282.592)	(1.325.805)
Patrimônio de referência – PR (a)	1.442.163	1.367.341
Ativo ponderado pelo risco – RWA (b)	11.628.386	11.073.688
Alocação de capital:		
– Risco de crédito	10.705.567	10.413.672
– Risco de mercado	207.062	695
– Risco operacional	715.757	659.321
Índice de solvabilidade (a / b)	12,40%	12,35%
Capital nível I	12,40%	12,35%
– Capital principal	12,40%	12,35%
Capital nível II		
– Capital para cobertura do risco das operações sujeitas à variação de taxas de juros não classificadas na carteira de negociação conf. Resolução nº. 3.464 do BACEN - Parcela “RBAN”	27.814	28.930
Índice de imobilização	23,22%	24,66%
Folga de imobilização	386.183	346.430

(1) Patrimônio Líquido do Conglomerado Prudencial, conforme Resolução nº 4.192, de 1º de março de 2013; e

(2) Conforme Cronograma de Deduções definido no Art. 11 da Resolução 4.192/2013, em janeiro 2018 passamos a deduzir 100% dos ajustes prudências para fins da apuração do Capital Principal.

Notas Explicativas

Banco BMG S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 31 de março
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4.7 Estimativa do valor justo

Ao determinar e divulgar o valor justo dos instrumentos financeiros, o Grupo utiliza a hierarquia a seguir:

- Nível 1: preços cotados em mercados ativos para o mesmo instrumento sem modificação.
- Nível 2: preços cotados em mercados ativos para instrumentos semelhantes ou técnicas de avaliação, para as quais, todos os *inputs* significativos são baseados nos dados de mercados observáveis.
- Nível 3: técnicas de avaliação, para as quais, qualquer *input* significativo não se baseia em dados de mercados observáveis.

A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos mensurados pelo valor justo em março de 2019.

Descrição	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Saldo Total
Ativo				
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes – TVM	2.772.912			2.772.912
Instrumentos financeiros derivativos		275.932		275.932
Ativo Total	2.772.912	275.932		3.048.844
Passivo				
Operações compromissadas		20.005		20.005
Instrumentos financeiros derivativos		104.992		104.992
Passivo Total		124.997		124.997

A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos mensurados pelo valor justo em dezembro de 2018.

Descrição	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Saldo Total
Ativo				
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes – TVM	2.415.736	4.886		2.420.622
Instrumentos financeiros derivativos		251.954		251.954
Ativo Total	2.415.736	256.840		2.672.576
Passivo				
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado				
Instrumentos financeiros derivativos		84.008		84.008
Passivo Total		84.008		84.008

Notas Explicativas

Banco BMG S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 31 de março Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercados ativos é baseado nos preços de mercado, cotados na data do balanço. Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis a partir de uma Bolsa, distribuidor, corretor, grupo de indústrias, serviço de precificação, ou agência reguladora, e aqueles preços representam transações de mercado reais e que ocorrem regularmente em bases puramente comerciais. O preço de mercado cotado utilizado para os ativos financeiros mantidos pelo Grupo é o preço de concorrência atual. Esses instrumentos estão incluídos no Nível 1.

O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Essas técnicas de avaliação maximizam o uso dos dados adotados pelo mercado onde está disponível e confiam o menos possível nas estimativas específicas da entidade. Se todas as informações relevantes exigidas para o valor justo de um instrumento forem adotadas pelo mercado, o instrumento estará incluído no Nível 2.

Se uma ou mais informações relevantes não estiver baseada em dados adotados pelo mercado, o instrumento estará incluído no Nível 3.

Técnicas de avaliação específicas utilizadas para valorizar os instrumentos financeiros incluem:

- preços de mercado cotados ou cotações de instituições financeiras ou corretoras para instrumentos similares;
- o valor justo de *swaps* de taxa de juros é calculado pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base nas curvas de rendimento adotadas pelo mercado;
- o valor justo dos contratos de câmbio futuros é determinado com base nas taxas de câmbio futuras na data do balanço, com o valor resultante descontado ao valor presente;
- outras técnicas, como a análise de fluxos de caixa descontados, são utilizadas para determinar o valor justo para os instrumentos financeiros remanescentes.

O Grupo não possui ativos financeiros classificados no Nível 3.

4.8 Valor justo de ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo

Conforme mencionado anteriormente, os ativos financeiros de propriedade do Grupo são mensurados ao valor justo no balanço patrimonial consolidado, exceto empréstimos e recebíveis e ativos mantidos até o vencimento.

No mesmo sentido, os passivos financeiros do Grupo, exceto os passivos financeiros para negociação, são avaliados ao custo amortizado no balanço patrimonial consolidado.

A seguir é apresentada uma comparação entre os valores contábeis dos ativos financeiros do Grupo não mensurados a valor justo e seus respectivos valores justos no final do exercício:

Notas Explicativas

Banco BMG S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 31 de março Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

ATIVO	Valor Contábil	Valor Justo	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Saldo Total
Operações de crédito e arrendamento mercantil	10.028.913	9.921.627		9.921.627		9.921.627
PASSIVO						
Depósitos de clientes	9.363.520	9.338.974		9.338.974		9.338.974
Obrigações por empréstimos e repasses	540.868	540.868			540.868	540.868
Obrigações por títulos e valores mobiliários e letras financeiras	413.636	413.636		413.636		413.636
Dívidas subordinadas	1.641.697	1.677.699		1.677.699		1.677.699
Outros passivos financeiros	447.398	447.398			447.398	447.398
Obrigações por empréstimos ou de transferência de ativos financeiros	703.745	936.753			936.753	936.753

As premissas utilizadas para a estimativa do valor justo estão definidas abaixo:

- Todas as operações passivas e ativas atreladas a taxas pré-fixadas tiveram seus valores atualizados pelo valor justo. A definição da taxa de valor justo foi baseada na taxa média por produto utilizada em todas as operações realizadas em março de 2019.
- Todas as operações passivas e ativas atreladas a taxas ou indexadores flutuantes ou pós-fixados, tais como CDI, IGP-M, IPCA, Dólar e INPC, foram consideradas já mensuradas a valor justo, uma vez que já estão atreladas a indexador que reflete as oscilações do mercado.
- Para se determinar os valores de valor justo, foi obtido o fluxo de caixa futuro de cada operação na taxa efetiva do contrato e trazido a valor presente pela taxa de mercado, conforme determinado anteriormente, que já inclui o risco de crédito da contraparte.

4.9 Garantias de operações de crédito

O BMG utiliza garantias para reduzir a ocorrência de perdas em operações com risco de crédito, gerenciando suas garantias de modo que elas sejam sempre suficientes, legalmente executáveis (efetivas) e viáveis, sendo revisadas regularmente.

As operações de crédito que não são relativas a crédito consignado possuem as seguintes garantias conforme o produto:

					31/03/2019
Tipo de produto					
Tipo de garantia	Crédito direto ao consumidor	Capital de Giro	Operações via BNDES	Outros	Total
Alienação fiduciária	916.077	241.839	8.185	163.100	1.329.201
Nota Promissória		127.533	19.897	365.939	513.369
Cessão direitos creditórios		1.705.610		68.296	1.773.906
Penhor		226.623		34.773	261.396
Hipoteca		26.748	11.112	12.546	50.406
Outros		99.260	3.214	91.736	194.210
TOTAL	916.077	2.427.613	42.408	736.390	4.122.488

Notas Explicativas

Banco BMG S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 31 de março
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

					31/12/2018
Tipo de garantia	Crédito direto ao consumidor	Tipo de produto			Total
		Capital de Giro	Operações via BNDES	Outros	
Alienação fiduciária	924.667	265.022	8.185	172.779	1.370.653
Nota Promissória		127.533	19.897	365.939	513.369
Cessão direitos creditórios		1.499.407		107.634	1.607.041
Penhor		185.969		24.888	210.857
Hipoteca		26.748	11.112		37.860
Outros		99.652	3.214	74.137	177.003
TOTAL	924.667	2.204.331	42.408	745.377	3.916.783

Quando operações que possuem garantias reais entram em atraso, a política existente para a cobrança se compõe das seguintes etapas: cobrança amigável, tentativa de formalização do termo de entrega amigável, ajuizamento de ação de busca e apreensão da garantia, venda em leilão.

4.10 Combinação de negócios

Em 13 de fevereiro de 2017, o Banco BMG, através da sua controlada CB Intermediação de negócios Ltda., adquiriu 99,99% do capital social da CMG Corretora de Seguros por R\$ 316 (contraprestação total paga).

Em 09 de março de 2018, o Banco BMG comprou dos acionistas controladores 99,98% da Help Franchising Participações Ltda. Para concretização da transação foram pagos R\$6.999 por um patrimônio de R\$3.908, apurando-se um ágio no montante de R\$3.091. Subsequentemente, foi efetuado aumento de capital na Help Franchising Participações Ltda. no valor de R\$14.997.

Em 09 de janeiro de 2019 o Banco BMG comprou 65,01% das ações da Granito Soluções em Pagamentos S.A. (anteriormente denominado Pago Soluções em Pagamento S.A.). Ao total, serão pagos R\$ 13.500 por um patrimônio de R\$2.843, apurando-se um ágio no montante de R\$10.657. Em conjunto, foi firmado opção de compra que pode ser exercida pelo Banco BMG ao final de 24 meses, contados da data de fechamento, que corresponderão à aquisição de 10% das ações de emissão da sociedade.

5 Disponibilidades e aplicações no mercado aberto

	31/03/2019	31/12/2018
Disponibilidades	81.996	56.672
Aplicações no mercado aberto	118.691	815.153
Total	200.687	871.825

Notas Explicativas

Banco BMG S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 31 de março
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6 Ativos financeiros**Classificação por natureza e categoria**

A classificação por natureza e categoria para fins de avaliação dos ativos do Banco, exceto saldos relacionados com “Disponibilidades, Reservas no Banco Central do Brasil” e “Aplicações no mercado aberto”, em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018 está demonstrada abaixo:

	31/03/2019			
	Outros Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo no Resultado	Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo Por Meio de Outros Resultados Abrangentes	Ativos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado	Total
Empréstimos e recebíveis (nota 8)			9.911.926	9.911.926
Sendo:				
Empréstimos e outros valores com instituições financeiras			45.231	45.231
Operações de crédito e arrendamento mercantil			10.028.913	10.028.913
Devedores diversos			826.066	826.066
Provisão para perdas por não recuperação (Impairment)			(988.284)	(988.284)
Títulos e Valores Mobiliários		2.772.912		2.772.912
Instrumentos financeiros derivativos (nota 7)	275.932			275.932
Total	275.932	2.772.912	9.911.926	12.960.770
Circulante	13.883	224.392	8.733.281	8.971.556
Não circulante	262.049	2.548.520	1.178.645	3.989.214
	31/12/2018			
	Outros Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo no Resultado	Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo Por Meio de Outros Resultados Abrangentes	Ativos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado	Total
Empréstimos e recebíveis (nota 8)			9.600.545	9.600.545
Sendo:				
Empréstimos e outros valores com instituições financeiras			26.861	26.861
Operações de crédito e arrendamento mercantil			9.707.630	9.707.630
Devedores diversos			857.672	857.672
Provisão para perdas por não recuperação (Impairment)			(991.618)	(991.618)
Títulos e Valores Mobiliários		2.420.622		2.420.622
Instrumentos financeiros derivativos (nota 7)	251.954			251.954
Total	251.954	2.420.622	9.600.545	12.273.121
Circulante	22.162	346.543	8.506.303	8.875.008
Não circulante	229.792	2.074.079	1.094.242	3.398.113

Notas Explicativas

Banco BMG S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 31 de março
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7 Instrumentos financeiros derivativos**(a) Valor justos de derivativos de negociação registrados no ativo e no passivo**

	31/03/2019		31/12/2018	
	Valor justo		Valor justo	
	Ativo	(Passivo)	Ativo	(Passivo)
Derivativo cambial	78.150	(15.302)	70.611	(5.326)
Derivativos de taxas de juros e índices	197.782	(89.690)	181.343	(78.682)
Total	275.932	(104.992)	251.954	(84.008)
Circulante	13.883	(30.308)	22.162	(15.305)
Não Circulante	262.049	(74.684)	229.792	(68.703)

As operações de *swap*, cujo único objetivo é proteção contra riscos dos ativos financeiros, têm como lastro as próprias operações ativas.

(b) Valores de referência (nocional) e valores justos dos instrumentos financeiros derivativos de negociação

	31/03/2019		31/12/2018	
	Valor de Referência (nocional)	Valor justo líquido	Valor de Referência (nocional)	Valor justo líquido
Derivativo cambial	1.173.578	62.849	1.173.578	65.286
Derivativos de taxa de juros	1.373.311	(66.800)	1.211.367	(45.784)
Derivativos de índices	1.495.500	174.891	1.495.500	148.444
Total	4.042.389	170.940	3.880.445	167.946

(c) A composição dos valores de referência (nocional) dos instrumentos financeiros derivativos para negociação, por vencimento, é como segue:

	31/03/2019	31/12/2018
Até 30 dias	137.866	76.413
De 31 a 180 dias	322.534	264.249
De 181 a 360 dias	68.835	53.353
Acima de 360 dias	3.513.154	3.486.430
Total	4.042.389	3.880.445

Notas Explicativas

Banco BMG S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 31 de março
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Operações com instrumentos financeiros derivativos destinadas a *hedge*

(i) *Hedge* de Risco de Mercado

A estratégia de *hedge* de valor justo do Grupo consiste em *hedge* de exposição à variação no valor justo, em pagamentos de juros, que são atribuíveis às alterações nas taxas de juros relativos a passivos em moedas estrangeiras reconhecidos. Para proteger a variação no risco de mercado no pagamento de juros, o Grupo utiliza contratos de *swaps* de taxa de juros, relativos a passivos pre fixados em DI. O Grupo aplica o *hedge* de valor justo como segue para proteger o risco de variação do valor justo de recebimento de juros resultante das variações no valor justo das taxas variáveis envolvidas. Para avaliar a eficácia e medir a ineficácia das estratégias, o Grupo adota os método do *dollar offset* que é calculado pela diferença entre a variação do valor justo do instrumento de cobertura e a variação no valor justo do objeto coberto atribuído às alterações na taxa de juros. Os relacionamentos de *hedge* foram designados em 2013 e os vencimentos dos *swaps* relacionados ocorrerão entre 2015 e 2020, coincidindo com os vencimentos dos objetos de *hedge*. Em 31 de março de 2019, os instrumentos geraram ajuste a valor de mercado negativo no resultado no montante de R\$ 8.669 (31/03/2018 – R\$ 8.845 positivo) e R\$ 5.201 (31/03/2018 – R\$ 4.865), líquido dos efeitos tributários. A efetividade do *Hedge*, em 31 de março de 2019 ficou em 113,8% (31/03/2018 – 94,41%).

(ii) *Hedge* de Fluxo de caixa

Para proteger a variação de fluxos de caixa futuros de pagamentos de juros e a exposição a taxa de câmbio futura, o Grupo utilizou contratos de futuros, negociados na BM&FBOVESPA, relativos a certos passivos pós fixados, denominados em Reais. Nos contratos de Futuros DI, um pagamento (recebimento) líquido é feito pela diferença entre um montante computado e multiplicado pelo CDI e um montante computado e multiplicado por uma taxa fixa. As estratégias de *hedge* de fluxo de caixa do Grupo consistiram em um *hedge* de exposição à variação nos fluxos de caixa, em pagamentos de, que são atribuíveis às alterações nas taxas de juros relativas a passivos reconhecidos. O Grupo aplicou o *hedge* de fluxo de caixa para proteger as alterações no fluxo de caixa de pagamento de juros resultantes de variações no CDI e IPCA de depósitos a prazo. Os ajustes realizados foram revertidos contra o resultado no montante de R\$720 (31/12/2018 - R\$7), líquido dos efeitos tributários). A parcela efetiva das variações valor justo de instrumentos financeiros derivativos designados e qualificados como *hedge* de fluxo de caixa é reconhecida em outros resultados abrangentes, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial". O ganho ou perda relacionado com a parcela não efetiva é imediatamente reconhecido na demonstração do resultado como "Receita/Despesa de juros e rendimentos similares".

(e) Gestão de instrumentos financeiros derivativos

O Grupo participa de operações envolvendo instrumentos financeiros (diferenciais) registrados em contas patrimoniais ou de compensação por valores compatíveis com os praticados pelo mercado nessas datas a fim de administrar sua exposição a riscos de mercado, de moeda e de taxas de juros, os quais se referem substancialmente a operações destinadas à proteção de ativos e passivos, envolvendo a alteração de indexadores na aplicação e captação de recursos, contratados em prazos, taxas e montantes compatíveis.

O Grupo participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos (*swap*) e contratos de futuro com o propósito de proteção dos ativos e passivos próprios e de seus clientes. A administração desses riscos é efetuada através de políticas de controle, estabelecimento de estratégias de operação, determinação de limites e diversas técnicas de acompanhamento das posições visando liquidez, rentabilidade e segurança. A utilização de instrumentos financeiros derivativos como forma de minimizar os riscos de mercado originados na flutuação das taxas de juros, do câmbio, dos preços dos ativos, entre outros, é parte integrante da boa prática e constitui uma ferramenta imprescindível na gestão financeira das instituições.

Notas Explicativas

Banco BMG S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 31 de março
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Risco de mercado é a exposição criada pela potencial flutuação nas taxas de juros, taxas de câmbio, cotação de mercadorias, preços cotados em mercado de ações e outros valores, e é função do tipo de produto, do volume de operações, do prazo e condições do contrato e da volatilidade subjacente. O gerenciamento dos riscos é controlado e supervisionado de forma independente das áreas geradoras da exposição ao risco. Sua avaliação e medição são realizadas diariamente baseando-se em índices e dados estatísticos, utilizando-se de ferramentas tais como “VaR” não paramétrico e análise de sensibilidade a cenários de “stress”, acompanhados pelo ALCO.

8 Ativos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado

Ao custo amortizado		
	31/03/2019	31/12/2018
Empréstimos e outros valores com instituições financeiras	45.231	26.861
Relações com correspondentes	9.855	7.089
Relações de interdependências	35.376	19.772
Operações de crédito e empréstimos, e adiantamentos a clientes	9.866.695	9.573.684
Operações de crédito e arrendamento mercantil, líquidos	9.040.629	8.716.012
Devedores diversos (i)	826.066	857.672
TOTAL	9.911.926	9.600.545
Circulante	8.733.281	8.506.303
Não Circulante	1.178.645	1.094.242

(i) O saldo de devedores diversos refere-se principalmente a valores baixados da carteira de créditos e pendentes de repasses pelos órgãos conveniados.

Os créditos baixados para prejuízo e recuperados no trimestre montam R\$38.984 (31/03/2018 – R\$52.382).

Notas Explicativas

Banco BMG S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 31 de março
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Operações de crédito e arrendamento mercantil**(a) Composição**

A composição, por classificação, dos saldos da carteira de crédito e arrendamento mercantil nos balanços patrimoniais consolidados é a seguinte:

	31/03/2019	31/12/2018
Operações de crédito e arrendamento mercantil		
Empréstimos e recebíveis ao custo amortizado	10.028.913	9.707.630
Provisão para perdas por não recuperação (<i>Impairment</i>)	(988.284)	(991.618)
Operações de crédito e arrendamento mercantil, líquidos	9.040.629	8.716.012
Circulante	7.861.984	7.621.770
Não Circulante	1.178.645	1.094.242

(b) Valor contábil bruto (Carteira de Crédito)

Reconciliação da carteira bruta das Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro, segregadas por estágio:

Estágio 1	Saldo Inicial em 01/01/2019	Constituição / (Liquidação)	Saldo Final em 31/03/2019
CDC - Crédito Pessoal	7.736.954	141.988	7.878.942
Pessoas físicas	11.430	1.814	13.244
CDC - Veículos	991	(485)	506
Carteira Comercial	1.045.159	147.366	1.192.525
Total	8.794.534	290.683	9.085.217
Estágio 2	Saldo Inicial em 01/01/2019	Constituição / (Liquidação)	Saldo Final em 31/03/2019
CDC - Crédito Pessoal	306.949	74.310	381.259
Pessoas físicas	6.926	(2.421)	4.505
CDC - Veículos	675	(306)	369
Carteira Comercial	14.184	(7.698)	6.486
Total	328.734	63.885	392.619
Estágio 3	Saldo Inicial em 01/01/2019	Constituição / (Liquidação)	Saldo Final em 31/03/2019
CDC - Crédito Pessoal	424.506	8.983	433.489
Pessoas físicas	2.400	(657)	1.743
CDC - Veículos	1.348	(639)	709
Carteira Comercial	156.108	(40.972)	115.136
Total	584.362	(33.285)	551.077
Consolidado dos 3 estágios	Saldo Inicial em 01/01/2019	Constituição / (Liquidação)	Saldo Final em 31/03/2019
CDC - Crédito Pessoal	8.468.409	225.281	8.693.690
Pessoas físicas	20.756	(1.264)	19.492
CDC - Veículos	3.014	(1.430)	1.584
Carteira Comercial	1.215.451	98.696	1.314.147
Total	9.707.630	321.283	10.028.913

Notas Explicativas

Banco BMG S.A

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias consolidadas em 31 de março
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

(c) Perda de crédito esperada

Estágio 1	Saldo Inicial em 01/01/2019	Constituição / (Reversão)	Saldo Final em 31/03/2019
CDC - Crédito Pessoal	285.001	3.038	288.039
Pessoas físicas	507	80	587
CDC - Veículos	63	(31)	32
Carteira Comercial	52.956	(554)	52.402
Total	338.527	2.533	341.060
Estágio 2	Saldo Inicial em 01/01/2019	Constituição / (Reversão)	Saldo Final em 31/03/2019
CDC - Crédito Pessoal	141.262	32.988	174.250
Pessoas físicas	2.609	(990)	1.619
CDC - Veículos	114	(47)	67
Carteira Comercial	2.599	(758)	1.841
Total	146.584	31.193	177.777
Estágio 3	Saldo Inicial em 01/01/2019	Constituição / (Reversão)	Saldo Final em 31/03/2019
CDC - Crédito Pessoal	389.596	4.063	393.659
Pessoas físicas	1.891	(533)	1.358
CDC - Veículos	1.245	(594)	651
Carteira Comercial	113.775	(39.996)	73.779
Total	506.507	(37.060)	469.447
Consolidado dos 3 estágios	Saldo Inicial em 01/01/2019	Constituição / (Reversão)	Saldo Final em 31/03/2019
CDC - Crédito Pessoal	815.859	40.089	855.948
Pessoas físicas	5.007	(1.443)	3.564
CDC - Veículos	1.422	(672)	750
Carteira Comercial	169.330	(41.308)	128.022
Total	991.618	(3.334)	988.284

Notas Explicativas**Banco BMG S.A**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 31 de março
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Detalhes por setor de atividade

	31/03/2019	31/12/2018
Setor Privado:		
Indústria	84.152	94.658
Comércio	68.375	52.240
Intermediários financeiros	152.407	165.671
Outros serviços	967.073	848.835
Pessoas físicas	8.756.906	8.546.226
Total	10.028.913	9.707.630

Por prazo de vencimento

	31/03/2019		31/12/2018	
	Valor	%	Valor	%
Vencidos há mais de 14 dias	38.068	0,4%	532.437	5,5%
Vencidos há menos de 14 dias	561.043	5,6%	7.525	0,1%
A vencer:				
Até 30 dias	7.167.893	71,5%	6.881.276	70,5%
De 31 a 60 dias	139.832	1,4%	186.081	1,9%
De 61 a 90 dias	159.276	1,6%	142.897	1,5%
De 91 a 180 dias	298.977	3,0%	291.409	3,0%
De 181 a 360 dias	353.776	3,4%	445.611	4,5%
Acima de 360 dias	1.310.048	13,1%	1.220.394	13,0%
Total	10.028.913	100%	9.707.630	100%

(e) Movimentação da provisão para perdas por não recuperação (impairment)

	31/03/2019	31/03/2018
Saldo em 1º de janeiro	991.618	659.316
Adição de provisão	168.576	160.288
Baixa contra a provisão	(171.910)	110.174
Saldo em 31 de março	988.284	929.778

Notas Explicativas

Banco BMG S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 31 de março
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9 Imobilizado

Os ativos tangíveis do Grupo dizem respeito ao imobilizado para uso próprio. O Grupo não tem ativos tangíveis mantidos como propriedade de investimento e não é parte de qualquer contrato de arrendamento financeiro nos trimestres findos em 31/03/2019 e 31/12/2018.

Movimentação do ativo imobilizado:

As despesas de depreciação foram contabilizadas na rubrica “Despesas gerais e administrativas”, na demonstração do resultado.

	Terrenos e edificações	Sistema de processamento de dados	Instalações, móveis e equipamento de uso	Sistema de comunicação	Sistema de transporte	TOTAL
Em 2018						
Custo	16.686	118.722	118.098	1.068	6.369	260.943
Depreciação acumulada	(12.969)	(55.883)	(73.015)	(444)	(2.966)	(145.277)
Saldo contábil, líquido	3.717	62.839	45.083	624	3.403	115.666
Em 2019						
Saldo inicial	3.717	62.839	45.083	624	3.403	115.666
Adições		3.652	4.023	187	298	8.160
Baixas		(2)	(6)	(8)	(72)	(88)
Depreciação	(1)	(4.484)	(1.614)	(31)	(263)	(6.393)
Custo	16.686	122.372	122.115	1.247	6.595	269.015
Depreciação acumulada	(12.970)	(60.367)	(74.629)	(475)	(3.229)	(151.670)
Saldo contábil, líquido	3.716	62.005	47.486	772	3.366	117.345

Não há compromisso contratual para compra de imobilizado, também não foi dado em garantia nenhum ativo imobilizado.

10 Intangível

	31/03/2019	31/12/2018
Ágio na aquisição de controlada	1.012.630	1.001.977
Outros Intangíveis	2.031	80
Saldo contábil, líquido	1.014.661	1.002.057

Em 18 de agosto de 2011, com a aquisição do Banco BCV S.A. , foi apurado um ágio no montante de R\$ 995.582.

O ágio apurado na aquisição do Banco BCV S.A. é alocado integralmente ao segmento de varejo.

Análise do valor recuperável:

Conforme estudo realizado na data-base de março de 2019, não foi identificada a necessidade de reconhecimento de perda por redução ao valor recuperável do ágio no trimestre findo em 31 de março

Notas Explicativas

Banco BMG S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 31 de março Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2019. O valor recuperável dos ágios foi calculado com base do valor em uso. O cálculo utiliza projeções de resultado, com base no orçamento de 5 anos, aprovado pela administração. Na previsão de resultados foram consideradas taxas de desconto sensíveis de 10% a 15% e perpetuidade sensíveis de 3% a 5%.

11 Passivos financeiros

Classificação por natureza e categoria

A classificação, por natureza e categoria para fins de avaliação, dos passivos financeiros do Banco, em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018 está demonstrada abaixo:

	31/03/2019		
	Passivos Financeiros Mensurados ao Valor Justo no Resultado	Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado	Total
Depósitos de clientes (nota 14)		9.363.520	9.363.520
Obrigações por empréstimos ou de transferência de ativos financeiros (nota 12)		703.745	703.745
Obrigações por empréstimos e repasses (nota 13)		540.868	540.868
Obrigações por títulos e valores mobiliários e letras financeiras (nota 15)		413.636	413.636
Dívidas subordinadas (nota 16)		1.641.697	1.641.697
Outros passivos financeiros (nota 17)		443.877	443.877
Operações compromissadas	20.005		20.005
Instrumentos financeiros derivativos (nota 7)	104.992		104.992
Total	124.997	13.107.343	13.232.340
Circulante	50.313	4.225.280	4.275.593
Não circulante	74.684	8.882.063	8.956.747

	31/12/2018		
	Passivos Financeiros Mensurados ao Valor Justo no Resultado	Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado	Total
Depósitos de clientes (nota 14)		9.373.537	9.373.537
Obrigações por empréstimos ou de transferência de ativos financeiros (nota 12)		774.930	774.930
Obrigações por empréstimos e repasses (nota 13)		536.858	536.858
Obrigações por títulos e valores mobiliários e letras financeiras (nota 15)		476.479	476.479
Dívidas subordinadas (nota 16)		1.626.580	1.626.580
Outros passivos financeiros (nota 17)		396.112	396.112
Instrumentos financeiros derivativos (nota 7)	84.008		84.008
Total	84.008	13.184.496	13.268.504
Circulante	15.305	4.760.243	4.775.548
Não circulante	68.703	8.424.253	8.492.956

12 Obrigações por empréstimos ou de transferência de ativos financeiros

	31/03/2019	31/12/2018
Obrigações por empréstimos (cessões com coobrigação)	703.745	774.930
Total	703.745	774.930
Circulante	258.007	329.192
Não Circulante	445.738	445.738

13 Obrigações por empréstimos e repasses

	31/03/2019	31/12/2018
Empréstimos no exterior	29.575	29.013
Compromissos a pagar – FGC (*)	475.439	468.353
Repasses País – Fname / Crédito Rural	35.854	39.492
Total	540.868	536.858
Circulante	65.429	68.505

Notas Explicativas

Banco BMG S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 31 de março
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Não Circulante	475.439	468.353
Prazos:		2.018
Até 30 dias	29.324	22.333
De 31 a 60 dias		6.062
De 61 a 90 dias	6.530	2.518
De 91 a 180 dias	29.575	37.592
De 181 a 360 dias	475.439	468.353
Após 360 dias		
Total	540.868	536.858

(*) Valores relativos ao empréstimo junto ao FGC – Fundo Garantidor de Crédito, com vencimento em 2026.

14 Depósito de Clientes

	31/03/2019	31/12/2018
Depósito à vista	36.756	32.279
Depósitos interfinanceiros	35.917	49.635
Depósito a prazo	9.290.847	9.291.623
Total	9.363.520	9.373.537
Circulante	2.378.788	2.777.139
Não Circulante	6.984.732	6.596.398

Prazos

	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Após 360 dias	Total
Em 31/03/2019							
Depósito à vista	36.756						36.756
Depósitos interfinanceiros	442					35.475	35.917
Depósito a prazo	363.131	325.429	298.782	406.412	947.836	6.949.257	9.290.847
Em 31/12/2018							
Depósito à vista	32.279						32.279
Depósitos interfinanceiros				433		49.202	49.635
Depósito a prazo	408.772	403.179	336.835	801.145	794.496	6.547.196	9.291.623

15 Obrigações por títulos e valores mobiliários e letras de crédito

	31/03/2019	31/12/2018
Letras Financeiras	297.640	380.735
Letras de Crédito Agronegócio	77.030	58.369
Letras de Crédito Imobiliário	38.966	37.375
Total	413.636	476.479
Circulante	139.201	205.245
Não Circulante	274.435	271.234

(i) Composição de *Program short term / medium term notes*:

Notas Explicativas

Banco BMG S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 31 de março
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Prazos	31/03/2019	31/12/2018
Até 30 dias	41.994	112.939
De 31 a 60 dias	3.469	9.342
De 61 a 90 dias	6.055	2.363
De 91 a 180 dias	53.414	43.301
De 181 a 360 dias	34.269	37.300
Após 360 dias	274.435	271.234
Total	413.636	476.479

16 Dívidas subordinadas

	Emissão	Vencimento	Moeda	Taxa de juros (a.a)	31/03/2019	31/12/2018
Exterior (i)						
<i>Dívida subordinada (Dólar)</i>	Nov-2009	Nov-2019	US\$	9,95%	989.819	957.470
<i>Dívida subordinada (Dólar)</i>	Ago-2010	Ago-2020	US\$	8,88%	646.859	669.110
No País (ii):						
<i>Dívida subordinada</i>	Mar-2019	Mar-2026	R\$	124% CDI	5.019	
Total					1.641.697	1.626.580
Circulante					999.085	984.050
Não-Circulante					642.612	642.530

- (iii) Captação efetuada mediante emissão de títulos de dívida subordinada, observadas as condições determinadas pela Resolução nº 3.444, de 28/02/2007, do CMN, e alterações promovidas pela Resolução nº 3.532, de 31/01/2008, do CMN; e
- (iv) Captação efetuada mediante a emissão de Letras Financeiras com cláusula de subordinação, observadas as condições determinadas pela Resolução nº 4.192, de 01/03/2013, do CMN. Em 26 de março de 2019, o Banco BMG solicitou junto ao BACEN autorização para que a captação mediante Letras Financeiras com cláusula de subordinação seja considerada elegível a compor o Nível II do seu Patrimônio de Referência.

17 Outros passivos financeiros

	31/03/2019	31/12/2018
Obrigações sociais e estatutárias	127.291	151.196
Compromissos a pagar - Cartão	127.657	122.473
Cartão - Transações parceladas sem juros	117.911	122.363
Operações de arrendamento	64.000	
Outros credores	7.018	80
Total	443.877	396.112
Circulante	384.770	396.112
Não-Circulante	59.107	

Notas Explicativas

Banco BMG S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 31 de março
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

18 Provisões

	Provisões tributárias e previdenciárias (i)(*)	Provisões trabalhistas (ii)	Reclamações cíveis (iii)	Total
Saldo no início do exercício – 2018	31.362	115.990	332.458	479.810
Constituição	17.691	56.061	47.803	121.555
(Reversão/Utilização)	(19.864)	(61.469)	(80.078)	(161.411)
Saldo no final do exercício – 2018	29.189	110.582	300.183	439.954
Constituição	2.682	7.723	8.859	19.264
(Reversão/Utilização)	(237)	(7.265)	(15.202)	(22.704)
Saldo no final do trimestre – 2019	31.634	111.040	293.840	436.514

	Tributárias e previdenciárias	Trabalhistas	Reclamações cíveis	Total
31/03/2019				
Provisões	31.634	111.040	293.840	436.514
Depósitos judiciais	(92.264)	(36.012)	(181.809)	(310.085)
Valor Líquido	(60.630)	75.028	112.031	126.429
31/12/2018				
Provisões	29.189	110.582	300.183	439.954
Depósitos judiciais	(90.747)	(34.917)	(186.280)	(311.944)
Valor Líquido	(61.558)	75.665	113.903	128.010

O Grupo é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal. A avaliação para constituição de provisões é efetuada conforme critérios descritos na Nota 2.14. A Administração do Grupo entende que a provisão constituída é suficiente para atender perdas decorrentes dos respectivos processos.

O Grupo, na execução de suas atividades normais, encontram-se envolvidos em contingências conforme segue: a) Ativos contingentes - Não existem ativos contingentes contabilizados; b) Passivos contingentes – São classificados e demonstrados juntamente de seus depósitos judiciais, conforme segue:

(i) Provisão para riscos fiscais - As contingências equivalem ao valor principal dos tributos envolvidos em discussões fiscais administrativas ou judiciais, objeto de auto-lançamento ou lançamento de ofício, acrescido de juros e, quando aplicável, multa e encargos. Tal valor é objeto de provisão contábil, independentemente da probabilidade de perda, quando se trata de obrigação legal, ou seja, o êxito na ação depende de ser reconhecida a inconstitucionalidade de lei vigente. Nos demais casos constituem provisão sempre que a perda for provável.

Os processos contingentes de ações fiscais e tributárias avaliados como risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente, cujo risco total estimado é de R\$439.860 (31/12/2018 – R\$427.066), sendo que estas ações referem-se principalmente a processos judiciais de tributos federais.

O Grupo é parte em ações judiciais e processos administrativos, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias e outros assuntos.

Notas Explicativas

Banco BMG S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 31 de março **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Os principais questionamentos são de INSS:

- a) Questiona o recolhimento da parcela patronal sobre as participações dos Administradores, nos termos da Lei nº 8.212/91, depositados judicialmente com risco possível;
- b) Ação ajuizada para que sejam reconhecidas a inconstitucionalidade e ilegalidade do SAT nos termos do artigo 21-A da Lei nº 8.213/91, introduzido pela Lei nº 11.430/06, com o consequente reconhecimento da inexistência de relação jurídico-tributária que obrigue as Associadas da Autora ao cumprimento de tais dispositivos, mantendo-se as redações originais regulamentares e legais.

(ii) Provisões Trabalhistas – A apuração é realizada periodicamente, a partir da determinação do valor do pedido, fase processual e da probabilidade de perda, que, por sua vez, é estimada conforme as características de fato e de direito relativas àquela ação. Os valores considerados de perda provável são objeto de provisão contábil.

As contingências têm relação com processos em que se discutem pretensos direitos trabalhistas, relativos à legislação trabalhista específica da categoria profissional tais como horas extras, equiparação salarial, reintegração, adicional de transferência e outros.

Os processos contingentes de ações trabalhistas avaliados como risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente, cujo risco total estimado é de R\$280.896 (31/12/2018 – R\$278.686), sendo que as naturezas referem-se às ações indenizatórias, cujos valores individuais não são relevantes.

(iii) Provisões Cíveis - A provisão dos casos cíveis individualizados, processos com características peculiares, é realizada periodicamente, a partir da determinação do valor do risco e da probabilidade de perda. A provisão dos casos cíveis massificados é realizada periodicamente tendo como parâmetro a média da perda verificada temporalmente e aplicada na base de casos ativos. Os valores considerados de perda provável são objeto de provisão contábil.

As contingências cíveis são em geral decorrentes de indenização por danos materiais e morais, sendo em sua maior parte do Juizado Especial Cível.

Os processos contingentes de ações cíveis avaliados como risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente, cujo risco total estimado é de R\$654.069 (31/12/2018 – R\$545.030), sendo que as naturezas referem-se às ações indenizatórias ou de cobranças.

19 Imposto de renda (IR) e contribuição social (CS) correntes e diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo desses tributos sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Banco BMG S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 31 de março
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os valores de compensação são os seguintes:

	31/03/2019	31/12/2018
Ativo de imposto diferido		
A ser recuperado depois de 12 meses	1.778.045	1.787.389
A ser recuperado em até 12 meses	244.284	244.284
Total de ativo de imposto diferido (i)	2.022.329	2.031.673
Passivo de imposto diferido		
A ser liquidado em até 12 meses	53.000	49.560
Total de passivo de imposto diferido	53.000	49.560
Ativo de imposto diferido líquido	1.969.329	1.982.113

(i) Créditos de imposto de renda e contribuição social diferidos

	31/03/2019	31/12/2018
Créditos tributários		
Sobre adições temporárias	1.604.791	1.613.572
Sobre prejuízos fiscais / base negativa	649.418	705.125
Contribuição social - MP 2.158/35	547	547
Imposto de renda e contribuição social sobre ajustes de prática contábil	(232.427)	(287.571)
Total de ativo de imposto diferido	2.022.329	2.031.673

Os créditos oriundos de diferenças temporárias ou prejuízos fiscais / bases negativas foram registrados pelo Grupo.

O Grupo adota a prática de constituir créditos e obrigações fiscais diferidos sobre todas as diferenças temporárias e prejuízos fiscais e bases negativas. Em 2018, esses saldos têm as seguintes características:

- O Grupo possui base de prejuízo fiscal para fins de Imposto de Renda no montante de R\$1.808.270 (31/12/2018 – R\$1.852.131) e de base negativa de contribuição social no montante de R\$1.514.958 (31/12/2018 – R\$1.674.820) e Crédito de Contribuição Social – MP 2.158-35 de R\$547 (31/12/2018 – R\$547) que serão recuperados segundo expectativa de projeção de lucros tributáveis futuros.
- Os créditos tributários relacionados a adições temporárias referem-se principalmente a contingenciamentos discutidos judicialmente cuja realização depende do encerramento dos questionamentos judiciais e provisão para crédito de liquidação duvidosa cuja realização depende dos critérios de dedutibilidade nos termos da Lei nº 9.430/96.

(a) A movimentação dos créditos tributários pode ser demonstrada como segue:

	31/03/2019				
	CS MP 2.158- 35	Adições temporárias	Prejuízos fiscais/ Base negativa	Outros	Total
Saldo inicial em 1º de Janeiro de 2019	547	1.613.572	705.125	(287.571)	2.031.673
Constituição		91.964	(51.740)		40.224
(Reversão/ Utilização)		(100.745)	(3.967)	55.144	(49.568)

Notas Explicativas

Banco BMG S.A

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias consolidadas em 31 de março
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Saldo final em 31 de março de 2019	547	1.604.791	649.418	(232.427)	2.022.329
					31/12/2018
	CS MP 2.158- 35	Adições temporárias	Prejuízos fiscais/ Base negativa	Outros	Total
Saldo inicial em 1º de Janeiro de 2018	547	1.706.641	704.922	(463.454)	1.948.656
Constituição		195.191	15.433		210.624
(Reversão/ Utilização)		(288.260)	(15.230)	175.883	(127.607)
Saldo final em 31 de dezembro de 2018	547	1.613.572	705.125	(287.571)	2.031.673

Os efeitos decorrentes dos ajustes de prática contábil estão incluídos na coluna de “Outros”.

Notas Explicativas

Banco BMG S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 31 de março
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Conciliação do imposto de renda e da contribuição social na demonstração de resultado

	31/03/2019		31/03/2018	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Lucro antes do IR/CS	98.202	98.202	45.667	45.667
Juros sobre capital próprio	(45.094)	(45.094)		
Participações minoritárias				
Participações estatutárias	(7.800)	(7.800)	(17.807)	(17.807)
Adições (exclusões) permanentes:				
Outros	11.909	6.850	6.464	11.248
Base de cálculo	57.217	52.158	34.324	39.108
Alíquota base	8.582	7.824	5.149	5.867
Alíquota adicional	5.722		3.432	
Despesa (Receita) com Imposto de Renda e Contribuição Social	14.304	7.824	8.581	5.867

20 Outros passivos

	31/03/2019	31/12/2018
Credores diversos	300.732	311.241
Obrigações de Operações de Seguros	693.157	553.139
Provisão para pagamentos a efetuar	92.669	95.314
Total – Circulante	1.086.558	959.694
Circulante	730.483	638.465
Não Circulante	356.075	321.229

21 Capital social e reservas

(a) Capital social

Em 07 de junho de 2018, foi aprovada pelo Bacen, através do ofício 10120/2018-BCB/Deorf/GTSP2, a alteração do capital do Banco BMG, para R\$2.542.572. Com consequente aumento do capital no montante de R\$38.094, através de emissão de 363 novas ações.

Em 18 de outubro de 2018, foi aprovada, através de Assembleia Geral Extraordinária, o desdobramento da totalidade de ações ordinárias, nominativas sem valor nominal, de forma que cada ação ordinária existente passe a representar 19.866 (dezenove mil, oitocentas e sessenta e seis) novas ações ordinárias, sem qualquer alteração no valor do capital social da Companhia.

Na mesma Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovada a conversão de 100.000.000 (cem milhões) de ações ordinárias em ações preferenciais, de emissão da Companhia, na proporção de 1 (uma) ação ordinária para 1 (uma) ação preferencial. Desta forma, o capital social da passa a ser dividido em 400.007.354 (quatrocentos milhões, sete mil e trezentas e cinquenta e quatro) ações ordinárias e 100.000.000 (cem milhões) de ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal.

Notas Explicativas

Banco BMG S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 31 de março Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 31 de março de 2019, o capital social subscrito e integralizado é de R\$2.542.572, representado por 400.007.354 (quatrocentos milhões, sete mil e trezentas e cinquenta e quatro) ações ordinárias e 100.000.000 (cem milhões) de ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal.

(b) Outros Resultados Abrangentes

Durante o trimestre de 2019 foram realizados ajustes de outros resultados abrangentes no valor de R\$614 (31/03/2018 – negativo em R\$5.399). O saldo em 31/03/2019 é negativo em R\$10.545 (31/12/2018 – negativo em R\$11.159) e refere-se principalmente ao *Hedge* Fluxo de Caixa.

(c) Reservas de lucros

	31/03/2019	31/12/2018
Reserva de Lucros		
Legal	80.365	80.365
Incentivos fiscais	5.894	5.894
Estatutária	340.993	340.993
Total	427.252	427.252

As movimentações ocorridas nas reservas de lucros referem-se à constituição de reserva legal de 5% sobre o lucro líquido do exercício e, do restante não distribuído para reserva estatutária, conforme descrito abaixo.

Legal: É constituída à base de 5% sobre o lucro líquido do exercício, limitada a 20% do capital social.

Estatutária: É constituída com base no lucro líquido não distribuído após todas as destinações, permanecendo o seu saldo acumulado à disposição dos acionistas para deliberação futura em Assembleia Geral.

Incentivos fiscais: Oriundas dos valores das opções por incentivos fiscais de imposto de renda.

(d) Dividendos e Juros sobre capital próprio

Os acionistas têm direito de receber como dividendo obrigatório, em cada exercício, importância não inferior a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado, conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações.

Os juros sobre Capital Próprio foram instituídos pela Lei 9.249/95, que em seu art. 9º, e alterações, faculta às empresas a dedução do Lucro Real e da base de Contribuição Social da despesa financeira devidamente registrada resultante da aplicação da TJLP sobre o patrimônio líquido a título de remuneração ao acionista.

Em 31 de março de 2019, foi provisionado o montante de R\$45.094 milhões a título de provisão de juros sobre o capital próprio.

(e) Prejuízos acumulados

Os ajustes referentes às diferenças entre as práticas contábeis BRGAAP e IFRS que tiveram impacto no balanço patrimonial, tiveram suas contrapartidas nesta rubrica. Adicionalmente, transitam nesta rubrica os lucros dos referidos exercícios.

Notas Explicativas

Banco BMG S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 31 de março
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

22 Lucro por ação

(a) Básico e diluído

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas do Banco, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício. O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas. Entretanto, não existem ações ordinárias potenciais no Banco, para fins de diluição e, portanto, o lucro básico e diluído por ação são iguais.

Lucro por ação		
	31/03/2019	31/03/2018
Lucro atribuível aos acionistas da sociedade	76.000	31.136
Quantidade média ponderada de ações emitidas (milhares)	101.120.396	101.120.396
Lucro básico e diluído por ação	0,007516	0,003080

Notas Explicativas

Banco BMG S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 31 de março
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

23 Resultado**(a) Receitas e despesas de juros**

Apresentamos abaixo a composição das receitas e despesas de juros e rendimentos similares:

	2019	2018
Receita de juros e rendimentos similares	813.717	671.073
Juros sobre operações de crédito e arrendamento mercantil	759.580	620.083
Juros sobre outros empréstimos recebíveis	9.525	21.041
Juros e marcação a mercado de outros ativos financeiros	44.612	29.949
Despesa de juros e encargos similares	(300.176)	(271.739)
Captação no mercado	(72.701)	(68.067)
Empréstimos e repasses	(9.891)	(10.639)
Depósitos a prazo	(217.584)	(193.033)
Total	513.541	399.334

(b) Ganho (perda) líquido com ativos e passivos financeiros

	2019	2018
Resultado de ajuste de Swap/Termo/Opções	16.295	(7.711)
Resultado de operações com futuro	(9.525)	(487)
Total	6.770	(8.198)

(c) Despesas gerais e administrativas

	2019	2018
Salários e encargos sociais	(46.886)	(50.466)
Benefícios	(17.744)	(11.168)
Treinamento	(376)	(224)
Depreciação e amortização	(6.393)	(4.601)
Marketing	(19.259)	(6.608)
Promoções e relações públicas	(869)	(436)
Comunicações	(6.260)	(6.723)
Processamento de dados	(18.804)	(12.438)
Seguros	(1.527)	(1.457)
Serviços de terceiros	(28.893)	(19.344)
Serviços técnicos especializados	(42.338)	(32.666)
Materiais diversos	(1.508)	(752)
Taxas e emolumentos bancários	(1.746)	(3.023)
Transportes	(1.533)	(1.109)
Viagens	(3.403)	(2.387)
Aluguéis	(4.371)	(3.752)
Outras despesas administrativas	(14.051)	(10.709)
Total	(215.961)	(167.863)

Notas Explicativas

Banco BMG S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 31 de março
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Despesas tributárias

No trimestre findo em março de 2019, o saldo total de despesas tributárias foi de R\$ 28.243 (2018 – R\$ 27.511). Este valor refere-se basicamente a despesas de PIS (Programa de Integração Social) no montante de R\$ 3.631 (2018 – R\$ 3.411) e COFINS (Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social) no montante de R\$ 21.726 (2018 – R\$ 20.597).

(e) Outras receitas e despesas operacionais

	2019	2018
Outras receitas operacionais		
Recuperação de encargos e despesas	1.040	2.852
Variação monetária ativa	1.788	3.472
Receita com operações de seguro	17.351	4.475
Outras	3.350	4.490
Total	23.529	15.289
Outras despesas operacionais		
Variação monetária e cambial passiva	(895)	(68)
Despesas de cobranças	(376)	(2.176)
Despesas de interveniências de repasses de recursos	(20.384)	(18.080)
Despesas de provisões operacionais (i)	(44.360)	(50.285)
Outras	(41.343)	(18.024)
Total	(107.358)	(88.633)
Total de outras despesas operacionais, líquidas	(83.829)	(73.344)

(i) Na rubrica “Despesa de provisões operacionais” está registrada, basicamente, despesas de contingências fiscais, cíveis e trabalhistas.

24 Receitas de prestação de serviços

No trimestre findo em março de 2019, o saldo referente a receitas de prestação de serviços foi de R\$ 35.868 (2018 – R\$27.817). O saldo refere-se basicamente a rendas de tarifas bancárias de R\$1.609 (2018 – R\$5.470) e receita de comissão de seguros de R\$20.439 (2018 – R\$13.061).

25 Dividendos e juros sobre capital próprio

Os dividendos já pagos e os dividendos propostos em 31 de março de 2019 foram calculados pelas práticas contábeis brasileiras aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, sobre as demonstrações individuais do Banco BMG S.A. conforme demonstradas a seguir:

	31/03/2019	31/03/2018
Lucro líquido BRGAAP	76.992	31.138
Constituição da reserva legal (5%)	(3.850)	(1.557)
Base de cálculo dos dividendos	73.142	29.581
Dividendo mínimo obrigatório (25%)	18.286	7.395

Assim, os acionistas têm direito de receber como dividendo obrigatório, em cada exercício, importância não inferior a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado, conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações.

Notas Explicativas

Banco BMG S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 31 de março Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, os dividendos são reconhecidos no final do exercício, ainda que os dividendos não tenham sido oficialmente declarados, o que ocorrerá no exercício seguinte.

26 Transações com partes relacionadas

- (a) As operações do Banco com as empresas incluídas na consolidação, foram eliminadas nas demonstrações financeiras consolidadas e os saldos eliminados podem ser demonstrados da seguinte forma:

Partes Relacionadas	Ativo (Passivo)		Receita (Despesa) trimestres findos em 31 de março	
	2019	2018	2019	2018
Títulos e Valores Mobiliários				
BMG Bank (Cayman) Ltd.	202.817	146.195	1.640	
Rendas a Receber				
BMG Leasing S.A. – Arrendamento Mercantil		6.588		
Cífra S.A. Créd., Fin. Invest.		3.417		
Outros Créditos				
Banco Cífra S.A.	631	189		
Banco BCV S.A.	138	1.899		
Cífra S.A. Créd., Fin. Invest.				
Bmg Participações Em Negócios Ltda	25	25		
Serviços de Cobrança				
EGL – Empreendimentos Gerais Ltda.	56	69		
Depósitos à vista				
BMG Leasing S.A. – Arrendamento Mercantil	(324)	(134)		
Cífra S.A. Créd., Fin. Invest.	(94)	(220)		
EGL - Empreendimentos Gerais Ltda	(7)	(36)		
Help Franchising	(1.454)	(1.114)		
CB Intermediação de Negócios Ltda	(1.247)	(1.973)		
ME Promotora de Vendas Ltda	(1.299)	(971)		
BMG Soluções Eletrônicas S.A	(15)	(43)		
Bmg Participações Em Negócios Ltda	(829)	(831)		
Cmg Corretora De Seguros	(252)	(231)		
Granito Soluções em Pagamentos S.A.	(31)			
Depósitos interfinanceiros				
Banco BCV S.A.	(951.048)	(928.686)	(14.210)	(14.419)
Banco Cífra S.A.	(583.244)	(580.428)	(8.722)	(8.743)
BMG Leasing S.A. – Arrendamento Mercantil		(5.807)	(58)	(4.758)
Cífra S.A. Créd., Fin. Invest.	(10.604)	(13.885)	(184)	(285)
Depósitos a prazo				
EGL - Empreendimentos Gerais Ltda	(7.337)	(5.927)	(105)	(94)
Help Franchising	(11.026)	(12.882)	(188)	(56)
ME Promotora de Vendas Ltda	(4.855)	(4.778)	(77)	(42)
CB Intermediação de Negócios Ltda	(1.000)		(1.575)	(368)
BMG Soluções Eletrônicas S.A	(352)	(346)	(6)	(5)
Bmg Participações Em Negócios Ltda	(1.054)	(1.037)	(17)	(20)
Cmg Corretora De Seguros	(5.194)	(5.991)	(109)	
Outras obrigações				
Banco BCV S.A.	(1.472)	(21.156)		
Cífra S.A. Créd., Fin. Invest.	(152)	(101)		
EGL – Empreendimentos Gerais Ltda.	(279)	(345)		

Notas Explicativas

Banco BMG S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em 31 de março
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Benefícios de curto prazo a administradores:

	2019	2018
Remuneração fixa	3.005	2.221
Contribuição INSS	676	500
Total	3.681	2.721

(c) Outras informações

De acordo com o disposto na Resolução nº 4.693, a partir de janeiro de 2019, as instituições financeiras podem realizar operações de crédito com partes relacionadas, mediante ao atendimento de condições e limites definidos pela citada resolução. Dessa forma, o Banco BMG estabeleceu política para realização de operações de crédito com partes relacionadas, devidamente aprovada pelo do Conselho de Administração e formalizada em documento específico mantido a disposição do Banco Central do Brasil.

(d) Participação acionária

Os membros do conselho de administração e da diretoria possuem em conjunto a seguinte participação acionária no BMG em 31 de março de 2019:

	Ações ordinárias	
	Quantidade	%
Membros do Conselho / Diretoria Executiva	182.935.473	36,6%
Outros	317.071.881	63,4%
Total	500.007.354	100%

27 Outras informações

(a) Compromissos e Garantias

Os avais e fianças prestadas pelo Conglomerado Financeiro a clientes montam R\$324.175 (31/12/2018 – R\$307.880) e estão sujeitos a encargos financeiros e contra-garantias pelos beneficiários.

(b) Acordos para compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional

Com objetivo de permitir a compensação de créditos e débitos mantidos com uma mesma contraparte, cujos vencimentos dos direitos e obrigações podem ser antecipados para a data em que ocorrer o evento de inadimplência por uma das partes, o Conglomerado BMG, ao amparo da Resolução nº 3.263, de 24/02/2005, do CMN, firmou acordos de compensação no âmbito de convênios de derivativos, bem como acordos para compensação e liquidação de operações ativas e passivas, que montam um valor líquido de ativos e passivos de R\$ 62.034 a pagar com respectivas garantias depositadas em 31 de dezembro de 2018.

Notas Explicativas

Banco BMG S.A

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias consolidadas em 31 de março
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

(c) Eventos Subsequentes

- c) Em linha com o Comunicado ao Mercado divulgado no dia 01 de abril de 2019, o Banco BMG efetuou captação de R\$82.000 mediante a emissão de Letras Financeiras Perpétuas com cláusula de subordinação, observadas as condições determinadas pela Resolução nº 4.192, de 01/03/2013, do CMN. O Banco BMG está realizando os trâmites necessários junto ao BACEN, para obter autorização para que a captação seja considerada elegível a compor o Nível I, através do Capital Complementar do seu Patrimônio de Referência.

Adicionalmente, em março de 2019, o Banco BMG efetuou a captação de R\$ 5.000 de Letras Financeiras com cláusula de subordinação, em processo de autorização pelo BACEN para que seja considerada elegível a compor o Nível II do seu Patrimônio de Referência. (vide nota 17 (c)).

A instituição estima que, com as captações seu Patrimônio de Referência alcance R\$1.529.000 e seu índice de Basileia 13,1%.

- d) Em 05 de abril de 2019, o Banco BMG solicitou o cancelamento do registro de emissor de valores mobiliários perante a CVM.

Notas Explicativas

ANEXO I - Demonstração Consolidada do Valor Adicionado

A demonstração consolidada do valor adicionado a seguir não é exigida pelas normas em IFRS, mas estão sendo apresentadas como informações complementares, conforme requerido pela legislação societária brasileira para as companhias abertas, e foi derivado das Demonstrações Financeiras Consolidadas do Banco e preparada de acordo com as normas em IFRS.

	01/01/2019 a 31/03/2019	01/01/2018 a 31/03/2019
1 – Receitas	750.292	598.075
1.1 Intermediação financeira	820.487	662.875
1.2 Prestação de serviços	35.868	27.817
1.3 Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(168.576)	(160.288)
1.4 Recuperação de crédito baixado para prejuízo	38.984	52.382
1.5 Outras receitas operacionais	23.529	15.289
2 – Despesas	407.886	357.034
2.1 Despesas da intermediação financeira	300.176	271.739
2.2 Outras despesas operacionais	107.358	88.633
2.3 Não Operacionais	352	(3.338)
3 – Insumos adquiridos de terceiros	140.191	97.652
3.1 Materiais, energia e outros	20.489	15.305
3.2 Serviços de terceiros	28.893	19.344
3.3 Outros	90.809	63.003
3.3.1 Comunicação	6.260	6.723
3.3.2 Propaganda, promoções e publicidade	20.128	7.044
3.3.3 Processamento de dados	18.804	12.438
3.3.4 Serviços técnicos especializados	42.338	32.666
3.3.5 Taxas e emolumentos bancários	1.746	3.023
3.3.6 Transporte	1.533	1.109
4 – Valor adicionado bruto (1 – 2 – 3)	202.215	143.389
5 – Depreciação e amortização	6.393	4.601
6 – Valor adicionado líquido produzido pela entidade (4 – 5)	195.822	138.788
7 – Valor adicionado recebido em transferência		
7.1 Resultado de equivalência patrimonial		
8 – Valor adicionado a distribuir (6 + 7)	195.822	138.788
9 – Distribuição do valor adicionado	195.822	138.788
9.1 Pessoal	65.006	61.858
9.1.1 Remuneração direta	36.205	40.820
9.1.2 Benefícios	18.120	11.392
9.1.3 Encargos Sociais	10.681	9.646
9.2 Impostos, contribuições e taxas	50.371	41.959
9.2.1 Federais	49.233	41.365
9.2.2 Estaduais		
9.2.3 Municipais	1.138	594
9.3 Remuneração de capitais de terceiros	4.371	3.752
9.3.1 Aluguéis	4.371	3.752
9.4 Remuneração de capitais próprios	76.074	31.219
9.4.1 Lucros retidos do trimestre	76.074	31.219

* * *

A DIRETORIA

CONTADORA RESPONSÁVEL

DAMIANA ABREU DA SILVA
CRC - 1SP251315/O-1

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório de revisão das Informações Trimestrais (ITR)

Aos administradores e acionistas
Banco BMG S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, do Banco BMG S.A. ("Banco"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

Revisamos, também as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2019, preparadas sob a responsabilidade da administração do Banco, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

São Paulo, 9 de maio de 2019

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Edison Arisa Pereira
Contador CRC 1SP127241/O-0.

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Banco BMG S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias consolidadas do Banco BMG S.A. ("Banco"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2019, que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de março de 2019 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstração consolidada do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2019, preparadas sob a responsabilidade da administração do Banco, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento

de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 9 de maio de 2019

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Edison Arisa Pereira
Contador CRC 1SP127241/O-0

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em cumprimento ao disposto no art. 25, inciso VI da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 480, de 7 de dezembro de 2009, os Diretores do Banco BMG S.A., declaram que, conforme seus conhecimentos acerca da matéria, reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras do Banco, relativas ao período findo em 31 de março de 2019.

São Paulo, 09 de maio de 2019.

Diretores
MARCO ANTÔNIO ANTUNES
EDUARDO MAZON

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração do Diretor Presidente e do Diretor de Relações com Investidores

Em cumprimento ao disposto no art. 25, inciso V da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 480/09, os diretores do Banco BMG S.A., DECLARAM, através da presente, que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2019 divulgadas nesta data, bem como que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes PricewaterhouseCoopers – Auditores Independentes, referente ao trimestre findo em 31 de março de 2019.

São Paulo, 09 de maio de 2019.

Diretores

MARCO ANTÔNIO ANTUNES

EDUARDO MAZON